SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.137 RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

São nossos agentes:
Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Cambosiú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

PRECIOSO EXEMPLO

O successo das cooperativas mineiras, de que se acaba de ter conhecimento pela festa ha poucos dias celebrada nesta capital, tem verdadeiro interesse scientifico, que não é menos importante do que o seu aspecto commercial.

Que significam, em verdade, essas formosas instituições, que inspiraram tão bellas palavras a homens esclarecidos, como os Srs. Assis Brazil, José Gonçalves, João Baptista de Castro, Garção Stockler e outros?

Notai bem que não eram os mineiros,aquelles que fundaram e aquelles que ora colhem os frutos das cooperativas agricolas, os mais enthusiasmados em proclamar as vantagens do novo apparelho economico para o Estado de Minas e para todo o Brazil.

Os mineiros contentaram-se em mostrar ao paiz de que modo procederam em seu Estado para resolver a crise do café, afastando-se do caminho trilhado arrojadamente por São Paulo, embora ambos os Estados tivessem marchado juntos até certo periodo do accordo a que se submetteram no conhecido convenio de Taubaté.

Ambos impuzeram ás suas respectivas lavouras um tributo novo, que foi a sobretaxa de tres francos por sacca do precioso producto, que avulta como primordial factor da riqueza nacional.

Os paulistas empenharam-se na solução commercial da crise, dominando os mercados consumidores e conseguindo effectuar a valorização do genero, de um modo que causou a admiração geral e tambem não deixou de provocar a revolta da opinião em paizes estrangeiros, até onde se fez sentir a acção energica e desassombrada do governo do nosso grande Estado meridional.

Minas, porém, tinha que satisfazer os compromissos contraidos com a sua lavoura, uma vez que não havia empregado o novo imposto da sobretaxa em uma operação semelhante á que foi effectuada por S. Paulo.

Não o havia feito, não devia e não tinha necessidade de fazel-o. E eis ahi onde começa a originalidade da acção dos mineiros, conforme se póde inferir da exposição succinta e eloquente do Dr. José Gonçalves, no dia da festa da inauguração dos armazens das cooperativas agricolas mineiras.

O governo de Minas tinha o desejo, a obrigação e a necessidade de fazer reverter aos lavradores o producto daquella taxação, que representava um sacrificio. Procurou um meio e encontrou-o na fundação do apparelho das cooperativas, que iriam exigir a collaboração e o interesse directo dos productores.

Não era uma instituição original que o governo creava. Entretanto, era uma solução original que o governo propunha, disposto a executal-a com a pertinacia de que ora acaba de fornecer a mais exuberante prova.

As cooperativas existiam já no Brazil pela acção espontanea da iniciativa particular e dos congressos agricolas entre nós celebrados. Mas o que é digno de louvor é o criterio com que João Pinheiro e seus successores appellaram para esse processo de solução da crise cafeeira, que se está tornando um processo efficaz para a solução de nossas outras crises agricolas, crises do trabalho nos campos, em face do eterno abandono a que o entregam; crises, em grande parte provenientes tambem dos processos commerciaes em uso nos nossos mercados exportadores, onde o producto agricola é dolorosamente confiscado ao incauto lavrador.

Minas viu então as cooperativas preconizadas pelos propagandistas da renovação agricola e lhes deu fóros de cidade, emprestando-lhes a autoridade e o apoio do governo.

Nisto é que Minas foi original e deu um eloquente exemplo ao Brazil inteiro.

Não nos demoraremos em reproduzir os algarismos citados singelamente pelo Dr. José Gonçalves. Elles traduzem uma immensa obra já realizada. Elles comprovam que o productor nacional tem os recursos precisos para defender a sua producção no commercio do paiz e igualmente nos mercados estrangeiros, onde as cooperativas mineiras possuem já os seus agentes.

O productor nacional viu assim, praticamente, que não era explorado senão porque queria sel-o, mantendo-se isolado da sua classe e entregando-se de mãos atadas ás mil rodagens parasitarias dos intermediarios mercantis.

Pela cooperativa,afastou esses intermediarios e collocou-se em face dos consumidores. São os proprios productores, associados pela nova instituição solidaria, que agora se entendem com os seus freguezes dos centros consumidores, estudando os seus gostos, consultando-lhes as necessidades e procurando satisfazel-as do melhor modo.

Realizado o difficil tentamen da união da classe agricola, defendidos os seus productos de muitos males, que os acompanhavam ao passar para o commercio, a cooperativa realiza o novo milagre de offerecer melhores productos, productos garantidos e por preços mais suaves, aos centros de consumo dos generos nacionaes.

Como, porém, a cooperação é um systema adiantado de lucta economica no seio de todos os povos, as cooperativas brazileiras vão encontrar em todos os grandes mercados cooperativas estrangeiras com as quaes estão entrando em relações, de modo a ainda melhor poderem ser aperfeiçoados os seus apparelhos e processos de acção, tudo isso no sentido de afastar cada vez mais intermediarios dispensaveis, aproximando cada vez mais o productor do consumidor: resultado maravilhoso para o qual caminham todos os povos intelligentes da época.

E ahi está a lição scientifica, a lição de economia social, que as cooperativas mineiras pódem agora em destaque.

Nos primeiros estadios da sua evolução economica, as communidades primitivas faziam o que fazem ainda hoje algumas tribus indigenas do Brazil: produzem o que consomem e consomem o que produzem. Não ha intermediarios que lhes roubem as riquezas.

As suas necessidades versam sobre essas mesmas riquezas; são plenamente satisfeitas e derramam a felicidade por todos.

Nessa época o productor era o mesmo consumidor. Mas a civilização afastou pouco a pouco, indefinidamente, o productor do consumidor. As riquezas começaram a circular, primeiro entre vizinhos, entre familias e tribus, depois entre cidades remotas, entre povos de raça differente. As trocas em natureza, a moeda posteriormente, os instrumentos variadissimos de transporte, os bancos, os commerciantes de toda ordem, multiplicaram a distancia já enorme entre o productor e o consumidor.

Eis que, presentemente, os povos modernos sentem a urgencia de aproximar de novo os que produzem daquelles que consomem as riquezas. A aproximação não póde ser mais hoje como o foi primitivamente. Mas a verdade evidente é que ella se está fazendo por processos novos, indicados pela propria civilização, que trouxe a fabulosa cohorte dos intermediarios. Um desses meios é a cooperação, com os seus maravilhosos institutos funccionando ao lado dos productores e ao lado dos consumidores. Cooperativas de producção, cooperativas de credito e cooperativas de consumo se entrelaçam no mundo inteiro, creando uma economia nova, que rompe fronteiras e que tende a quebrar a cabeça ousada do parasitismo commercial.

E' bello ver o Brazil entrar nesse movimento. E' signal de que os habitantes dos nossos campos começam a abrir os olhos e a embargar a acção daquelles que os exploram desabusadamente.

Damos-lhes, pois, os nossos parabens; mas é o proprio resultado obtido que os ha de animar a proseguirem. Não foi só a lavoura de café a beneficiada com as cooperativas. Estas, uma vez funccionando, dispondo de agentes e de armazens nas principaes praças de commercio, admiravelmente se prestam a amparar toda a vida agricola dos nossos campos.

A cooperação é uma escola nas mãos do lavrador; é uma força valendo por muitos ministerios de agricultura. E' uma fórma adiantada, intelligente, de producção economica, a unica, mas vastissima e multifórme, de que dispõe o campo para luctar contra as instituições poderosas que amparam o commercio das cidades.

Ora, não comprehendemos o futuro do Brazil, a sua prosperidade real, emquanto as suas classes ruraes não se educarem, não se esclarecerem, levantando o edificio da solidariedade entre aquelles que cultivam a terra.

Curvello de Mendonça.

O CULPADO

Do Ceará continuam a chegar telegrammas de protesto contra o accordo para a solução da crise politico-regional. De um e de outro lado surgem protestos vehementes, qualificando de immoral o ajuste e deplorando que assim se affronte a expressão da soberania popular. Era de crer que essa ou outra qualquer combinação, tendente a distribuir pelas duas facções as responsabilidades do governo, desagradasse ao grupo dos radicaes, para quem só a victoria completa da sua causa, com o esmagamento dos adversarios, devia ser o desenlace digno dessa tormentosa refrega. Não se sabe como é possivel em politica, depois de graves perturbações da ordem e em vespera de novos e alarmantes tumultos, assegurar a paz, sem entrar francamente no dominio das concessões, pondo de lado com coragem as intolerancias e os odios.

Este accordo, no ponto de vista da moral, é antipathico e irritante, dando dos homens que mais viva coparticipação tomaram na contenda e agora subscreveram esse tratado de amisade, uma idéa deprimentissima. E' preciso, porém, attender á situação politica actual, á absoluta falta de garantias, que tanto acabrunha as consciencias rectas, os combatentes educados na escola do direito, no respeito do voto, no culto dos principios constitucionaes.

Não se póde, numa época de desorganização como esta, de franco arbitrio presidencial, de postergação impudente, não só das exigencias da lei, como dos deveres impostos pela propria civilização humana, reclamar para problemas politicos, como o que se debate no Ceará, uma solução honrosa. Tendo-se ferido um pleito, em condições de excepcional ardor, para a successão governamental, o que se devia fazer era apurar essa eleição com o maior escrupulo e investir das funcções de depositario do poder executivo o que tivesse obtido maior numero de votos. Foi isso o que esta folha desejou que se fizesse. E, para tornar acatada a decisão da assembléa, soberana na especie, ahi estava o governo federal, a quem cumpria, no caso de agitação sediciosa contra o eleito, manter, por uma intervenção energica, o prestigio da autoridade. Ora, o Sr. marechal Hermes estava embaraçado para tomar uma attitude de franca hostilidade contra os promotores da mashorca, que só se manifestaria, como toda a gente sabe, se fosse acclamado presidente o Sr. Bezerril Fontenelle.

A desordem em que se acha o Estado, depois do levante contra o Sr. Accioly, foi, em grande parte, obra sua. O apoio que S. Ex. deu á derrubada da situação rosista em Pernambuco, tolerando que as forças federaes cooperassem para essa obra de caudilhagem militarista, deu á opposição cearense, fortificada por promessas idas d'aqui, de algumas rodas palacianas, a coragem para tentar a deposição do velho e impopular governador. O marechal não fazia mysterio de sua antipathia á dominação do Sr. Accioly. Na Bahia operava-se ao mesmo tempo, com uma audacia temerosa, affrontando os principios mais rudimentares do direito e o credito do proprio regimen, o vergonhoso plano da deposição da autoridade constitucional, pela preponderancia exclusiva dos canhões do forte de S. Marcello. A quéda da oligarchia cearense fôra um effeito natural dessa orientação revolucionaria, que tão tristes dias trouxe ao Brazil, irmanada, pelas selvagerias triumphantes, ás mais anarchizadas Republicas do continente americano.

A influencia dos inimigos do Sr. Accioly cimentou-se no terror. Pernambuco servia de modelo nesse ensaio de prepotencia demagogica. Quando o Sr. Hermes da Fonseca quiz refrear a corrente militarizadora, sentiu-se fraco para neutralizar os effeitos da campanha rabellista. Debalde fez publico que as suas sympathias eram pelo general Fontenelle. Os chefes da agitação tinham tomado demais o sabor da conquista para renunciar ao poder. O presidente estava assim obrigado a reprimir as desordens que elles tentassem acular na occasião do reconhecimento do candidato á governança do Ceará. A maioria da Assembléa é, de facto, composta por partidarios do Sr. Accioly. Em plena liberdade, elles proclamariam governador o general Bezerril, que, aliás, só a contragosto aceitara a indicação do seu nome para esse alto posto e anciava por um incidente que o livrasse dos incommodos e dos prejuizos resultantes dessa desagradavel investidura. Era preciso poupar ao marechal Hermes o desgosto de uma intervenção, contra a gente que, afinal de contas, só se animara a essa aventura fiada no seu desejo de ver por terra as situações governamentaes de alguns Estados do norte e das quaes a do Ceará era uma das mais vivamente condemnadas.

S. Ex. queria evitar mais dolorosas complicações. O Sr. Accioly não teve duvidas em entender-se pelo orgão dos seus logar-tenentes com o Sr. Franco Rabello e accordar numa distribuição de cargos, que facilitasse a paz desejada ardentemente pelos homens de maior responsabilidade politica dentro e fóra do Ceará. Era a vontade do marechal. Tanto bastava para que todos pensassem em obedecer. Os que gritam contra essa combinação podem revelar uma grande altivez de caracter e um amor inabalavel da justiça. Mas se querem ser logicos, virem as suas coleras contra o marechal Hermes, que foi o creador da deploravel situação politica, em que taes baixezas se tornam absolutamente necessarias, para poupar ao paiz mais abalos, mais descredito e mais luctos.

ECHOS & FACTOS

O tempo.
Encoberto ao principio, logo ás primeiras horas da manhã, o dia tornou-se bello depois, chegou mesmo a apresentar, por vezes, aspectos de verdadeiro deslumbramento.
O fraco nevoeiro, que havia nas suas primeiras horas, dissipou-se com rapidez, para dar logar a um céo azul, cheio de tonalidades varias, de effeitos surprehendentes.
A temperatura esteve, porém, um tanto excessiva, chegando mesmo a fazer calor.
A maxima, conforme registraram os thermometros do Observatorio, attingiu a 27,8, emquanto que a minima não desceu de 19,7.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Foram hontem publicados os decretos da pasta das relações exteriores que approvam o tratado de arbitramento entre o Brazil e o Uruguay e as convenções de igual natureza com a Grecia, o Paraguay e a Italia, e o da pasta da fazenda, que autoriza a funccionar na Republica a Sociedade Mutua Excelsior, com séde em S. Paulo.

O *Diario Official* publicou hontem o decreto da pasta da agricultura que abre o credito de 8.000:000$, para dar começo aos serviços concernentes á defesa economica da borracha.

Muito agradecidos aos Srs. proprietarios e directores das importantes casas de espectaculos do Rio de Janeiro que nos dispensam as suas preferencias.

A pagina que habitualmente lhes reservamos, de accordo com os nossos reciprocos interesses ainda hoje não comporta todas as publicações. Por isso, passam para a penultima os annuncios do theatro Municipal, da Empreza Paschoal Segreto, do Apollo, de S. Pedro, do Palace Theatre e do Cinema Maison Moderne.

Foram hontem publicados os decretos da pasta da viação que abrem os creditos de 1:000$, para tornar effectivas as desapropriações de terras e aguas das bacias dos rios Xerém, Mantiquira, S. Pedro, Grande, Camorim e Covanca, e o que autoriza a transferencia do contrato para a construcção [illegible] linhas ferreas de Jaguarão a Bastião, de Alegrete a Quaraim e de S. Sebastião a Santa Anna do Livramento, á Empreza Constructora do Rio Grande do Sul.

A *Imprensa*, de hontem, publicou, contra o *Paiz*, os seguintes bem alinhavados periodos:

"E' interessante saber o que se entende neste paiz por liberdade de imprensa. O jornal do Sr. João Lage, que, desprezando o que se passa na sua terra, procura dar provas do seu patriotismo, aggredindo diariamente o governo e os mais notaveis homens politicos do Brazil, apega-se á liberdade de imprensa, sempre que recebe uma carta anonyma transmittindo-lhe o boato falso de um empastelamento."

Ao lermos esses dois periodos, perdemos completamente a calma. Elles encerravam injurias e calumnias grosseiras de que precisavamos nos lavar, a bem da verdade e dos nossos creditos.

Queriamos uma desaffronta cabal dentro da lei, perante os tribunaes.

Cheios de indignação, pegámos da penna e passámos immediatamente procuração a um dos mais conhecidos e habeis advogados desta cidade, para, perante o juizo competente, exigir a exhibição do autographo e processar os nossos gratuitos calumniadores.

Devemos, entretanto, não ao publico, a quem só agora pomos ao corrente do que se passou entre este jornal e aquella folha, mas ao nosso proprio coração amargurado por tanto vilipendio, uma explicação necessaria.

Hontem, á meia noite soando, recebêmos do citado profissional, a cuja competencia recorremos para a defesa da nossa honra, a seguinte carta:

"Exmo. amigo Sr. redactor do *Paiz* — Nesta — Saudações affectuosas — Tenho o prazer de communicar a V. Ex. que, apesar de advogado, sou inimigo de delongas e aprecio no seu justo valor o tempo. Antes de iniciar qualquer procedimento em relação ao processo contra a *Imprensa*, procurei, como base necessaria para processos dessa natureza saber se aquelle jornal podia estar incurso no artigo do Codigo Penal, que se refere a essa especie de crime.

Verifiquei que a *Imprensa* é o unico jornal desta cidade, do Brazil, da America e talvez dos dois hemispherios que póde injuriar e calumniar impunemente.

Infelizmente o nosso codigo exige que a injuria ou a calumnia de um jornal só se possa provar, provando-se que foi ella lida pelo menos por 15 individuos. Constatei conscienciosamente, exuberantemente, que aquelle jornal não tem 15 leitores.

Falta-me, portanto, a base essencial para o inicio do processo. Nestas condições, o que posso e devo, correspondendo á gentileza de sua confiança, é aconselhal-o a que pense nos seus afazeres e não se incommode com o que a seu respeito queira escrever aquelle jornal. A *Imprensa* é como os livros dos poetas estréantes:

On a tiré de ce livre six exemplaires en papier couché du Japon.

E, para o mais, sempre ao dispor de V. Ex."

Lida a carta, ficámos de cara á banda, a pensar como ha jornaes que podem assim viver tão milagrosamente, impresso em *papier couché du Japon...*

Mas, o que vamos é seguir o conselho do nosso distincto advogado.

De resto, a *Imprensa* sabe perfeitamente que não foi este jornal que tornou publica a noticia da premeditação de attentados contra os nossos prélos e contra a pessoa de seus redactores.

O ultimo boato só chegou ao nosso conhecimento pela leitura de uns dos nossos illustres collegas da tarde.

Quanto ao abuso que o Sr. João Lage está fazendo da liberdade de imprensa, *desprezando o que se passa na sua terra*, para aggredir o governo, devemos dizer aos anonymos que redigem com tesoura e gomma-arabica esse jornal, que o seu chefe, Sr. Alcindo Guanabara, já redigiu o *Paiz* sob a direcção desse estrangeiro, que mais tarde o fez eleger seu collega de directoria, sem que o eminente jornalista pensasse nessa occasião, como agora pensa o seu irmão analphabeto, que tambem foi nosso empregado, que o Sr. João Lage abusava da liberdade de imprensa.

A perversidade, alliada á burrice, é muita coisa para um jornalista só...

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, irá hoje assistir no 1º regimento de artilheria montada ao exame que ali se realiza da escola de esquadrão.

O general Müller de Campos, inspector geral das fortificações do litoral da Republica, tenciona ir na presente semana em viagem de inspecção aos portos de Sepetiba, Itacurussá, Gavea e Guaratiba, afim de estudal-os e reconhecer a sua localização, sob o ponto de vista estrategico.

O inspector da 8ª região militar remetteu ao chefe do departamento da guerra o mappa do effectivo das forças dessa região em 1 do corrente mez.

O commandante do 7º regimento de cavallaria, estacionado em Quarahy, Rio Grande do Sul, julgando perigoso o actual serviço de conducção de munições de guerra nas bolsas do arção da sella, pediu ao chefe do departamento da guerra instrucções para leval-o a effeito sem receio de accidentes.

E' possivel que o ministerio da guerra aceite a proposta, que fez D. Galdina Xavier Garcez, para a venda de um campo situado no Estado do Rio Grande do Sul e destinado á invernada da cavalhada dos regimentos de cavallaria que ali têm parada, principalmente o 16º regimento.

Foi mandada trancar a matricula, com que frequenta as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia, do aspirante a official Roque Araujo.

DR. MANOEL DE ARRIAGA

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Manoel de Arriaga, illustre presidente da Republica Portugueza.

No dia de hoje póde-se affirmar que o povo heroico da bella Republica de além-mar ha de saber festejar condignamente a data natalicia do seu digno presidente.

De um modo particular, a população da inclyta Ulysséa ha de vibrar de enthusiasmo nas festas que hoje se realizarem em homenagem ao emerito patriota portuguez.

E é de toda a justiça que se diga, em abono da verdade, que o Dr. Manoel de Arriaga tem feito jús á consideração e ao apreço de todos os verdadeiros portuguezes, de todos os filhos daquella terra illustre que ainda se preoccupam com o seu bem estar, com o seu progresso, com a sua civilização e com a sua grandeza.

Formado na escola do dever e da honra, muito mais do que na escola dos livros e das theorias; com um passado sem mancha, e com uma fé de officio digna dos mais ardentes e convencidos democratas, o Dr. Arriaga foi o homem que, em um dos mais difficeis momentos da historia portugueza, concretizou, na sua individualidade brilhante, as opiniões, as tendencias e as aspirações mais legitimas de Portugal republicano.

No meio da confusão dos partidos, no borborinho das opiniões desencontradas, facto inevitavel em uma democracia nascente, o nome do Dr. Manoel de Arriaga teve o condão de despertar confiança no seio de todas as parcialidades politicas que aspiravam poder na joven Republica.

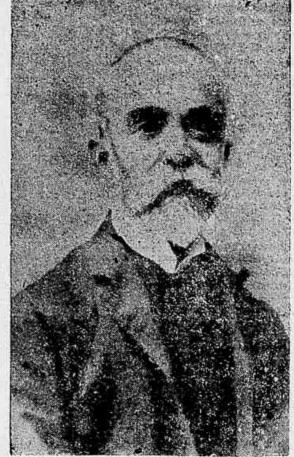
E, além do inestimavel serviço de condensar em torno de si os mais divergentes modos de ver na grande questão da successão presidencial da sua patria, teve ainda o nome do Dr. Arriaga a força bastante para dissipar suspeitas mais ou menos latentes no coração de cada individuo, concorrendo, dest'arte, para a formação desse bello edificio liberal que a patria agradecida lhe reconhece: a homogeneidade do pensamento republicano portuguez.

Durante o seu governo, periodo agitadissimo daquella parte da peninsula iberica, o grande esforço do Dr. Arriaga tendeu sempre para estabelecer uma conciliação das forças vivas da nação, que lhe permittisse dirigir a acção governamental de maneira a normalizar a situação interna do paiz, prover aos seus interesses economicos, engrandecer o dominio colonial e impor, deste modo, a Republica Portugueza á consideração das potencias da Europa e ao apreço das nações livres da livre America.

Não têm sido improficuos os esforços do eminente estadista, pois o povo de Portugal, conseguindo, ao cabo de nove seculos, respirar desafogado, depois do medieval despotismo da monarchia decaida, tem secundado a acção energica e ponderada do seu digno presidente, engrandecendo o paiz no conceito das nações cultas e prestigiando as instituições implantadas á custa de ingentes esforços e homericos lances de heroismo.

Attendendo ao grande patriotismo com que o eminente portuguez dirige os destinos da sua patria, é que affirmamos ser elle um dos homens mais populares da sua terra.

Congratulando-nos, pois, com o nobre povo irmão pela data de hoje, nós enviamos ao seu primeiro magistrado, com as nossas mais effusivas e sinceras saudações, os nossos melhores votos pela sua constante prosperidade pessoal, que, estamos certos, redundará sempre em proveito da livre terra que o tem por chefe.

Dr. Bernardino Machado

Chega hoje a esta capital o Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, nomeado ministro da Republica Portugueza no Brazil.

Membro proeminente do partido republicano, que alcançou a victoria de 3 de novembro de 1910, implantando na historica nacionalidade as novas instituições, que hoje atravessam o seu primeiro periodo de organização legal, o Dr. Bernardino Machado chega ao nosso paiz como um representante cheio de autoridade e prestigio para superintender os negocios e interesses importantissimos da joven Republica na outra Republica onde tambem se fala a lingua portugueza e onde a mesma raça portugueza fundou uma civilização nova e em pleno vigor de actividade.

Brazileiro de origem, ainda que hoje conspicuo cidadão da terra amiga, do outro lado do Atlantico, a que se ligou desde a sua infancia, o Dr. Bernardino Machado foi naturalmente indicado agora para exercer o posto, em que tem todos os requisitos, para prestar os mais consideraveis serviços, entrelaçando cada vez mais os dois povos e as duas Republicas.

O novo ministro portuguez é uma personalidade em destaque, desde o periodo do antigo reino. Doutor em philosophia pela Universidade de Coimbra, ahi mesmo exerceu, com alto brilhantismo, a cadeira de anthropologia, demittindo-se desse cargo justamente em virtude das suas idéas avançadas e incompativeis com o vetusto Centro Academico, em que a deposta monarchia tinha um grupo inabordavel de fieis. Foi isso no anno de 1907. Mais uma vez, a congregação da Universidade de Coimbra expulsara dos seus bancos uma phalange destemida de estudantes que praticaram irreverencias contra o regimen,sonhando com a emancipação espiritual do povo portuguez.

O Dr. Bernardino Machado collocou-se ao lado dos estudants e abandonou a sua carreira de professor em um estabelecimento official.

Desligou-se, assim, da monarchia, de que fôra ministro, filiando-se ao partido republicano e tornando-se desde logo extremamentte querido pela sua proverbial honestidade, pela distincção de sua intelligencia, de suas finas maneiras bondosas e conciliadoras.

No partido, revelou notaveis qualidades de commando e tornou-se extremamente respeitado pelo culto que vota á justiça.

Era incontestavelmente uma das principaes figuras da bandeira revolucionaria. E a prova disso está na confiança que tem inspirado á nação portugueza, depois de emancipada pelo regimen republicano, não só no periodo do governo provisorio, de que era presidente o Sr. Theophilo Braga, como no periodo actual do governo, de que é chefe o Sr. Manoel de Arriaga.

A revolução de 5 de novembro de 1910 encontrou o Dr. Bernardino Machado como deputado republicano, eleito por Lisboa. Escolhido desde logo para o cargo de ministro das relações exteriores, os seus serviços nesse posto avultaram de tal modo, o seu prestigio e a sua autoridade perante a nação patentearam-se tão profusamente, que o Dr. Bernardino Machado foi um dos vultos apontados para o cargo de presidente da Republica Portugueza.

O destino, porém, o reservava para a missão de paz, de amisade e de larga diplomacia que hoje vem a desempenhar no Brazil.

Desde o Recife, conforme os telegrammas que temos publicado, vem o Dr. Bernardino Machado recebendo as maiores provas de estima e alta consideração dos brazileiros e dos portuguezes aqui residentes.

Na Bahia, não foram menores e menos effusivas as carinhosas demonstrações de jubilo com que o Brazil recebe em seu seio o novo ministro da Republica Portugueza.

S. Ex. chega ao Rio de Janeiro, encontrando o terreno preparado para o desempenho brilhante do seu alto cargo, a que traz todo o bellissimo contingente do seu passado de intellectual eminente, de republicano de convicções, de estadista experimentado na direcção do partido politico victorioso e no governo da joven Republica.

Apresentamos a S. Ex. os nossos calorosos saudares, os nossos antecipados parabens pelos triumphos que ha de colher em sua missão diplomatica no seio de um povo verdadeiramente irmão e amigo, pisando a terra onde viu a luz da existencia e na qual o destino queria que fosse o élo inquebravel de sua solidariedade eterna com a antiga mãi-patria.

O desembarque do eminente estadista realizar-se-ha no Arsenal de Marinha, onde será recebido pelos seus compatriotas republicanos e varias commissões.

Do cáes Pharoux, ás 4 horas da tarde, partirão lanchas, conduzindo todas as pessoas que queiram saudar o illustre diplomata. A directoria e socios do Gremio Republicano Portuguez irão ao encontro do "Arlanza", em lancha especial, com banda de musica, e, depois de darem as boas vindas ao Dr. Bernardino Machado, entregar-lhe-hão uma mensagem de congratulações.

A União Republicana tambem far-se-ha representar no desembarque pela seguinte commissão: major Custodio Machado, capitão Arthur Machado e Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira.

A commissão installadora do cofre de repatriação Pro-Patria tambem terá, ás 4 horas, a lancha "Luiza" á disposição dos seus associados.

EM PORTUGAL

Os revolucionarios monarchicos são novamente batidos

A legação de Portugal recebeu hontem o seguinte telegramma de Lisboa:

"Conspiradores da Galliza organizaram columnas de ataque provincias Minho e Trás-os-Montes.

Columna que se dirigiu sobre Valença foi immediatamente batida, fugindo para Hespanha, onde se diz guarda civil a prendeu e desarmou.

Columna que seguia para Chaves foi igualmente forçada retirar Hespanha.

Sublevações no Minho e Leiria, provocadas ao mesmo tempo, foram immediatamente suffocadas e severamente castigadas em Azoia, Celorico de Basto e Fafe.

Tranquillidade completa todo o sul do paiz.

Reina o maior enthusiasmo patriotico em todas as forças do exercito e da armada, que pedem as deixem seguir contra conspiradores."

A commissão medica, composta dos Drs. Virgilio Bittencourt, Ladisláo Ramos e Manoel Petrarcha de Mesquita, e que foi encarregada de estudar o apparecimento do beriberi nos quarteis da Villa Militar, em Deodoro, já fez entrega do seu relatorio ao general Marques Porto, chefe do departamento da guerra.

Tendo o coronel Manoel Cardoso da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria, requisitado do chefe do departamento da guerra mais um medico para servir no dito regimento, será por estes dias feita a necessaria nomeação.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Repartição Geral dos Telegraphos a conceder franquia telegraphica aos estudantes brazileiros que vão tomar parte no Congresso de Lima, no Perú.

O Sr. ministro da viação não concedeu a abertura do inquerito solicitado pelo administrador dos Correios da Bahia, que pretendia justificar-se de accusações formuladas por alguns jornaes d'ali, pelo fundamento de serem muito vagas as referidas accusações.

Pagam-se hoje na Prefeitura as folhas de vencimentos, do mez findo, da inspectoria de mattas e jardins, matadouro (no local) e escrivães de agencias.

O CONGRESSO AMERICANO

Muitas vezes, causas de valor relativamente insignificante, dão origem a effeitos consideraveis.

Essa desproporção, que á primeira vista parece inexplicavel, observa-se em todas as coisas da vida, quer nas mais insignificantes e comesinhas, quer nas mais transcendentes de natureza social e politica.

E' o que se está dando neste momento com o Congresso Juridico Americano, reunido nesta capital.

Como se sabe, esta iniciativa deve-se ao espirito cultissimo do nosso inolvidavel barão do Rio Branco, que sonhou com uma jurisprudencia commum aos paizes americanos, idéal que só podia germinar no cerebro audacioso de um filho do novo mundo, capaz de enfrentar todas as difficuldades e de vencer todos os preconceitos.

Esse grandioso projecto não era realizavel num curto periodo de tempo, mas essa circumstancia, longe de diminuir o alcance da iniciativa, dava-lhe maior valor pratico, pois a serie consecutiva destas reuniões obrigava ao estreitamento de relações entre os povos do continente, pelo convivio forçado dos homens mais illustres das republicas sul-americanas, e pela necessidade do estudo reciproco das nações que aceitaram o alvitre de ser regidas pelas mesmas normas, quer nas suas relações internacionaes, quer nos casos de direito privado.

Foi talvez, este segundo objectivo o que mais pesou no arguto espirito do nosso grande morto, decidindo-o a levar adiante tão interessante e generoso emprehendimento.

Parece que esta parte das vantagens dos congressos juridicos americanos passou despercebida a alguns dos nossos collegas de imprensa, que, analysando esta tentativa, apenas sob o errado ponto de vista da obtensão do escopo ostensivo externado pelo barão do Rio Branco, mostram bem pouco reflectida impaciencia pelos resultados a que, porventura, possam chegar os eminentes juristas reunidos no Monroe, e têm-se divertido a prophetizar o *fiasco* do actual congresso.

Não queremos classificar de impertinencia esse modo de ver de alguns jornaes desta capital, mas o que é certo é que elles estão em erro, e essa attitude precipitada e inconveniente tem até certo ponto perturbado a serenidade com que deviam correr os trabalhos do Monroe, levando ao espirito de alguns congressistas a preoccupação subalterna de, *seja como for*, atamancar uma obra de certa magnitude, para evitar que se possa dizer que de facto a reunião deste Congresso foi um fiasco.

E' preciso que tal preoccupação não desvie os illustres juristas da rota tão firmemente traçada desde o inicio, nos congressos anteriores e já deliberada nas sessões ultimamente realizadas nesta capital.

Como subsidio aos trabalhos do Congresso Juridico Americano, o barão do Rio Branco confiou á reconhecida capacidade do conselheiro Lafayette um projecto de Codigo Internacional, e ao talentoso ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Epitacio Pessoa, um projecto de codigo de direito privado.

Naturalmente que esses trabalhos nada mais representam do que um elemento de estudo, uma base, sobre a qual se possa iniciar a discussão.

Nunca poderia passar pela cabeça de Rio Branco, nem pela de ninguem, que ao fim de duas ou tres reuniões do Congresso, todos os paizes, pelo voto dos seus delegados, conviessem na adopção commum de um codigo internacional e de outro de direito privado.

Esse objectivo é de tão grande magnitude e exige tão extraordinario esforço de competencia e de boa vontade, que, *se for attingido*, só o poderá ser ao cabo de longos annos, de consecutivas reuniões, de interminaveis estudos e discussões.

Nem de outro modo pensava a unanimidade dos membros do actual Congresso, quando votaram o programma dos trabalhos e aceitaram o pratico alvitre suggerido pelo Sr. Larreta, de distribuir os assumptos que devem ser estudados, em seis secções, a cargo de seis commissões, que se reunirão simultaneamente em Washington, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Aires, Santiago e Lima, para que cada uma dessas commissões apresente os resultados a que tiver chegado, numa nova reunião que se effectuará dentro de dois annos nesta capital, como continuação da actual, antes da reunião do 5º Congresso Juridico Americano e do Congresso Internacional de Haya.

Um programma assim delineado tem todo o caracter de seriedade e de bom senso. A inopportuna intervenção de alguns collegas de imprensa, alludindo ao *inevitavel fiasco* do congresso, impressionou alguns dos illustres delegados e, mais do que todos, parece que foram sensiveis ás insinuações os brazileiros, que se esforçam por obter a approvação de um tratado de extradicção commum a todos os paizes americanos e outro determinando as normas a seguir na liquidação de sentenças internacionaes.

Não ha duvida que seria da maxima utilidade obter a solução dessas duas questões; mas em presença das difficuldades que têm surgido para levar a cabo esse desejo, não será, talvez, de boa politica insistir demasiado nessa nota, pois se a insistencia fôr infrutifera, se empregados esforços extremos, não se chegar ao desejado resultado, então sim, é que se póde dizer que fracassou a actual reunião, e isso póde ter sérias consequencias para as reuniões dos futuros congressos.

Não tenham os Srs. congressitas brazileiros e estrangeiros pressa em chegar ao fim. Nunca teve melhor applicação o proverbio—de vagar se vai ao longe...

As vantagens indirectas destas reuniões internacionaes são de tal importancia, que não devemos ter açodamentos nem impaciencias.

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 2ª secção, com séde em Natal, afim de autorizar a construcção, sob a sua fiscalização, dos projectos e orçamentos approvados pelo Sr. ministro da viação, dos seguintes açudes particulares:

Porfirio, no municipio de Flores, no Estado do Rio Grande do Norte, proprietario, João Porfirio do Amaral, orçamento, 22:365$036; Capoeiras, no municipio de Cajazeiras, no Estado da Parahyba, proprietario, João Bezerra de Mello, orçamento, 10:498$121; Riacho dos Bois, no municipio de Flores, no Estado do Rio Grande do Norte, proprietario, Joaquim Toscano de Medeiros, orçamento, 9:452$857; Sacco Grande, no municipio de Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte, proprietario, Chrispim Baptista de Araujo, orçamento, 31:358$884, e Barro Branco, no municipio de Flores, no Estado do Rio Grande do Norte, proprietario, Laurentino Theodoro da Cruz, orçamento, 57:819$601.

O Sr. Campos Salles foi quem primeiro escreveu que os vice-presidentes na Republica eram os chefes naturaes da opposição aos presidentes.

Assim foi effectivamente com Floriano Peixoto, Manoel Victorino e Rosa e Silva, chefes das correntes oppostas aos presidentes Deodoro, Prudente e Campos Salles.

O proprio Sr. Affonso Penna não foi precisamente quem chefiou os grupos contrarios á sábia e patriotica administração do Sr. Rodrigues Alves; mas quando foi preciso encontrar um nome, ao abrigo do qual pudessem com vantagem levantar uma candidatura contraria á bafejada pelo Sr. Rodrigues Alves, os paredros de então, que parecem ser ainda os de hoje, foram procurar no Sr. Affonso Penna a bandeira, sob a qual se apresentaram na liça em nome deste axioma: que os chefes politicos é que devem escolher candidatos e não o presidente, ao qual era até negado o direito de pensar nestas coisas feias.

O Sr. Nilo Peçanha não chefiou e nem mesmo fez opposição ao Sr. Affonso Penna. No governo do saudoso mineiro duas innovações foram introduzidas na politica: o presidente é quem fazia opposição ao vice-presidente, e as funcções deste, no tocante á attitude assumida até então pelos vice-presidentes, passaram a ser exercidas pelo ministro da guerra.

O Sr. Wenceslão Braz comprehendeu bem que a sua missão estava terminada e que o seu papel é o de realizar aquella "Exma. superfluidade" como os americanos do norte denominam os seus vice-presidentes.

Mettido no seu aprazivel retiro de Itajubá, para que havia de S. Ex. estar aqui a soffrer os estúos dos zimbramentos quotidianos do seu immediato superior em posto?

Todos reconhecem que o momento actual exige apenas uma forte dóse de paciencia e resignação. O nosso dever, ou pelo menos, o nosso interesse, está exactamente em reconhecermos que os homens, como as nações, estão cheios de peccados; e como não ha nem purgatorios nem infernos para as nações, estas purgam mesmo neste mundo as suas faltas.

Quem sabe se não chegou para o Brazil a vez da penitencia? Deus não quer a perdição dos povos, mas que elles se convertam e vivam.

Ponhamos dois dedos no fundo da nossa consciencia e reconheçamos que os nossos peccados nem só são graves, como "assás gravissimos". A penitencia, por mais pesada que ella nos pareça, vindo de Deus, que é supremamente Justo e Recto, não póde deixar de estar de accordo com a extensão das nossas faltas.

O Sr. Wenceslão está bem convencido disso. Vendo que é inutil organizar e muito menos chefiar um partido de opposição ao estimavel e preclaro presidente que nos rege, o Sr. Wenceslão póde ao menos chefiar o grupo dos penitentes.

Fazendo do seu Itajubá uma nova Thebaida, para lá póde convidar e attrair os modernos anachoretas que, apertando-se com asperos cilicios e cobrindo de cinzas a cabeça, aplaquem com preces fervorosas a justa colera divina e afaste de nós os castigos que a sua Infinita Justiça inflige aos povos, cujos peccados são tão graves que ella chega a punil-os com o flagelo de certas presidencias.

Communica-nos o Observatorio Nacional:

Foi registrado hoje, de manhã, um fraco movimento sismico, de caracter ondulatorio, formado por oscillações regulares, com duração (periodo) de 30 segundos, e que não foi precedido por tremores preliminares, razão pela qual não foi possivel deduzir a distancia do epicentro.

Horas das principaes phases:
Começo, 6 h. 41 m. 4 a. m.;
Maximo, 7 h. 01 m. a 7 h. 09 m.;
Terminação, 7 h. 25 m.

RUY BARBOSA

Como já noticiámos, os academicos do Rio vão prestar tocantes homenagens ao senador Ruy Barbosa, por occasião do seu regresso ao Rio.

Para dirigir os trabalhos da recepção foi organizado um *comité*, que tem como directores os Srs. Ayres Martins Torres, presidente; Virgilio Benvenuto, secretario, e Djalma Rocha, thesoureiro.

Esse *comité*, que muito tem trabalhado, está satisfeito com o apoio enthusiastico que tem encontrado no seio da classe academica.

Sabemos que já estão assentadas as seguintes homenagens: uma commissão de estudantes de todas as series das escolas irá cumprimentar o eminente homem politico; varias commissões se incorporarão ao prestito; o carro a *Daumont*, que os estudantes pretendem pôr á disposição de Ruy Barbosa, será cercado, durante todo o trajecto, pela mocidade das escolas.

Outras resoluções serão tomadas na reunião, que se realizará hoje, ás 8 horas da noite, na rua Camerino n. 170, para a qual o *comité* academico nos pede que chamemos a attenção dos estudantes, sendo que qualquer delles poderá tomar parte nas discussões.

A commissão executiva de recepção, por sua vez, tem desenvolvido a maxima actividade para que de toda a imponencia se revista a manifestação do povo carioca ao grande paladino das nossas liberdades.

Hontem, os Srs. Lafayette Côrtes, Castellar Cabral e Accacio de Lannes, membros dessa commissão, telegrapharam ao senador Ruy Barbosa, solicitando viesse por terra e não por mar, afim de que, chegando á noite, pudesse ser recebido por todas as classes sociaes. A commissão ponderava que estava em jogo a causa da liberdade e da justiça e não uma causa individual. Ruy Barbosa, hontem mesmo, respondeu, accedendo ao pedido da commissão.

Assim, é que o desembarque do eminente paladino da boa causa se effectuará na Central e não no cáes.

A commissão activa agora a organização do prestito, que terá o seguinte percurso: rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Rio Branco, ruas do Passeio e da Lapa, praia da Gloria, ruas do Cattete e Marquez de Abrantes, praia de Botafogo e ruas D. Carlota e Bambina.

Amanhã, a commissão executiva resolverá definitivamente a organização do prestito, escolha de oradores e outros detalhes.

RUSSIA E BRAZIL

As noticias communicadas pela Havas, do que o governo russo, na sua reforma consular contemplara com varios postos novos a America do Sul, e a vinda a esta capital dos representantes da Frota Voluntaria para tratar de uma linha de vapores ligando commercialmente os dois paizes, podem constituir motivo de satisfação para os ministros Maximow e Alcibiades Peçanha, que se têm occupado de tão importante assumpto.

Na imprensa de Petersburgo têm apparecido interessantes artigos sobre o Brazil, os quaes assignalam uma tendencia nova, quiçá uma corrente de interesses ligados á emigração e ao commercio de que muito nos é licito esperar, se de um e outro lado forem apoiadas como merecem essas opportunas iniciativas.

Era, sem duvida, para lamentar que aquelle vastissimo imperio de população e riqueza consideraveis, tendo desenvolvido o seu commercio com o estrangeiro, não se communicasse senão indirectamente com os nossos productores, votando ao esquecimento dos archivos quanto de util se continha nos relatorios de seus diplomatas, entre os quaes o conde de Prozor; do mesmo modo que para nós se tornaram infrutiferos os esforços de nossas missões, entre as quaes a do caracter economico ali desempenhada pelo inolvidavel Rio Branco.

Referindo-se a essa antiga aspiração, o orgão mais grave da imprensa russa, "Novoie Vremia", não ha muito augurava que, tendo o novo chefe da legação brazileira saido para aquelle posto da esphera governamental o relacionado como é no mundo politico, trouxesse novos elementos á realização do almejado intercambio directo.

Noticias subsequentes mencionam que o nosso representante reunira dados estatisticos e informações economicas tendentes a esclarecer o mundo official e orientar os interessados na importação directa do café, da borracha e outros productos do nosso solo. Ao mesmo tempo agia no sentido de serem attenuadas as decisões de caracter prohibitivo de que era objecto a emigração para S. Paulo, acompanhadas de referencias pouco lisonjeiras para este Estado, em editaes de governadores de provincia onde certo agente fizera distribuir folhetos de propaganda, infringindo as leis do paiz.

Tendo o governo de S. Paulo remettido áquelle ministro os necessarios informes sobre os grupos coloniaes slavos ali estabelecidos e publicações interessantes sobre o seu progresso, foram devidamente conhecidos dos orgãos da administração, para restabelecimento da verdade, sobre assumpto que não só interessava a mais prospera região do Brazil como o seu bom nome no estrangeiro.

Mas se o problema da immigração vai sendo resolvido satisfatoriamente por via indirecta, o do commercio reclama suppressão do intermediario, e prende-se ao da linha maritima directa, para penetração dos nossos productos no interior daquelle immenso paiz. Ora, a directoria da Frota Voluntaria, tendo recebido o anno passado do Sr. Alcibiades Peçanha as informações de que carecia sobre os nossos productos exportaveis, tarifas aduaneiras, portos e um exemplar do mappa do nosso litoral, ao mesmo tempo que obtinha esclarecimentos sobre a Argentina, do respectivo ministro, já entrevia as vantagens de uma nova rota para os seus navios: do mar Negro ao Oceano Atlantico.

E' que emquanto as companhias allemãs accusam lucros avultados no transporte dos emigrantes russos, aquella empreza vê minguados os seus proventos no Oriente e no Mediterraneo, com a revolução da China e a guerra italo-turca.

Das medidas a que esse emprehendimento maritimo dá logar, uma ha que merece ser assignalada: é a suppressão da elevadissima taxa do passaporte para todos os emigrantes que se embarcarem em vapor daquella empreza.

Como prenuncio do que possa ser essa corrente emigratoria, basta lembrar que a Russia passou este anno a occupar o quarto logar nas estatisticas officiaes da nossa immigração, dobrando assim o numero attingido no anno anterior, isto é, perfazendo um total de 15.000, approximadamente. (Polonia, Finlandia e outras regiões do imperio.)

Além dos judeus que continuam a abandonar a Russia com satisfação das classes dirigentes e do proprio governo, ha populações do sul que se recusam ao serviço militar e que virão se fixar em nosso paiz. Sobre o valor moral destes colonos, é sufficiente assignalar que muitos delles têm peculio, são em geral refractarios ao alcoolismo e pertencem a uma seita christã.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Adquiriram immoveis: Dr. José Carlos de Macedo Soares, um terreno á avenida Atlantica, por 24:000$; Raul Hemedy de Lemos, tres lotes de terreno á rua Dr. Prudente de Moraes, por 9:000$; Julio Posener, um terreno á rua Gomes Carneiro, por 11:000$; Elisa Carlota Dupuy Ferry Moyse, um terreno á avenida Atlantica, por 18:000$; Dr. Ezequiel Ferreira Coelho, predio e terreno á rua João Rodrigues n. 8, por 9:000$, e José Mendes de Almeida Bello, predio e terreno á rua Barão de S. Felix n. 206, por 20:000$000.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, pelo official Henrique Resse, 1.995 guias de diversas importancias arrecadadas e recolhidas á subdirectoria de rendas, pelos agentes dos 25 districtos, no total de 49:79$, sendo: de multas, 24:001$; de impostos 16:996$800, de enterramentos 6:690$, de leilões 1:529$900, de matricula de cães 567$ e diversos 5$300.

Obtiveram licenças: de seis mezes, para tratamento de saude, a professora adjunta Maria da Gloria dos Guaranys; de 90 dias, á professora cathedratica Clara Alves da Fonseca e a adjunta Manoela Velloso de Faria; de 30 dias, a adjunta Alcina Mafra Peixoto, e de 90 dias, sem vencimentos, a adjunta Orminda de Souza Monteiro.

Os grandes Estados da União, eleitoralmente falando, são Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Quatro destes reunidos elegem o presidente, porque os Estados menores, como bem disse o saudoso Dr. Anisio de Abreu, não podem resolver nada por si; e, quando o cyclone passa pela politica nacional, os pobresitos representam parcellas minimas, que são arrastadas no torvelinho das tempestades de vento.

Pernambuco tem o seu candidato: o general Dantas Barreto; o Rio de Janeiro tem o Sr. Nilo Peçanha; Minas o Sr. Francisco Salles, ou, melhor, o Sr. Francisco Salles allega ter Minas; S. Paulo tem o Sr. Rodrigues Alves; o Rio Grande do Sul tem o Sr. Borges ou o Sr. Pinheiro; Bahia tem o candidato que aceitou o Sr. Seabra para vice-presidente.

E' claro que o logar é um só para muitos candidatos. E d'ahi hão de vir as *combinazzione*.

O Sr. Pinheiro Machado póde contar a seu favor ou a favor do Sr. Borges de Medeiros com o apoio certo do Rio de Janeiro e talvez com o de Pernambuco.

O Sr. Dantas adoptaria com prazer a candidatura do Rio de Janeiro, e o Sr. Pinheiro Machado não veria com máos olhos o Sr. Nilo.

S. Paulo adoptaria com boa vontade um candidato mineiro, como Minas receberia com transportes o Sr. Rodrigues Alves. O Sr. Seabra, a troco da vice-presidencia, apoiaria uma candidatura mineira e talvez abnegadamente a do Sr. Rodrigues Alves.

Temos, portanto, tres contra tres, ou sejam Bahia, S. Paulo e Minas com 81 deputados, e Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul com 47.

Não seria difficil, pois, prever de que lado estaria a victoria provavel, caso chegasse a haver divergencia.

Não esperemos, porém, pelos desaguisados. Tudo ha de sair do melhor modo possivel.

Neste paiz ninguem navega contra a maré nem dá murros em faca de ponta. Em apparecendo a victoria, não lhe faltarão caudatarios.

GENERAL ROCA

O general Julio Roca foi, hontem, pela manhã, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, depositar no tumulo do barão do Rio Branco a rica corôa de bronze que trouxe da Argentina.

A' tarde, S. Ex. assistiu ás regatas e depois fez um passeio pela avenida Beira Mar. A multidão que ali se agglomerava, por motivo da festa nautica, acclamou com enthusiasmo o nosso eminente hospede.

S. Ex. esteve sempre acompanhado dos seus auxiliares, coronel Gramajo e Dr. S. Lastra; do Sr. E. Paravicini, encarregado dos negocios da Argentina, e do major M. Costa, addido militar do mesmo paiz.

Ainda hontem S. Ex. recebeu grande numero de telegrammas.

Hoje, S. Ex. receberá, ás 4 horas da tarde, no hotel dos Estrangeiros, os voluntarios da Patria, veteranos do Paraguay.

Esses devem reunir-se á rua General Camara n. 124, ás 3 horas em ponto, para d'ahi sairem incorporados com destino áquelle hotel.

Antes, ás 11 horas da manhã, o general Roca receberá os membros da commissão glorificadora da Republica Argentina, que vão convidal-o para assistir ás duas solemnidades que terão logar, no palacio Monroe, ao meio dia argentino, e á noite, em homenagem á data da independencia da Republica irmã.

Agradecendo a um telegramma de saudações enviado a S. Ex. pelos alumnos da Academia de Commercio desta capital, o general Roca assim respondeu:

"Agradezo a los alumnos da Academia de Comercio sus atentos saludos que tengo el gusto de devolverles."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 6.

Do municipio de Campos Salles passaram para a *Federação* o seguinte telegramma:

"Um pharmaceutico d'aqui, na occasião em que manipulava duas grammas de Rabello e tres ditas de Acciolys, a mistura explodiu, ficando provado que essas substancias são incompativeis.

—Continuam a chegar do interior numerosos telegrammas de chefes politicos protestando contra o indecoroso conchavo Accioly-Rabello.

—O *Unitario*, dirigido pelo chefe rabellista João Brigido, publicou vehemente artigo contra o conchavo, que classifica de absurdo."

Da Bahia foi-nos enviado hontem o telegramma seguinte:

"Depois dessa indecorosa negociata o governo do Sr. Franco Rabello equivale pela deshonra, pelo aviltamento e pelo escarneo. O Ceará foi traido, vendido e entregue de novo aos escravizadores, expulsos á custa de heroicos sacrificios. Por vosso intermedio, nós, academicos cearenses, patenteamos o desejo ardente que temos de que o Sr. Franco Rabello poupe ao Ceará essa vergonhosa humilhação, desistindo de um premio que o Sr. Accioly só deverá distribuir aos traidores—*Raymundo Guilherme — Vicente Pordeus — Abelardo Marinho — Jayme Correia — Eloysio Figueiredo — Joaquim Telles — Octacilio Sampaio — Antonio Telles — Elysio Hollanda — Gomes Frota — Germes Amaral — Mario Cabral.*"

(Serviço do *Paiz*.)

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam os seguintes telegrammas de Belém do Pará:

"Jucá, procurador da Republica, vinha a cavallo de Ananindeua, companhia vogal Roberto Macedo, quando foram presos, tambem commandante Raymundo Moraes, redactor "Provincia do Pará". Foram levados em uma locomotiva do Estado para as officinas da estrada de ferro do governo, em Marituba.

Já estarão informados attentado praticado contra liberdade nossos amigos vogaes, privados pela força policial, bombeiros e capangas de tomarem parte apuração eleição municipal, estamos sem garantias, ameaçados de morte, capangas armados, em automoveis percorrem ruas gritando senadores Antonio Lemos, José Porfirio serão assassinados hoje. Capangas governo fizeram descarga cerrada fuzilaria, frente Intendencia, occasião chegada vogaes."

"Conservadores recebidos á bala na Intendencia. Situação afflictissima. "Habeas-corpus" desrespeitado. Força policial estação corpo de bombeiros guarnecem edificio Intendencia, além de capangas numero elevado. Consta alguns amigos nossos feridos.

Pedro Chermont entrou Intendencia. "Provincia" ameaçada. Tem havido aggressões pessoaes contra nossos amigos."

"Peça garantias especiaes marechal monsenhor Maltez. Exponho vida, mas obedeço — **Monsenhor Maltez.**"

CONTRA A TUBERCULOSE

CASAS POPULARES

Cartas abertas á Exma. Sra. D. Julia Lopes de Almeida

Exma. senhora — Já estavam na redacção os originaes de minha ultima carta, quando li no *Paiz*, que, por motivo de incommodo de saude, deixara V. Ex. de deleitar os seus leitores com os *Dois dedos de prosa*, das terças-feiras. Que tenham sido passageiros taes incommodos e esteja já restabelecida são os meus sinceros votos. Feita esta visita a V. Ex. e apresentados os meus affectuosos e respeitosos cumprimentos, peço permissão para continuar.

Começarei a tratar hoje resumidamente do que se tem feito entre nós sobre o problema das casas baratas; antes, porém, necessito fazer algumas considerações geraes acerca dos serviços de utilidade publica no nosso paiz, no que se refere ás relações dos particulares com os representantes do governo.

E' verdade incontestavel, universalmente reconhecida, que os trabalhos reclamados para a solução de um problema de vantagens geraes e reaes para o publico ou para o Estado só podem ser effectuados, ou directamente pela administração publica, ou por meio de contratos de serviços e concessões, que permittam á iniciativa particular interessar-se na execução dos melhoramentos projectados.

Não parece difficil de comprehender que a iniciativa particular não póde, de fórma alguma, interessar-se, séria e proveitosamente, nos melhoramentos para o bem publico, senão quando encontra vantagens que possam simultaneamente compensar os trabalhos dos particulares e remunerar com segurança e lucro sufficiente os capitaes a empregar.

Entre nós, porém, acontece uma coisa muito interessante. Quando alguem tem uma idéa, estuda um assumpto, requer uma concessão, etc., a primeira coisa com que tem de luctar é com a má vontade, com a opposição e desconfiança dos diversos representantes dos poderes publicos. O que menos se diz é que o pretendente *vai ficar rico*, que a concessão requerida, o melhoramento proposto, ou a idéa apresentada vai ser uma mina, e que o feliz concessionario vai ficar milionario...

Começa então a via dolorosa dos mil obstaculos a transpor, para ir com muito custo afastando e vencendo difficuldades que, de um lado, a inveja de uns, o orgulho de outros, a indifferença do maior numero e, muitas vezes, o interesse ferido de não poucos, e de outro, a falta de coragem no cumprimento do dever, porque se tem medo que digam que se está comendo com o pretendente, etc., vão creando de dia para dia, a ponto de fazerem desanimar não poucos homens cheios, a principio, de animo, coragem, patriotismo e boa vontade.

Conhecendo, por experiencia propria, todas as phases desta lucta, Exma. senhora, é bem possivel que ainda um dia me resolva, se para tanto houver o tempo requerido, a escrever essa triste historia, cheia de tantas peripecias nauseantes.

Tratando do nosso caso especial, o da construcção das casas baratas, logo se vê que não podia furtar-se á regra geral.

E' sabido que em todos os congressos internacionaes de casas baratas tem sido sempre unanimemente approvada a conclusão seguinte: "Que a solução geral e completa do problema não póde ser entregue directamente aos governos, pela simples razão de que, nos recursos ordinarios dos seus orçamentos, estes não encontrariam os capitaes sufficientes para a solução da questão, e ainda porque não é aos governos que compete a missão de alugar casas, cobrar alugueis, despejar inquilinos, etc. Que aos governos, dentro das suas funcções verdadeiras, só está reservado o papel de *cooperar na solução desta questão*, por meio da concessão de todos, *absolutamente todos os favores e isenções*, que tenham por fim animar a iniciativa particular, interessando-a a ponto de encorajar os capitalistas a empregarem seus capitaes com este fim humanitario, garantindo-lhes justa e equitativa remuneração."

Quem conhece um pouco a literatura da questão social e vê o que se tem passado em todos os congressos internacionaes destinados ao estudo destas questões, sabe que em todos os paizes a victoria é cada vez mais brilhante para os principios acima expostos, a tal ponto que, pelo exame da legislação se patenteia *não haver mais favores a conceder*, porque os parlamentos e governos, reconhecendo que os votos unanimes dos congressos internacionaes exprimiam uma aspiração justa e sábia, não retardaram a votação das leis necessarias, dando as mais amplas concessões e favores para a solução immediata do problema pelo concurso da iniciativa particular.

Quanto ao nosso paiz e especialmente quanto á Capital Federal, o que mais se ouve dizer é que os poderes publicos nada têm feito pela solução deste problema. Esta é mesmo a opinião geral, aliás justificada, porque o povo julga pelo que vê, e não pelo que está escripto nas leis *que não são executadas*.

Ainda no ultimo numero da *Gazeta Commercial e Financeira* o meu prezado amigo e distincto escriptor Sr. Emilio Nusbaun, que com tanta competencia tem abordado a discussão de importantissimas questões nas paginas daquelle semanario, terminou algumas criteriosas observações sobre *casas para operarios* da maneira seguinte: "Sendo a Municipalidade a culpada da falta de previdencia, parece justo a ella incumbir o dever de corrigir o erro, tratando de vez de dotar a Capital Federal de casas e conducção baratas para operarios, empregados e funccionarios nas condições acima expostas".

Ora, a verdade é que, por parte dos poderes legislativos, tanto municipal como federal, o principal está feito, as leis existem e são boas O que nos tem faltado, principalmente, para não dizer de todo, são prefeitos habeis e patriotas e governos desejosos de trabalhar acertadamente, executando as leis em vigor. E' isto que hei de deixar bem patente na minha carta seguinte.

Creia-me sempre de V. Ex., attento leitor e respeitoso admirador,

José Agostinho dos Reis.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

O proximo governo e o desenvolvimento material e economico do paiz — «Interview» com o Dr. Cecilio Baez, ex-presidente daquella Republica.

O chefe da delegação paraguaya, na junta de jurisconsultos, ora reunida nesta capital para a elaboração dos codigos de direito internacional publico e direito internacional privado, por que se deverão reger os paizes americanos, é o Dr. Cecilio Baez, eminente homem de Estado, uma das figuras mais em realce na politica da sua patria.

Todos aquelles que se interessam pelos assumptos sul-americanos, devem conhecer amplamente o papel brilhante que nelles vem representando o Dr. Cecilio Baez, que, occupando, desde muito moço, altas funcções administrativas, tem sido sempre obrigado a ter uma intervenção muito directa em todos os negocios publicos do Paraguay, uma attitude decisiva nas graves situações em que o paiz tem ficado envolvido.

Espirito superior, dotado de uma illustração pouco commum e de uma forte tempera de estadista, o nosso distincto hospede já foi por duas vezes ministro das relações exteriores no Paraguay, tendo sido chamado a occupar a presidencia provisoria da Republica, em 1906, em um periodo de cerca de oito mezes, isto é, todo o espaço de tempo preciso para reintegrar o paiz na sua vida administrativa e economica, perturbada, antes, por um violento movimento revolucionario.

Do seu prestigio no exterior, do respeito que o seu nome goza em todas as nações do continente já tivemos occasião de falar com largueza, no momento da sua chegada a esta capital.

Afastado da politica ha cerca de quatro annos, residindo quasi todo esse tempo na capital do Paraguay, nem assim se póde furtar o Dr. Cecilio Baez a ter uma collaboração, embora indirecta, nas ultimas situações que se succederam na sua terra, pois, a todo o instante eram solicitados os seus conselhos e o seu modo de pensar sobre esta ou aquella medida a ser posta em execução.

Um dos nossos redactores tendo, hontem, occasião de se approximar de um homem de tal valor, não deixou passar o acaso feliz de poder proporcionar aos nossos leitores o conhecimento exacto do actual momento politico que atravessa o Paraguay.

E assim, afoutamente, em meio de uma conversa despreoccupada, o nosso companheiro interpellou o Dr. Cecilio Baez sobre este assumpto.

S. Ex., sem maiores preambulos, respondeu logo:

— O Paraguay, meu caro amigo, está agora em completa paz, e, pelos elementos que subiram á alta direcção dos poderes publicos, creio que essa época de tranquillidade tão cedo não será destruida. O paiz precisa repousar das fortes agitações que tem soffrido durante tão longo tempo; todos ali pensam deste modo e todos procuram agir neste sentido.

A subida dos liberaes ao poder será proveitosa. O partido é fortissimo, nelle figuram as personalidades mais em evidencia e de maior prestigio em todas as classes sociaes e o programma de trabalho que deverá ser cumprido, é na realidade colossal e verdadeiramente patriotico. Os dois grandes grupos em que se divide o partido liberal — os radicaes e os civicos — separados sómente por pequenos detalhes de principios politicos, agem conjuntamente no que diz respeito ás questões sociaes e economicas e dessa acção reunida o Paraguay vai tirar, com certeza, um largo e fecundo proveito...

— Mas, não será de temer que um novo movimento revolucionario venha mais uma vez interromper esse momento de tranquillidade? aventurou-se a perguntar o redactor do "Paiz".

— Não me parece possivel, respondeu o Dr. Cecilio Baez, que os partidos em opposição consigam reunir forças sufficientes para um movimento armado. Estão todos muito enfraquecidos por continuas dissenções; os chefes e caudilhos que ainda gozam de uma relativa influencia difficilmente se poriam de accordo em torno de um idéal commum, e, demais, como já disse, o povo está cansado dessas luctas estereis; toda e qualquer idéa revolucionaria não encontrará, agora, a menor aceitação, será repellida como altamente prejudicial aos interesses collectivos da nação e, principalmente, como aniquiladora da fortuna particular de cada cidadão, muito em risco no acaso dos cambates, das marchas e contra-marchas e das demoradas concentrações de tropas. Os colorados, que eram os melhores organizados, e que occupavam o poder, foram completamente batidos na ultima revolução.

Com o desapparecimento dos seus dois grandes chefes, os generaes Escobar e Caballero, mortos ambos recentemente, o partido ficou inteiramente scindido; não me parece que elles possam tentar qualquer coisa.

Os partidarios do coronel Albino Jara, que se tinham posto em armas contra o governo do Dr. Pedro Peña, e que em armas continuaram contra o poder actual, não formavam propriamente uma agremiação politica.

Seduziam-n'os mais o prestigio militar, a bravura pessoal daquelle chefe. Morto este, dispersaram-se completamente e estão separados cada vez mais.

A' vista disso, creio ser possivel uma situação de calma e tranquillidade durante muitos annos. O futuro do paiz desenha-se risonho, e, com as magnificas condições de salubridade de clima e de riqueza de solo que possuimos, é de esperar um real progresso dentro de pouco tempo.

E para provar que reina actualmente no Paraguay a mais completa calma e que é esse o sentir unanime da opinião publica, basta attentar que o paiz está em vesperas de um grande acontecimento politico, como seja o de uma eleição presidencial, e no entanto, não ha noticia da menor perturbação da ordem, do menor conflicto sequer. A eleição será feita, de hoje a poucos dias, a 15 do corrente, e era natural, era mesmo naturalissimo, que nas proximidades de tão importante pleito se fizessem manifestações partidarias, simples manifestações de apoio a este ou áquelle candidato. Mas, nem isso tem havido. O paiz vai eleger, na maior paz, as suas duas mais altas autoridades, o presidente e o vice-presidente da Republica; é um bom e feliz symptoma...

— V. Ex. permittirá uma pergunta. O presidente que vai ser eleito por quanto tempo deverá occupar o cargo?

— A eleição actual é para completar o quatriennio interrompido pela ultima revolução. Como acontece em todas as constituições americanas, a do Paraguay determina que os periodos presidenciaes devem ser fixos. Assim, logo depois de eleito, o novo presidente tomará posse do seu elevado cargo e deverá governar cerca de dois annos e meio, até fins de 1914.

— E quaes são os candidatos que disputam a eleição?

— A' eleição concorrem só os candidatos do partido liberal, o Sr. Eduardo Schaerer, á presidencia, e o Dr. Pedro Bobadilla, á vice-presidencia. Não ha outros competidores e podemos, portanto, sem a menor duvida, considerar certa a victoria de ambos.

O primeiro, o Sr. Eduardo Schaerer, financeiro de grande renome é uma summidade em assumptos economicos. A sua administração deve ser magnifica, deve ser quasi que exclusivamente dedicada ao progresso material do paiz. De caracter energico, emprehendedor, joven ainda, o futuro presidente vai dar inicio a uma época de trabalho fecundo, a uma politica de desenvolvimento das forças economicas do paiz. O seu programma já é conhecido—ampliar largamente o serviço da instrucção publica, estimular os trabalhos de cultura dos campos, favorecendo a iniciativa particular com a creação de premios e de estabelecimentos experimentaes e principalmente amparar e proteger o augmento das estradas de ferro. Nesse sentido já ha no Paraguay alguma coisa feita e o impulso energico do proximo governo certamente completará o plano traçado. A ligação com as linhas ferreas argentinas já está estabelecida e é de acreditar que, extinctas agora as perturbações politicas, o mesmo aconteça em pouco tempo com as estradas brazileiras. Os estudos para esse fim estão terminados e a construcção está entregue a uma empreza formada com capitaes brazileiros...

Como vê o senhor, os intuitos do proximo governo do Paraguay são os mais auspiciosos possiveis, são pura e unicamente de trabalho e de interesse pelos assumptos nacionaes. Nesse proposito o Sr. Eduardo Schaerer tem procurado cercar-se de uma pleiade brilhante, que possa collaborar com vantagem na sua obra patriotica.

E é assim muito provavel que o seu ministerio seja composto dos Drs. Manoel Gondra, Gerónimo Zubizarreta, Manoel Iranco, Felix Paiva, Gualberto Cardús Huerta, José P. Montero e Eusebio Ayala, todos homens de grande senso moral, intelligentes, proficientissimos nas questões de suas especialidades e, como o presidente, moços ainda. Além disso, o Sr. Schaerer terá a cooperação efficaz e leal do vice-presidente da Republica, o Dr. Pedro Bobadilla, antigo magistrado, com uma bella tradição de competencia e de caracter. E' um governo extremamente sympathico a todo o paiz e em condições de tornar-se extraordinariamente popular...

A entrevista já estava longa e o nosso companheiro achou-se na obrigação de não importunar por mais tempo o seu illustre interlocutor e procurou despedir-se do Dr. Cecilio Baez.

S. Ex., porém, reteve-o ainda por alguns instantes, conversando sobre a nossa politica, que mostrou conhecer e sobre os assumptos que mais se prendem aos interesses do Brazil. Em relação ao "Paiz", teve o Dr. Cecilio Baez phrases gentilissimas, que muito nos penhoraram.

Como secretario da delegação paraguaya na junta de jurisconsultos, está, tambem, nesta capital o Sr. Nicolás Baez, filho do Dr. Cecilio Baez.

Muito moço ainda, conta apenas 24 annos de idade, o Sr. Nicolás Baez tem occupado varias posições de destaque, não só no seu paiz, como no estrangeiro. Licenciado em sciencias commerciaes e consulares pela Universidade Livre de Bruxellas, exerceu elle as funcções de agente da propaganda do Paraguay na Europa e de chefe da secção dos negocios consulares e colonização e de chefe do gabinete do ministerio das relações exteriores do seu paiz.

E' actualmente estudante de direito.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

E' provavel que, dentro de 15 dias, possam ser pagas as quotas de loterias a que tiverem direito, referentes ao semestre findo, muitas das instituições que já requereram o pagamento dessas quotas.

Não será de admirar que, á vista dos pareceres emittidos pelo consultor geral da Republica, o Sr. ministro da fazenda mande revogar um aviso de seu antecessor, dirigido ao ministerio da guerra, negando aos Estados o direito de cobrar quaesquer impostos dentro dos terrenos pertencentes ás colonias militares.

ARGENTINA-BRAZIL

A vida nacional se expande nessa cordialidade que vem marcando os nossos dias, desde que o illustre Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, com o sentimento da verdadeira politica republicana e com a clarividencia de um homem de largo descortino, enfrentou o problema argentino-brazileiro, traçando o rumo a seguir para a solução desejada pelos dois povos vizinhos.

Os factos vieram mostrar que a situação só era de duvidas, porque assim a tinham feito artificialmente, collocando-se a vida dos dois povos em face de competições imaginarias, sem accento na opinião publica de uma e outra nação e já de ha muito e repetidas vezes fulminadas por eminentes homens argentinos e brazileiros, norteados por uma sã politica de perfeita fraternidade.

A verdade é que, de certo tempo em diante, desde as acclamações argentinas á luminosa conquista da abolição no Brazil, em 1888, até o governo Campos Salles, como limites encerrando o significativo facto do apressuramento em reconhecer a Republica em 1889 e o expressivo gesto da brilhante missão Barilari em 1896, quando estavamos a braços com duas incandescentes questões externas, a verdade é que só tivemos nesse periodo inesquecivel os mais francos testemunhos da amisade e da lealdade argentinas, a que a nossa Patria correspondeu sempre.

E, certo, uma situação assim creada e cimentada não poderia nunca ser abalada por estreitas preoccupações de hegemonia avassalante, fossem quaes fossem o valor e o prestigio dos homens empenhados em tão triste obra.

A vida brazileira é uma só e vem collimando um idéal sagrado de aperfeiçoamento moral e politico, mas isso só póde ser em meio das mais vivas e sinceras demonstrações de respeito e apreço, de apego e fraternidade para com todas as nações, dissipadas todas as maguas do passado, apagados todos os preconceitos, banidas todas as rivalidades.

E por que não será sempre assim?

A affirmativa luminosa e confortadora ahi está nessa expansão da vida internacional da Argentina e do Brazil, por entre os votos e os actos dos governantes e as acclamações approvadoras dos governados, reconhecidos por essa tranquilidade bemfazeja.

No actual momento, a nossa situação é a de quem retribue altas distincções, corresponde a commoventes gentilezas, paga com o sentimento brazileiro dividas de que o sentimento argentino se fez credor ifdalgo.

Bem comprehendeu a alma nacional a magnitude do momento e é por isso que a homenagem de amanhã á nobre Republica Argentina terá todo o cunho de uma festa fraternal, com todo o enthusiasmo e todo o transbordamento de que somos capazes, visando um idéal grandioso de concordia e paz, de trabalho e ordem, de prosperidade e progresso, sob os auspicios da mais pura fraternidade.

—

A publicação feita hontem do programma integral da grande festa em homenagem á independencia da Republica Argentina despertou o mais vivo interesse em todas as classes sociaes.

Os preparativos para que tudo tenha o maior fulgor e para uma digna assistencia por parte da população desta capital, se notam por toda a parte.

O edificio e o jardim do palacio Monroe, onde terão logar as duas ceremonias capitaes da solemnidade de amanhã, estão sendo cuidados com especial attenção, devendo a illuminação apresentar feérico aspecto, o que terá igualmente logar na avenida, dominando nas lampadas electricas as cores argentina e brazileira.

A commissão glorificadora tem encontrado por toda a parte o mais caloroso acolhimento, havendo, além disso, recebido varias adhesões de coparticipação nas homenagens e cuja espontaneidade bem mostra o grão de enthusiasmo reinante.

—

Como noticiámos, o general Roca será conduzido do Hotel dos Estrangeiros para o palacio Monroe, assim de dia como de noite, por uma delegação de membros da commissão glorificadora, delegação que se compõe dos Srs. coronel Leite Ribeiro, coronel José Bevilacqua, academico Gustavo de Souza Bandeira, capitão de corveta Graça Aranha, academico Godofredo Moretzhon, Dr. Malcher Bacellar e academico Figueira de Almeida.

No palacio Monroe, para a recepção, ficarão os seguintes membros da commissão glorificadora: Srs. Dr. Fonseca Telles, coronel Gomes de Castro, Dr. Ennes de Souza, capitão de fragata Joaquim Serejo, Lindolpho Azevedo, 1° tenente Alipio Bandeira, academico Riegel Filho, deputado Dunshee de Abranches, academico Antonio de Souza Bandeira, Manoel Miranda, academicos Guido Bezzi e Galvão Bueno.

Para a organização do prestito, á noite, estão designados os seguintes membros da commissão glorificadora: academicos Eduardo Ludolf, Rodrigo Octavio Filho, Horacio Cartier e Armando Costa, que serão auxiliados pelos presidentes das sociedades ou corporações que tomarem parte na *marche aux flambeaux*.

—

A Liga Operaria do Districto Federal, tendo dirigido á commissão glorificadora um officio de adhesão ás homenagens do dia 9 de julho, convidou todas as associações co-irmãs e ao operariado em geral para se reunirem nesse dia, ás 7 horas da noite, na praça Mauá, afim de se incorporarem á grande *marche aux flambeaux*, que irá ao palacio Monroe saudar o grande estadista argentino, general Julio Roca.

No local da reunião serão distribuidos a todos muitos fogos de bengala e balões.

O Gabinete de Identificação, durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 132 pessoas que requereram carteiras de identidade e folhas corridas;

A secção de informações forneceu 126 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; expediu 32 attestados de boa conducta a candidatos a diversos empregos publicos, commerciaes e industriaes; registrou 38 promptuarios e expediu 33 officios;

A secção de identificação criminal identificou 46 detentos; verificou a identidade de 40, e procedeu a tres verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou 361 individuaes dactyloscopicas e 60 cartões de photographia signaletica;

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica policial, criminal e carceraria, relativa ao anno de 1911, e fez continuar em andamento a de 1912, bem como a reincidencia de 1909 e annos seguintes;

A secção photographica retratou 54 presos, confeccionou 120 carteiras de identidade e duas de agentes e forneceu 57 photographias juiciarias ás diversas repartições de policia.

Não se realizou, hontem, por falta de concurrencia, o comicio operario que estava annunciado, para as 4 horas da tarde, no campo de S. Christovão.

AS DUAS NÁOS

Um dia, quando estrangeiros
Na Trindade e no Amapá,
Da conquista aventureiros,
As garras fincavam já,
Quando ao grito de sentido
O paiz desprevenido
Só na defesa se apraz,
Guanabara em festa abriga
Da Argentina a esquadra amiga,
A bella esquadra da paz.

Foi como um preito animoso
De s[illegible] amisade,
Um r[illegible] cavalheiroso
Dispensado á paridade.
O povo, que tal sentira,
De enthusiasmo delira
Saudando a esquadra gentil,
E Barilari bem via
Pesando aquella alegria
Um povo irmão no Brazil

E quando a esquadra voltava
De amigas naves passando
Entre filas, e deixava
Saudades que ia levando,
De contemplar-lhe a partida,
Inflammada e commovida,
Uma voz falou assim:
Não morre a memoria sua,
"Que esta marcha continúa,
Que esta marcha não tem fim."

Mais tarde, na mesma rota
Que a *Sarmiento* percorria,
O *Benjamin* se alvorota
Do prazer da companhia,
Buscando as patrias distantes
São sinceros, são constantes
Longos dias na affeição,
Taes caricias mutuas tecem
Que bem dois noivos parecem
Mas naves de guerra, não!

Eil-as tão perto e chegadas
Que uma só semelham ser,
E as duas náos namoradas
Hão de assim, juntas, correr.
Olá, marujos do evento!
Oh, vós da bella *Sarmiento*,
Vós outros do *Benjamin*!
Deixai-vos no sol e á lua
"Que esta marcha continúa,
Que esta marcha não tem fim."

Não tem. Se um dyscolo houvesse
Que obra tão triste emprehendera,
Tudo que nella fizesse
Tudo depressa perdera.
E quando á tumba chegado,
No balanço do passado,
Se lhe apurasse o valor,
Dos seus feitos de valia
Grande o desconto seria
Só por este deslavor.

Hoje vós, illustre Roca,
Na tua cara missão,
Quanto nos vale e nos toca
Tão sollicita união;
Nem póde o tempo inclemente
Vedar o passo da gente
Que o teu povo preza assim;
Esta é gloria, em parte, tua
Mas a marcha continúa
Continúa, e não tem fim.

3-Julho-912.

ALIPIO BANDEIRA.

Apresentou-se ao Sr. ministro da agricultura o Sr. Julio A. de Lima, que regressou da Europa, onde fizera parte da commissão constructora dos pavilhões brazileiros em Turim.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

VIDA SOCIAL

Dr. Belisario Augusto Soares de Souza.

O nosso prezado companheiro Belisario de Souza Junior e sua Exma. familia continuam recebendo expressivas manifestações de pezar pelo infausto passamento do inolvidavel brazileiro Dr. Belisario Augusto Soares de Souza.

Entre as pessoas que enviaram condolencias, estão as seguintes:

Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; senadores Nilo Peçanha e Tavares de Lyra, Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo; deputados Coelho Netto, Ribeiro Junqueira, Aurelio Amorim e Monteiro de Souza, almirante Julio de Noronha, commendador J. Ferreira Sampaio, coronel Rodolpho Abreu, Drs. Godofredo Cunha, Barbosa Lima, Leoni Ramos, Auto de Sá e J. B. Fontoura Xavier, deputado Cunha Machado, desembargador Virgilio Sá Pereira, Drs. Januario Gaffrée e Celso Vieira; pela Associação de Imprensa, Nogueira da Silva, 1° secretario; senador Urbano Santos, conselheiro Camelo Lampreia, senador Mendes de Almeida, deputado Antero Botelho, conde de Affonso Celso, deputado Eloy de Souza, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; deputado Raul Veiga, almirante Adelino Martins, deputado Francisco Bressane, Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, familia Dr. Leandro Bezerra, Drs. Augusto Reis, Augusto Teixeira e Gustavo Farneze, João Timotheo da Costa, Sebastião Sampaio, Elmano Vieira, Dr. Humberto Gotuzzo, Elisa e Americo de Almeida Guimarães, Drs. Bezerra de Menezes, Lima Duarte, Marques de Leão, Justo de Moraes e Luiz Murat, Theodora Alvares de Azevedo Macedo Soares, Alvaro Bahiense, Pedro Coutto, J. Cordovil de Oliveira, directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Dr. José Arthur Boiteux, Castão Alvares de Azevedo Macedo, Pedro Luiz Pereira de Souza, padre Dr. Raymundo de Oliveira, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, Francisco Souto, Carlos de B. Bayma Belchior, Léo de Affonseca, conselheiro Rosa e Silva, Dr. Lima Drummond, Dario de Barros, José Francisco Lavalle, coronel Eugenio Pinto, Drs. Annibal Freire da Fonseca e J. J. de Sá Freire, Arthur Dias, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Dr. Tertuliano da Gama Coelho, João G. Mattoso da Fonseca, Laurindo Ribeiro, Costa Rego, Ernesto Senna, Dr. Pedro de Gusmão Jatahy, D. Elvira S. de Souza Velloso Rebello e Pedro Velloso Rebello, Drs. Ludgero Feitel e Astolpho Vieira de Rezende, João Mario da Rocha Werneck, Alvaro Gomes da Silva, Candido Bittencourt Junior, Manoel Rodrigues Vieira, Dr. Eduardo Cicero de Farias, D. Francisca Belisario Soares de Souza, D. Julia Lopes de Almeida, Felinto de Almeida, Alfredo Matson, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Carlos de Souza Vianna, Drs. Lopes Trovão, Francisco Bernardino, Silva Marques e Lopes Domingues, capitão de mar e guerra Gabriel Cruz, D. Guilhermina Nogueira da Gama e filhos, commandante Velloso Rebello, viuva Pedro Almeida Magalhães e filhos, viuva Lisboa de Abreu, major Rocha e Souza, Drs. Goulart de Andrade e Lelio Furtado, Pio Souza, pela Caixa dos Operarios da Casa da Moeda, deputado Manoel Reis, Dr. Pires Brandão, Noronha Santos, Januario Maia e familia, Fontoura Xavier, Paranhos da Silva, Theophilo de Albuquerque, Leopoldo Pimentel Barbosa e familia, Calixto Cordeiro, Pedro Lima, Dr. Eduardo Ramos, Gastão de Carvalho, Dr. Joaquim Vianna, Dr. Oscar Rodrigues Alves, official de gabinete da presidencia do Estado de São Paulo; Dr. Francisco Botelho, Nestor Victor, Nazareth Ernesto Guimarães, Dr. Fernando Magalhães e senhora, coronel Alvarenga Fonseca, Luiz Honorio, Nestor Pestana, Nogueira da Silva, Abel Almeida, Mathews de Albuquerque, A. de Miranda, Alberto Costa Couto, Agenor de Roure, Francisco Diniz e senhora, Dr. Henrique Borges, Lemgruber Filho, Paulo Queiroz, Lauro Cáceres Pinto, Alfredo Rodrigues, Oliveira Vianna, Dr. Alfredo Oliveira Lima, Julio Barbosa, José Kemp, Alvaro Braga, Pausilippo da Fonseca Couto e Cresta, Olympio de Niemeyer, Theophilo Gomes Filho e familia, Nilton Bastos, Heitor Modesto, Netto Machado, Francisco Souza Motta, Fausto Caldeira, Manoel Magalhães, João Couto, Eugenio Caetano, Carlos Proença Gomes, Alfredo Valnano, João Vargas, Duque Estrada, João Victorino, José Toledo, Gabriel Lage, Jeronymo Beretta, Camara e Amelia, Randolpho Matta, Gastão Bousquet, Leopoldo Castrioto, Rodolpho Toledo, Julieta Peixoto, Arthur Barbosa, Alfredo Valladão, Lindolpho Camara, Pedro Hugo, Raul Pragana, Antonio Lobo e familia, José Cupertino dos Santos e senhora, Mario Milward e senhora, Bento Simões, Irineu Velloso, Ulhoa Reis, Lindolpho Azevedo, Leal da Cunha, Paschoal Segreto, Anselmo Alves de Souza, Alexandre Lamberti, Benevenuto Pereira, Luiz Lima e familia, Alberto Guimarães, Henrique Hollanda, Ramiro Mattos, Dr. Eliezer Tavares, Robespierre Trovão e familia, familia José de Mendonça, João Louzada, Ozorio Filho, Jayme do Nascimento Brito, Baptista Coelho, François e Alexandre, e José Figueira.

Festas.

Ante-hontem o Beira Mar Club abriu os seus salões para a segunda partida dansante daquella sociedade.

As dansas prolongaram-se até a madrugada, reinando sempre a maior cordialidade e bom gosto.

Estiveram presentes as seguintes pessoas:

Sras. Dantas Ribeiro, Ninita Masson da Fonseca, Amelia Pinheiro, Maria Luiza C. F. dos Santos, Senhorinha Cintra, Margarida Monteiro Lobato e Ferreira dos Santos, senhoritas Beatriz Maria Dantas Ribeiro, Manoelita e Pureza Marcondes, Leticia e Beatriz Araujo, Dulce Silveira, Flora Carneiro, Adelia Taylor, Guiomar Moraes, Hermantina Torres, Andréa e Alice Fonseca, Maria Amelia Barbosa, Julia e Maria Ferreira dos Santos, Maria José Lobato e Yáyá Beguine, e Srs. Drs. João Coimbra Filho, Faustino Esposel, Zacheu Gomes de Castro, Mario Leitão, Paulo Domingues de Castro, Arnaldo Soares Riffaeld, Eurico de Carvalho, Arthur Cintra, Eugenio Masson da Fonseca, Lucrecio Ferreira dos Santos, João Ribeiro de Oliveira, Raymundo José Vieira, Francisco Marcondes, Gabriel de Andrade, Gabriel Monteiro Brazil Cesar e Octavio Ribeiro de Carvalho.

Recepções.

A Exma. Sra. H. Inglez de Souza, esposa do illustre advogado Dr. Herculano Inglez de Souza, abrirá hoje, á noite, os salões do seu palacete á rua S. Clemente para uma recepção ás pessoas de suas relações.

Essas agradaveis reuniões terão logar no dia 8 de cada mez.

Para a festa de hoje, á noite, as distinctas senhoritas Inglez de Souza preparam varias surpresas aos seus convidados.

Conferencias.

O Revdmo. padre Pedro Magnard fará hoje, ás 8 horas da noite, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro uma conferencia, em que discorrerá sobre Adana, Jerusalém e Roma, as tres cidades que, no interesse do desenvolvimento de uma obra philantropica que elle fundou, visitou por vezes.

A conferencia é publica.

Viajantes.

Serão esperados hoje no *Arlanza* o Dr. J. J. Vieira Filho, medico brazileiro, ha longos annos domiciliado em Lisboa; o negociante Oscar Gustavo Vieira, acompanhado de sua Exma. esposa, e o capitalista Manoel Joaquim Vieira Mattos.

—

Chegou hontem de Goyaz o senador Braz Abrantes com sua Exma. familia.

*

Pelo paquete italiano *Umbria*, chegaram hontem de Buenos Aires as seguintes pessoas:

E. W. Erkard, Luiz Bello, Franco Seve, Carlos Castellans, Geofroy Kemp, Mina Siberlang, Alexandre Panti, A. Rios, Edmundo Machado e familia, Frederico Dias e familia, Paulo de Azevedo e Celestino Pragana.

*

De Laguna e escalas chegaram hontem, a bordo do vapor nacional *Mayrink*, as pessoas seguintes:

Luiza Vargas Reis e familia, Candida Rosa de Almeida, Francisco Tavares e familia, João Ildefonso Miranda, Dr. A. Queiroz Telles e A. da Fonseca.

*

Vindos de Porto Alegre e escalas chegaram hontem a esta capital, a bordo do *Itapacy*, as seguintes pessoas:

A. M. Figueiredo e familia, Walter Schesner, José M. Pesa, H. Winver, Tridor Bribert, A. da Costa, Olavo Costa, Antonio Costa, Albertino Breger, Alice Braga, Eurico Calbart, Maria José Pereira, aspirante A. da Silveira, Alexandre Leomil e Alvaro da Fonseca.

*

A bordo do paquete nacional *S. Paulo* chegaram hontem de Manáos e escalas as seguintes pessoas:

J. F. de Andrade Sobrinho, Manoel Galdino de Oliveira, capitão-tenente A. Aragão e familia, capitão A. José Pereira, Serafim Ribeiro, Armando de Vasconcellos, Marcell Richer, Gratulino dos Santos, Oscar Alfredo Pereira, Diogo Martins, José Pacheco, Benjamin Pacheco, José Carlos Caldas e senhora, Antonio da Costa e Silva, Dr. Fernando Sá, Irene Rossi, Gastão Grace e familia, Ribeiro da Silva, José M. Cavalcanti, A. Elias, Antonio Pontes e familia, Alberto Machado, E. H. Thomaz, John Bastos, Manoel Barreto, José Antonio, Oscar Jansen e Manoel Garcia.

*

Pelo paquete nacional *Rio de Janeiro* partiram hontem para Paysandú e escalas, as pessoas seguintes:

Dr. Octavio Costa Marques e familia, D. Maria José Cantarino Ramos, capitão Oscar José Meirelles, Pedro P. Medeiros Junior, tenente F. Caetano dos Santos e familia, José C. Ramos, Luiza Prestes e tenente Pedro José de Carvalho.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

José Borges da Cunha, Antonio Alves de Oliveira, Clarimundo F. de Souza, Arthur do Prado Reis, Felix Rodrigues Ferreira, capitão João Baptista da Costa, A. Caetano Coutinho, Pedro Sanson e capitão Antonio C. de Barros Faria.

Anniversarios.

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Helena Torrents, virtuosa esposa do Sr. Leonardo S. Torrents, distincto cavalheiro e estimado industrial.

A anniversariante recebeu, por esse motivo, os cumprimentos das innumeras pessoas de suas relações.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Pedro Moutinho dos Reis.

O Sr. Pedro Reis, chefe politico de real prestigio em Inhaúma, prestigio que adquiriu pelas suas excellentes qualidades de caracter e bondade de coração, festeja a data de hoje, no seio de sua distincta familia, rodeado da estima e da consideração de seus amigos, admiradores e correligionarios.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Adelina Savart de Saint Brisson, desvelada directora do Jardim da Infancia Marechal Hermes.

Por tal motivo, a digna perceptora de um grande numero de crianças de nossas principaes familias receberá muitas felicitações.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Annibal Freire, antigo deputado por Pernambuco e actualmente nesta capital.

O amavel cavalheiro, que foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos, foi, durante o tempo em que exerceu o mandato, um dos mais distinctos oradores parlamentares do Congresso Nacional.

Sobre ser um valente polemista, é ainda o Sr. Annibal Freire um habil jurisconsulto e professor de direito na Faculdade do Recife, para onde segue brevemente, afim de reassumir o exercicio da cadeira que proficientemente rege.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Olympia de Carvalho Rocha, esposa do almirante Silvino Rocha.

*

Faz annos hoje a senhorita Sylvia Martins, filha do illustre capitão de mar e guerra Adelino Martins, director da Escola Naval.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. João Farinha dos Santos.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Por alma do Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima, será rezada missa hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, será celebrada missa, hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, celebra-se missa por alma do capitão de fragata Rodolpho Lopes da Cruz, hoje, ás 9 horas.

*

Por alma de D. Marcellina Meixner de Almeida Marques, reza-se missa hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

Na matriz do Sacramento, reza-se depois de amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma do Sr. Candido José Gonçalves Costa.

*

Será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do Sr. Manoel Soares Pereira.

*

Em suffragio de D. Maria Leopoldina Tavares, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7° dia do passamento do 1° tenente Francisco Tavares do Canto Sobrinho.

*

Na matriz de S. Christovão, a familia Sá Freire faz celebrar amanhã, ás 9 horas, missa por alma do Dr. Azevedo Lima.

*

Quinta-feira, 30° dia do passamento da professora adjunta senhorita Maria José Martins Filha, será celebrada missa, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

ESPHACELADA POR UM BOND

UMA EBRIA

A bond da linha Lins de Vasconcellos n. 553, regulamento n. 403, tinha feito a ultima viagem na madrugada de hontem.

Ia recolher-se e descia para a estação a toda a velocidade.

Na rua Lins de Vasconcellos, proximo da travessa Aquidaban, o motorneiro viu uma mulher que atravessava a linha.

Bateu a campainha e tentou freiar o vehiculo, pois que vira o perigo de matar aquella mulher.

Nada conseguiu, pois que o impulso que trazia o bond obrigou a parar além, depois de ter passado sobre o corpo da infeliz, que ficou esphacelada, na linha.

A policia do 19° districto comparecendo ao local, verificou tratar-se da ebria Julia de tal, branca, de 40 annos, solteira e residente á travessa Aquidaban n. 11.

Os seus despojos foram removidos para o Necroterio.

SER GIGOLOT!

Com o seu ar simplorio de homem previamente resignado, o Martinho fazia uma narrativa pungente junto a uma mesa do restaurante, onde eu fôra fazer o rapido jantar de deshoras, que nos permitte a vida incerta do jornal.

Os seus declives mais dolorosos, as suas situações mais humilhantes, a que mesmo não recusava as expressões pejorativas, elle os narrava com um leve sorriso indefinido na bocca sem travo e sem o rictus classico do homem envenenado pelas decepções.

Era Martinho um pallido rapaz franzino, desses que nunca envelhecem e jamais foram jovens; sem alegrias ruidosas e sem desgostos fundos; meio jornalista, meio literato, que a leitura dos poetas morbidos da França contemporanea fizera apenas um curioso de emoções novas, um tanto sadicas, talvez crapulosas, sem comtudo instillar-lhe no coração compassivo a insidia lethal dos tempos.

Beaudellaire e o "whisky" revezados, horas a fio, á mesa das confeitarias, o fizeram feliz do seu satellismo, na "entourage" dos medalhões belletristas, insaciados de escandalo, que, agrupados a um canto, lardeavam o tempo decorrido no cenaculo immoral de narrativas obscenas, que despertavam a concupiscencia besta dos caixeiros, até que um se levantasse, deixando o logar vasio e a reputação em fragalhos, ali mesmo dividida, como uma certa tunica de um certo rabbino illuminado, entre soldados judeus.

Entre os esplendores canalhas de um club de jogo, onde ia entorpecer a penuria endemica no luxo ephemero que o vicio alternadamente dá e toma, Martinho sentia alvoroços de rapazinho pubere ao roçar eventual das mulheres irritantemente ajaezadas como cavallos seleccionados de peões ricos em feira sulista.

Sua proverbial infelicidade ao jogo, de onde retirava imponderavel, sem accelerar um passo, sem uma amargura transparente, sem um gesto de revolta, sem uma simples interjeição sa era, provocava a superstição malevola dos proprios amigos, que o recebiam disfarçando a mão armada em figa, atrás das costas, empunhando o molho das chaves ou rezando á surdina, entre dentes, uma estranha oração, que afugenta os azares e immuniza da "jettatura".

Por isso nunca tivera ensejo de revelar uma generosidade que sentia incubada, unico pesar que a sua physionomia doce talvez occultasse.

Martinho nunca amara. Certo, esperava uma mulher de espirito que lhe comprehendesse as predisposições affectivas; e, embora Mirbeau e as suas personagens lhe dessem a febre dos contactos requintados, sonhados exhaustivamente nas noites solitarias, fontes latejantes e dedos crispados, como na ancia irresistivel de estrangular — o que morava no fundo morno de sua alma normal era a miragem de um amor qualquer, que lhe enchesse o vasio da existencia inutil.

Fôra assim Martinho arrastado ao pouso effectivo na alcova fortemente almiscarada de uma "cocotte" vulgar.

Era elle um cortejador insipiente, de expressão flaccida, malimpressionando o mulherio cosmopolita, loquaz e sordido, que enclausurava em pelles e sedas a "chair" esmaltada de "velutines" suavemente perfumados, para encobrir suspeitosas soluções de continuidade, como velhos muros carcomidos, onde o novo reboco alisa a superficie.

Sua loura figura esguia, sempre mal posta em roupas anciãs, que se succediam já velhas, ás vezes despertava attenções mais demoradas de uma das muitas mulheres que elle sitiava de caricias e de uma singela "gaucherie", percebida em meias palavras sempre completadas pelo sorriso, o seu humilimo sorriso.

Dizia Martinho coisas em francez, e o idioma com que a diplomacia costuma esconder os seus pensamentos e toda gente estropia collocou-o bem diante de uma ou outra rapariga menos severa nos bons principios que fizeram de S. Thomé o mais difficil dos credulos, afrouxando um pouco com elle a preoccupação utilitarista de ver o dinheiro antes de acreditar no amor.

Aquella mansuetude do Martinho fizera com que Charlotte, uma marselheza estouvada, pensasse cinco minutos em querer-lhe, um pouco por exquisitice, um tanto por piedade, que é um sentimento que ás vezes nasce no coração dessa gente, como planta exotica, para logo fenecer; porque certa noite, em que perdera no "baccarat" e não tinha sequer dinheiro para o carro, ella interrompeu-lhe os madrigaes já safados com uma pequena phrase secca, a que não se preoccupara mesmo em dar um tom de emoção:

—Vais sem meu "gigolot".

Martinho esticou mais o fino pescoço, que emergia, muito branco, do collarinho menos impeccavel.

A bocca e os olhos sorriam um grande, um largo e humido sorriso, derramando no ambiente a esplendida felicidade que lhe transbordava do ser, sem explosões, suavemente, subindo, avolumando-se, espalhando-se por todos os angulos do seu rosto anguloso e grimpando-lhe aos hombros hirtos e ás mãos esqueleticas espetadas no ar, nesse desageitamento das attitudes sem escola.

A Charlotte, sem a vivacidade lorpa de "montmartroise" réles, que era o seu feitio, cortou aquella situação de enlevo glacial do Martinho com a phrase calmamente syllabada, como quem annuncia a resolução de tomar um banho:

—Sim; vais ser o meu "gigolot".

Martinho, como resposta, enlaçou a maciamente pela cintura e, timido, beijou-lhe a mão com um respeito piégas. Charlotte, num gesto de quasi repugnancia, afastou-o frouxamente com o cotovello, deixando que se lhe escapasse dentre os labios rebiçados um—ora!... aborrecido, o olhar perdido longe, num enfado transparente.

Em torno delles o club se agitava.

Ao fundo do parque, cuja vegetação afogava numa estupida enxurrada de lampadas electricas, uma desambida mulherzinha fulva, cheirando a rascaldo, esganiçava uma ridicula cançoneta em baixo "argot", rodopia ao as pernas finas e dando ondulações impudicas aos amplos babados de gaze da sua vestia que faiscava de vidrilhos ao embate intenso das luzes,emmoldurada nas quatro taboas de um palco indefinivel na sua extravagancia pinturesca.

Charlotte teve um movimento, como de regresso á contingencia do meio; depois, voltou-se para o Martinho, que conservava ainda o braço em curva, onde estivera sua cintura e a dextra espalmada, de onde retirara a sua mão pejada de exageradas "marquises" de máo gosto.

Olhou-o então com uma expressão desbriada nos olhos fulgurantes de laudano, a murmurar:

—Mas não é, "mon béguin"? Deixa isto para casa...

* * *

Delirou o Martinho essa noite, com a conquista da rapariga.

Transfigurava-se aos seus proprios olhos, sentindo-se dentro da casca de uma personagem de romance realista, como as que sonhara na adolescencia; heróe de scenas de "Nana" ou do "Calvario"; docemente perturbado pelo fino arrepio que a perspectiva de escusas intimidades faz atravessar na espinha. Martinho exultava, hypocritamente aquietado sobre um divan flexivel, de onde deprendia, em olhares selvagens sobre os hombros nús de Charlotte, toda a luxoricidade contida na accumulação potencial de seis mezes infelizes.

E, emquanto Charlotte, em arremessos desadorados, largava pelos tapetes as roupas finas, amarfanhadas, cheirando a suores leves de axilla em composição com "Rose de France", Martinho degustava aquella situação longamente almejada, entorpecido na tepidez amavel do aposento, como uma lagarta asquerosa no seu casulo de seda.

Emfim, elle era um "gigolot"! Existia, pois, um "gigolot", que era elle. Logo, um "gigolot" não era apenas uma coisa mythica, de creação doentia dos romancistas e dos máslinguas da sua roda elevada de intellectuaes...

A' margem daquelle conforto empolgante, Martinho via passar "inmente" os episodios burguezes e pifios do seu existir sem luctas superiores, "peruando" bancas de jogo nas francas tavolagens ou nos clubs bem postos, atravessando a vida inocuo e inoffensivo, sob o olhar complacente dos mais despreziveis, sem sequer gozar da dignidade concedida aos cretinos — de provocar invejas.

Amargurara sempre não poder trocar aquella carcaça de pobre diabo pelo typo classico do rufião, visceralmente indigno, alma ruim, que despertasse commentarios, embora máos.

E, enrodilhando-se mais nos macios pellegos que cobriam o movel luxuoso, Martinho já entrava em um deliquio de sensibilidade e preparava-se para ter a fortaleza d'alma necessaria a esse choque que, como uma circumcisão, o havia de sagrar homem, pensando ouvir, á sua passagem pelas ruas, murmurar:

— Isto é um crapula!

Elle quizera bem poder exigir dinheiro á rapariga, bater-lhe, offerecel-a aos "michés", com o olhar cupido no lucro deshonesto e gestos duros de tyranno immoral; mas...

— Então! Que fazes ahi?...

A voz de Charlotte suffocou de novo aquelles instinctos maleficos que se lhe agachavam no cerebro, como um passaro medroso, em dia de borrasca, recolhido ao humido recanto de uma gruta.

* * *

Tres ou quatro dias bastaram a Charlotte para enfarar-se daquella perenne humildade — humildade que era a crosta gelada da covardia de Martinho a encobrir-lhe a fantasia febril.

Começaram então os seus dias de humilhação, as situações vergonhosas, para as quaes não encontrava nos resquicios das suas suppostas energias a repulsa de uma phrase ou sequer de um gesto.

Junto delle, no club, Charlotte concedia encontros aos figurões que se lhe approximavam; esquecia-o por completo, a saracotear pelos salões, derramando a verve obscena pelos grupos e em torno do "tableau" verde, onde se disputavam cubiçosamente as fichas de nacar, na representativa valiosa de 25$ cada uma.

Sahiam quando a rosada violeta da bruma já fazia o fundo admiravel das montanhas ao sul. Palmilhavam as ruas lavadas, escorreitas, ao encontrão dos ambulantes que passavam aos bandos, demandando o mercado, sob a oscillação compassada das balanças de cesto.

Charlotte, batendo o "scarpin" no asphalto refrescado, o busto emergindo da pelliça de Astrakan arrepanhada para trás, e os finos cabellos castanhos caindo ennovelados de sob a "casquette" graciosa, ia na mudez furiosa, que afinal quebrou.

— Fiz um prejuizo...

— Tu não deves jogar.

— Ora... Queres que fique, como tu, a esperar que o dinheiro venha do céo. Hoje, então, nem para se tomar um "taxi"!

— Eu tenho... uma prata de dois mil réis.

— Dê ao criado!

Na pensão, a rapariga, despegando-se rapidamente das pelles e dos vestidos, atirou-se, em um extenuamento patente, para o leito pretensiosamente pomposo.

Martinho tentou uma caricia, para afogar aquelle final de noite azarada.

A mulher, porém, teve um repellão brusco:

— Olha, filho, não me incommodes! E estirou o corpo em diagonal, com a intenção clara de não lhe dar uma restea de espaço ali.

Constrangido, Martinho foi para o seu divan predilecto, atirou o "edredon" sobre as pernas e esperou pacientemente que chegasse o somno e o sol espreitasse o aposento pelas frestas das verdes persianas.

Entrava elle a descer dos encantos dessa sordidez de "gigolot" de uma mulher elegante.

Certa vez em que não encontrou a Charlotte no club e fôra pressurosamente vel-a na pensão, onde a julgava indisposta, esbarrou na porta do quarto fechada.

Um tenue rubor espalhou-se-lhe no rosto sempre pallido, noticiando-lhe o resurgimento de algum sentimento que elle julgava desapparecido de vez, depois que vivia assim.

Hesitava em bater, fazer talvez um escandalo.

Essas idéas morreram no nascedouro. Que direito lhe assistia, afinal?

Mas, a propria amante, que o percebera parado no corredor, obtemperou de dentro:

— Martinho! Vai-te! Não estou só!

Perturbado pela affronta, elle desceu, acabrunhado, as escadas, passando sob uma arcada impiedosa de olhares debochativos de toda gente.

Não, não voltaria.

A' noite, porém, o habito levou-o ao club; o habito certamente o fez acercar-se de Charlotte e o mesmo habito fel-o acompanhar a rapariga de regresso á casa.

Charlotte tirara da sua bolsa de malha de prata a chave do trinco.

— Anda, abre.

Obedeceu.

Em cima, já no interior do quarto, elle curiosamente aspirava uma estranha almiscara, como a descobrir nella o fortum peculiar aos homens enxundiosos e pouco asseiados.

— De quem é isto? Arriscou Martinho, apontando um pyjama de flanela verde, atirado sobre o divan, o seu querido divan, companheiro das noites em que se via exxotado do thalamo prostituido de Charlotte.

Ella voltou apenas o rosto, contorcendo a bocca.

— Pff! Que tens tu com isso!

Nem pensou em insistir, e tratou de dormir serenamente.

Então, elle não era o "gigolot"...

Ainda a manhã não se fôra toda; batiam 11 horas, e Charlotte sacudiu-o, atirando-lhe para cima da cama a roupa já surrada.

— Safa-te, meu velho: tenho uma pessoa para almoçar, ao meio-dia.

Martinho safou-se.

Repugnava-lhe um tanto; mas não era isso o "gigolot"?

E d'ahi por diante, sem o mais leve signal de brio, elle fazia o seu papel, sem mesmo tentar apparencias dignas.

Ia buscal-a ao club; mas só se approximava disfarçadamente, como um cão receiando a pancada; e emquanto ella andava por lá inteiramente alheiada, elle a seguia com o olhar de animal inquieto, prompto a attendel-a ao primeiro aceno.

Charlotte passava.

—Vamos.

Elle ajudava-a vestir a sua pelliça e seguia-a.

Quando deixavam o automovel á porta da pensão, ella estendia-lhe o dinheiro:

—Anda, paga.

Martinho, porfim, guardava o troco...

Ia assim, aos poucos, quilotando-se na pouca vergonha.

Uma noite a criada de Charlotte não voltara.

—Martinho, disso a rapariga, traz-me o banho.

Martinho achou de mais aquillo. Levantou-se para exprobar-lh'o — que afinal ser "gigolot" de uma "cocotte" não era propriamente ser seu criado de quarto. Levantou-se; mas a perfeita serenidade da mulher, entretida a desnastrar o cabello diante do espelho, desarmou-o.

Recolheu aquelle fio de revolta, como uma lesma assustada recolhe ao caramujo.

Foi buscar o banho; e chegou a encarregar-se de compras vexatorias, que lembravam a vida intima da amante nos seus requintes dissolutos, sem a sua coparticipação.

Por uma manhã muito fresca, Charlotte, que deixara ao "baccarat", na vespera, algum dinheiro seu e mais 400$ para os quaes sua criada solicitara resguardo seguro; mesmo dentro das cobertas, sobre que fizera collocar uma pasta, escreveu longa e difficilmente uma pequena carta. Em seguida, em tom natural:

—Veste; preciso que leves esta carta.

Não se dera Martinho sequer ao trabalho do raciocinio. Vestido e de chapéo á cabeça, estendeu-lhe a mão, onde a amante collocou dez tostões em nickel e o enveloppe fechado.

Pela primeira vez elle teve uma hesitação.

—Que é?

—E' dinheiro. Vai depressa.

—Mas... não me fica bem...

—Que?!

—"Elle" ha de pensar que é para mim...

—E que tem isso? Quem te sustenta?

Martinho, compondo o seu melhor feitio, aflorando mais a humildade do seu sorriso, balbuciou apenas:

—Não, Charlotte, eu tenho vergonha...

—Vergonha?! Quem?! Tu?! Tu tens vergonha?!

E atirando, com dois pontapés, a colcha pesada para um lado, saltou, desalinhada, para o pellego côr de ouro.

—Já na rua, anda! E não me ponhas mais o pé aqui, ouviu?!

Charlotte arfava as mammas flaccidas sob o "surat" rendado da camisa; as narinas frementes e os cabellos, de um castanho lampejante, torvelinhando em torno da cabeça agitada.

Martinho percebeu impossivel a reconciliação, e, na imminencia de ser alcançado pelo projectil prosaico de uma sandalia de salto, recuou para o corredor e desceu, atravessando o portão, seguido de uma phrase aspera, ao alto:

—Sujo!...

J. CORVO.

AGITAÇÃO EM PORTUGAL

Grupos de monarchistas promovem varias arruaças nas proximidades da fronteira hespanhola—O governo tomou immediatas providencias—O movimento parece não ter consequencias.

LISBOA, 7.

Reuniu-se esta manhã o conselho de ministros, com a assistencia das altas autoridades militares, tendo discutido e accordado nas providencias que devem ser tomadas para suffocar promptamente as tentativas dos monarchicos contra a Republica.

LISBOA, 7.

Telegrammas aqui recebidos de manhã informam que, a seis kilometros ao norte de Montalegre, acamparam alguns grupos de conceiristas, que estão sendo vigiados pelas forças republicanas.

O governo está inteiramente senhor da situação, depositando absoluta confiança nas forças militares aquarteladas no norte do paiz, cuja disciplina é completa.

LISBOA, 7.

Explodiu, ao anoitecer, no bairro da Costa do Castello, nesta capital, e na residencia de um conspirador monarchico, como mais tarde ficou averiguado, uma bomba de dynamite, que causou enormes estragos.

Pelas investigações policiaes effectuadas logo depois do accidente, chegou-se á conclusão de que a bomba explodiu na occasião em que estava sendo carregada.

O conspirador que a fabricava ficou morto, sendo o seu cadaver atirado pelos ares, juntamente com o tecto da casa em que residia.

Ficaram ainda outras pessoas feridas, algumas das quaes com certa gravidade.

Foram feitas, logo depois da explosão, varias prisões de pessoas suspeitas, apprehendendo a policia, na casa derrubada, numerosos revólvers.

LISBOA, 7.

Partiu agora, á noite, para o Porto o regimento de infanteria n. 5.

MADRID, 7.

Telegrammas officiaes recebidos pelo governo, hoje de manhã, informam que alguns grupos de emigrados monarchicos portuguezes, armados e uniformizados, e commandados por ex-officiaes do exercito portuguez,tiveram, de tarde e á noite, repetidos tiroteios na fronteira, com as forças republicanas portuguezas.

Adiantavam esses telegrammas que os monarchicos se tinham apoderado da estação do caminho de ferro de Valença, defronte de Tuy, mantendo tiroteios com os guardas fiscaes daquella cidade portugueza.

O sargento commandante desse posto fiscal ficou ferido no ataque, mas o seu estado não inspira maiores cuidados.

Constava em Tuy que tinha sido interrompido pelos monarchicos o trafego do caminho de ferro, estando Valença isolada do resto do paiz. Tambem se affirmava que os fios telegraphicos tinham sido cortados pelos conspiradores em varios pontos.

As forças hespanholas, aquarteladas em Tuy e em outras cidades da fronteira, perseguem os conspiradores portuguezes, com o fim de os aprisionar.

LONDRES, 7.

Telegrammas de Madrid, aqui recebidos de manhã, informam que, segundo informações officiaes recebidas de Tuy, um grupo de monarchicos portuguezes atacou a cidade de Valença do Minho, apoderando-se da estação do caminho de ferro. A' hora em que esses telegrammas foram expedidos de Tuy continuavam os tiroteios em Valença entre as forças republicanas e os revolucionarios monarchicos.

TUY, 7.

Hontem, á noite, um grupo, composto de 150 monarchicos portuguezes, atravessou, nos arrabaldes desta cidade, o rio Minho, em direcção á cidade fronteira portugueza de Valença, da qual tentavam apoderar-se. Os monarchicos foram repellidos, depois de ligeira escaramuça, tendo tres mortos e muitos feridos.

Quando oitenta monarchicos fugiam das forças republicanas, atravessando a ponte internacional, em direcção a esta cidade, foram detidos pelas autoridades hespanholas, que lhes apprehenderam tambem as armas que traziam. Outros monarchicos, não tendo conseguido ganhar a ponte e, vendo-se perseguidos pela guarnição de Valença, atiraram-se ao rio e, a nado, ganharam a margem hespanhola, onde foram presos. Os restantes monarchicos dispersaram, sendo perseguidos pelas forças republicanas portuguezas.

MADRID, 7.

Realizou-e esta manhã uma conferencia entre o Sr. Barroso, ministro do interior, e o ministro de Portugal, Sr. José Relvas, a respeito dos acontecimentos da fronteira. Nessa conferencia ficou resolvido que o governo hespanhol fará internar immediatamente nas provincias de Cuenca e Turel os emigrados monarchicos portuguezes, que se encontram na fronteira.

TUY, 7.

No encontro havido, hontem de noite, em Valença, entre as forças republicanas e os monarchicos portuguezes, houve alguns mortos e feridos de ambos os lados, ignorando-se, porém, o numero de baixas occorridas.

Os monarchicos, vendo-se repellidos pela guarnição, puzeram-se em debandada, fugindo em todas as direcções e principalmente para esta cidade, onde foram detidos pelas autoridades hespanholas.

Entre os monarchicos presos, quando fugiam pela ponte internacional, está o ex-1º tenente Sepulveda, da marinha de guerra, e que pertencia á casa militar da fallecida rainha Maria Pia.

MADRID, 7.

O ministro do interior, Sr. Barroso, recebeu um telegramma, expedido de Orense, ás 3 horas da tarde de hoje, pelo governador civil,communicando-lhe que reina completa tranquillidade na fronteira portugueza.

MADRID, 7.

Informações vindas de Tuy dizem que,em uma das ruas daquella cidade, foram encontradas duas pequenas bombas de dynamite, julgando-se terem sido abandonadas pelos monarchicos portuguezes, quando estes fugiam de Valença.

A policia de Tuy mandou atirar essas bombas ao rio Minho.

LONDRES, 7.

Telegramma de Madrid communica que os monarchicos portuguezes não conseguiram, como pretendiam, apoderar-se da cidade de Valença do Minho, em frente a Tuy, tendo fugido logo depois de iniciado o ataque.

VIGO, 7.

Um grupo de monarchicos portuguezes tentou, logo ao anoitecer, fazer ir pelos ares, por *dynamite*, a ponte do caminho de ferro nas proximidades de Caminha. Parece que, devido á pessima collocação dos engenhos destruidores, os estragos causados pela explosão foram insignificantes, estando assegurado o trafego ferroviario.

LISBOA, 7.

Os conspiradores que, hontem, á noite, tentaram apoderar-se de Valença do Minho, foram completamente derrotados, tendo soffrido muitas baixas e debandado em seguida.

Em Valença reina absoluta tranquilidade, assim como em todo o sul do paiz.

LISBOA, 7.

Proseguiram até tarde da noite as pesquizas da policia na casa do bairro Costa do Castello, onde se deu a explosão de uma bomba de dynamite. Nos escombros do predio appareceu um pé de homem apresentando varias deformações. O cadaver do conspirador, de nome Cunha, foi encontrado sem pés e sem mãos e com outras feridas profundas.

Junto a uma cama, no quarto onde se deu a explosão, foram encontrados diversos pedaços do corpo de Cunha. Os colchões estavam todos esburacados e as paredes salpicadas de sangue.

PORTO, 7.

Alguns dos monarchicos que assaltaram hontem, á noite, a estação do caminho de ferro de Valença do Minho, conseguiram entrar em um comboio que procedia de Vigo e que vinha para esta cidade. Os conspiradores saltaram em Trofa, fazendo explodir algumas bombas de dynamite sob a ponte do rio Ave, tentando destruil-a. Os estragos materiaes foram relativamente pequenos, ficando apenas alguns trilhos e postes torcidos. As autoridades locaes, segundo parece, estão na pista dos criminosos.

Para o norte partiu agora de noite um comboio com forças militares.

MORTA POR UM TREM

Quando era grande o movimento na estação de Santa Cruz, hontem, á tarde, Sarah de tal, de 30 annos de idade, presumiveis, tentou atravessar a linha.

Justamente áquella hora ia chegando á alludida estação o tram SU 82.

A infeliz quiz fugir do perigo, mas, titubeando, caiu e foi apanhada pelas rodas da locomotiva, que lhe esmagaram o ventre, matando-a instantaneamente.

As autoridades do 20º distrito compareceram ao local, tomaram conhecimento do facto e fizeram remover o cadaver para o necroterio policial, afim de ser autopsiado.

A proposito da reunião havida hontem no Gremio Republicano Portuguez, communicam-nos o seguinte:

"Os republicanos portuguezes do Rio de Janeiro, reunidos em sessão na séde do Gremio Republicano Portuguez, convocada extraordinariamente pela directoria daquella patriotica agremiação, protestam contra as insinuações adrede lançadas sobre elles, procurando desviar dos verdadeiros culpados a responsabilidade do attentado praticado na noite de 5 do corrente contra o Dr. José Augusto Prestes, querido presidente da directoria do Gremio Republicano Portuguez."

CHRONICA DOS FACTOS

Os gaiatos muitas vezes não se incommodam de sacrificar tudo, até vidas, para fazer espirito.

E' a graça á força, a graça que produz a quéda de uma pessoa que, de encontro a uma pedra, fractura a espinha dorsal.

Entre nós ha alguns gaiatos que não têm absolutamente consciencia. Chegam a ser desalmados.

Um incendio, por exemplo, é uma coisa séria.

Ha muitos que não passam de um bello e horrivel espectaculo. Outros, porém, em vez de causarem alegria, prazer de se ver uma enorme fogueira, arrancam lagrimas, um incendio como aquelle do largo da Sé.

Pois bem. Os nossos gaiatos, os despreoccupados, acham de fazer espirito, dando aviso de incendio, quando não ha absolutamente fogo.

Quasi todos os dias acontece isto.

E não é só com os bombeiros: com a assistencia succede a mesma coisa.

Chamam-n'a sem haver feridos a soccorrer, como hontem aconteceu, á tarde.

Essa pilhéria póde ter graça para o seu autor, não contestamos.

Para os outros, para a população da cidade é que ella não tem graça nenhuma, pelo contrario, é prejudicial e deshumana.

A' policia é que compete cuidar do assumpto, pois que tal pilheria constitue um delicto, aliás commum, o qual até aqui tem ficado impune.

O domingo de hontem foi mais que calmo.

Pouca coisa occorreu que tirasse a nossa santa policia da doce paz em que vive.

O facto mais interessante de hontem deu-se no mar.

A's 3.30 da tarde, uma linda dama, carregando um embrulho bem feitinho, tomou no cáes Pharoux uma barca que se destinava a Nitheroy.

Mal a embarcação deixou a ponte fluctuante, ella se approximou da amurada da popa, olhou para o embrulho tristemente, ficou pensativa e de um momento para outro, deixou-o cair ao mar deitando-lhe um olhar que significava uma despedida.

O sub-inspector da policia maritima que estava de serviço, avisado do occorrido, providenciou immediatamente.

O embrulho foi retirado da agua.

Continha nada mais nada menos que um feto de cinco mezes de vida intra-uterina, branco e de sexo masculino.

Foi removido para o necroterio.

E... acabou-se a historia da linda dama da barca.

Nos domingos é certo: o caiporismo bate em cheio sobre os guardas nocturnos.

Apita d'aqui, apita d'alli, e de repente a zona fica estragada, quando apparece um fulano qualquer,que, incognitamente vai ver de perto os costados do pobre vigilante.

E' por essas e outras que elles muitas vezes preferem cochilar na sombra de enorme e frondosa mangueira.

Sim, o guarda nocturno não é de ferro: é um homem de carne e osso como qualquer um de nós, menos o autor destas linhas que é de osso só... Não ha regra sem excepção, está visto, como tambem não ha guarda nocturno sem receio, lá na zona afastada do 23º districto.

Vai se ver, pelo primeiro facto que passamos á expor:

Andava, a 1 1|2 hora da madrugada, rondando a rua Araujo, o guarda nocturno José Virginio Pereira, quando proximo á estação de Madureira viu um homem dormindo:

— Vou fazer um beneficio, disse elle lá com os seus botões, naturalmente este sujeito bebeu de mais e não acertou com a porta de casa.

O guarda approximou-se do individuo e sacudiu-o.

Este acordou "ranzinza", certamente de "resaca" e com "gosto de cabo de guarda-chuva na bocca". Esfregou os olhos e gritou pocesso:

— Vá acordar sua avó.

Isto bulia no coração do nocturno, que respondeu:

— Esta coisa de trazer a minha familia para a sua bocca "aguardentada" é que não admitto. Você póde me chamar de tudo, menos offender minha avó.

O dorminhoco ficou mal zangado ainda, levantou-se e deu uma navalhada na testa do guarda.

Apitou o pobre guarda nocturno, e appareceram alguns collegas que prenderam o aggressor.

Levado para a delegacia do 23º districto, disse elle chamar-se José Cordeiro de Castro e residir na casa n. 6 da rua Araujo.

Ahi está como um homem por fazer bem sae-se mal e fica ruim de saude.

O guarda medicou-se na assistencia.

Outro nocturno caipora foi Manoel Oliveira Neves.

Rondava a rua da Estação,em Cascadura, quando viu um camarada suspeito sobraçando um grande embrulho.

— "Apára" camarada. Deixa ver esse contrabando se está direito.

O homem do embrulho não quiz attender á ordem, discutiu, e acabou dando com um ferro na cabeça do guarda nocturno, fugindo em seguida.

Apesar de ensanguentado o guarda perseguiu o fugitivo.

Este, porém, para alliviar o peso, como se faz nos balões, jogou o embrulho no terreno n. 147, da mesma rua.

Desembrulhando o pacote o guarda encontrou roupas brancas com a inicial "G".

O pacote foi entregue ao 23º districto e o ferido medicou-se na assistencia.

Eram muitos os desgostos que tiravam o encanto que a vida tinha para Maria de Jesus, filha de José Fortunato Barbosa, residente á estrada Marechal Rangel n. 117.

Aos 17 annos sonhava ella amar, ser amada e viver bem com seus paes.

Amou, mas o seu amor não foi correspondido.

Foi o quanto bastou para que resolvesse acabar com os seus dias.

E, hontem, trancando-se em seu quarto, ahi ingeriu uma dose de sal de azedas.

Felizmente, não morreu.

Foi medicada em uma pharmacia e posta fóra de perigo.

Ainda ha policiaes que deslustram a brigada do coronel Pessoa. Um delles andava sabbado á rua do Regente,e não teve compostura para deixar de insultar dois marinheiros da armada nacional que, movidos por piedade, entraram na casa á esquina da rua Senhor dos Passos, afim de soccorrer uma mulher que se debatia num ataque.

Injuriados, os marinheiros defenderam-se apenas levando queixa, com o sargento mandante, á delegacia do districto, onde diversas mulheres que tudo viram, garantiram a insensatez do policial.

Agua, Agua!...

E' o clamor que parte dos moradores do casarão á rua Gonçalves Dias n. 30. Ella falta de alto á baixo, nos cinco andares dessa habitação collectiva. Falta para todos os usos, inclusive nas reservadas, segundo informam os inquilinos.

A HORA FATAL

Um noctivago, um ladrão ou um conquistador?

Um tiro—O vulto que desapparece — A communicação á policia — Um musico do exercito quasi morto por um irmão — Em Madureira.

Era meia noite. Tinha soado a hora fatal, a hora em que o corvo de Edgard Poe, ruflando as azas, sacudindo as pennas, disse: "nunca mais!":

E, quando o relogio dava a ultima pancada, José Pereira de Castro, vulgo "Bexiga", que dormia na casa numero 25, da rua Maria Lopes, no logar denominado Estação Velha, em Madureira, acordou.

Um ruido estranho chamou-lhe a attenção.

Parecia que nos fundos da casa alguem mexia em uma determinada janela.

Ficou quieto, limpou os olhos para se certificar de que naquelle momento estava acordado.

Não era illusão: alguem, de facto, mexia na janela dos fundos.

Quem seria? Um ladrão, um noctivago, um conquistador atrevido?

Eis as tres hypotheses que affluiram ao cerebro de "Bexiga".

Era necessario agir, necessario agir, por que o seu papel naquella casa assim o exigia.

"Bexiga" não era o dono da casa. Tinha ido dormir ali a pedido, para garantir uma familia.

O dono da casa era seu irmão,Abel Pereira de Castro, musico de 1ª classe, n. 16, do batalhão de engenheiros do exercito, de 35 annos de idade, casado com Jandyra de Castro.

Abel no dia 29 do mez findo, sentindo-se doente e não dispondo de recursos, resolveu recolher-se ao hospital central do exercito.

Sua mulher objectou-lhe que não era muito direito ficar sózinha em um logar deserto, tendo como companheiros seus tres filhinhos: Luiz de oito annos, Ildefonso, de seis, e Iracema, de seis mezes de idade.

Abel achou razoavel o que a mulher dizia.

—Não te incommodes, disse Abel, eu peço ao "Bexiga" para vir dormir aqui.

"Bexiga" era irmão de Abel, e recebendo o pedido, promptificou-se a ir dormir em sua casa.

Eis por que, ao ouvir o estranho ruido, levantou-se.

Viu que na janela dos fundos alguem tinha feito um buraco e continuava a cortar a madeira.

Era um homem embuçado em um capote.

"Bexiga" armou-se de um revolver e metteu o cano da arma no buraco que já havia sido feito na janela.

Não abriu, temendo que fosse um bando de malfeitores.

Se abrisse poderiam assaltal-o, e penetrar na casa.

Uma vez posto o cano do revolver no buraco, deu de mão ao gatilho.

Um estampido echoou. Jandyra e seus filhinhos accordaram sobresaltados.

— Que foi? indagaram.

— Nada, respondeu "Bexiga". Dei um tiro para espantar ladrões.

Nada mais houve.

Todos ficaram dentro de casa sem se preoccupar com o que se passára fóra.

"Bexiga" calculou que nada houvesse acontecido.

Provavelmente teria a bala se desviado do alvo. Não tinha feito pontaria.

Tal, porém, não se deu.

Emquanto todos dormiam, alguem gemia surdamente, á hora da morte, exposto ao tempo.

Soffria sem achar quem o soccorresse e sem poder pedir por soccorro.

A's 7 horas da manhã,quando todos já se haviam levantado, ao abrirem a janela, deparou-se-lhes o corpo de um homem estendido ao sólo.

— E' o gatuno, disse "Bexiga". E é soldado do exercito, porque junto está o facão.

Correram.

Não era gatuno e sim o dono da casa: era o musico do exercito Abel de Castro.

Foi um horror o que se passou nessa occasião.

Elle ainda vivia, mas estava arquejante, não falava.

A bala havia attingido o infeliz em plena testa.

A' vista do que occorreu, "Bexiga" mandou chamar o seu irmão Joaquim Pereira de Castro e com elle se dirigiu á delegacia do 23º districto, onde se entregou á prisão e communicou o occorrido ao commissario de dia.

Esta autoridade tomou as providencias que o caso exigia.

O infeliz soldado recebeu os primeiros curativos no logar em que foi ferido, e depois removido para o hospital central do exercito, por ordem de um official do 20º grupo de artilheria.

Na delegacia do 23º districto foi aberto inquerito sobre o facto.

Não se póde dizer ao certo o que houve, quaes os motivos que levaram o musico á sua casa, áquella hora. Não é elle um homem de máos costumes.

No exercito, onde serve ha 18 annos, é estimado e respeitado.

Sabbado ultimo saiu elle do hospital ainda cedo.

Presume-se que Abel fosse levado á casa áquella hora, por ciumes, pois que era excessivamente ciumento.

Suspeitando da fidelidade de sua esposa, resolveu chegar á casa de surpresa.

Eis porque procurou abrir a janela, cortando-a com o facão.

Mal fez o primeiro buraco, recebeu o tiro, desfechado por seu irmão; isto foi á meia-noite de sabbado para domingo.

E só hontem foi ali encontrado.

Sua mulher informou, porém, á policia que talvez Abel quizesse entrar em casa sem incommodar as outras pessoas.

Desde que enviuvou, Antonio Ignacio de Carvalho, de 51 annos de idade, residente na estrada do Braz de Pina começou a achar a vida enfadonha e tão ruim que resolveu acabar com ella.

Hontem, á noite, trancou-se o tresloucado em seu quartor, e ahi desfechou um tiro no peito, do lado esquerdo.

Seus parentes trouxeram-no para a cidade, sendo elle medicado pela assistencia e depois removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

ARTES E ARTISTAS

Theodoro & C.

Amanhã, no Apollo, representa-se pela primeira vez nesta temporada, a formosa peça *Theodoro & C.*

Primerose.

A pedido geral, representa-se hoje no Apollo, a deliciosa comedia de Flers e Caillavet, *Primerose*, que tem sido o grande successo desta temporada, pela companhia portugueza de Chaby Pinheiro e Angela Pinto.

Princeza dos dollars.

Em recita unica sóbe hoje á scena, no Recreio, a sempre applaudida opereta *Princeza dos dollars*, corôa artistica de Palmyra Bastos e de Ferrari, as duas principaes figuras da peça.

A *Princeza* não se repetirá mais nesta temporada.

O rei das montanhas.

Amanhã, o Recreio, como temos dito, representa pela primeira vez a nova opereta de Franz Lehar, *O rei das montanhas*, de que nos dizem maravilhas e de que publicaremos o entrecho amanhã.

S. Pedro.

Hoje, duas sessões e duas peças distinctas, ambas de espavento.

Na primeira, representa-se a revista *Sempre a o*; na segunda *Fado e maxixe*, outra fabrica de gargalhadas e igualmente revista.

Empreza Paschoal Segreto.

No theatro S. José realizam-se hoje mais tres representações do *Forrobodó*.

—O Pavilhão Internacional continuará tambem a exhibir com igual successo a revista *Já te pintei!...*

Chantecler.

Hoje, não ha espectaculo, pela razão muito simples de se realizar o ensaio de apuro da querida opereta *A princeza dos dollars*, cuja *premiere* será impreterivelmente amanhã.

Uma despedida no S. Pedro.

E' hoje que se despede do publico carioca, no theatro S. Pedro, o intelligente actor Salles Ribeiro, que durante muito tempo nos deliciou com a sua agradavel voz de tenor, representando nos theatros Recreio, Rio Branco e ultimamente no S. Pedro.

Salles Ribeiro veiu á nossa redacção trazer-nos as suas despedidas, embarcando quarta-feira no *Aragon*, para Lisboa.

Tournée Guitry.

O illustre actor francez apresenta-se hoje mais uma vez na scena do Municipal, a encantar aquella platéa de eleitos. Vai elle encarnar o personagem extraordinario de Santaes, no *Assomoir*, de Zola.

Palace-Theatre.

Hoje, espectaculo variado por Sade Yacco, as quatro irmãs Sidney, Line de Séves e Biss Ernestina, entre outros applaudidos artistas.

Rio Branco.

Tudo preso!... O interessante *vaudeville* tem um titulo verdadeiramente digno!...

Representa-se, e eis que os *habitués* do sympathico theatrinho foram presos do seu encanto irresistivel e os seus elogios arrastam todas as noites immensa multidão, enchendo a sala á cunha.

Hoje, haverá tres sessões.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CINEMATOGRAPHOS

As regatas de hontem.

E' o film extraordinario que a operosidade da Companhia Cinematographica Brazileira faz exhibir hoje nas suas tres casas—Pathé, Avenida e Odéon. E' o record da presteza na execução para agradar ao publico.

Pathé.

Programma novo, hoje.

Films todos da maior actualidade: "O ultimo abraço", "Esposa e visinho" e "Atribulações e "Um rapaz timido", um drama, uma comedia e uma scena comica.

Avenida.

Como habitualmente, terão hoje os frequentadores programma novo.

Começa pelo "Calefrio fatal", continúa com "Os palacios reaes de França", segue nas "Economias de Nanetté" e termina com a gargalhada "Willy, marinheiro".

Odéon.

Não é preciso dizer que para hoje haverá uma penca de novidades: O drama "Paixão de artista", a comedia "Lea se diverte", o film natural "Na Suissa Italiana", e a scena comica "Match de foot-ball".

Idéal.

A empreza dessa excellente casa da Avenida Carioca, annuncia hoje dois films: "O ultimo abraço", é um delles; "Amor de artista", é o outro.São de fabricação de Savoia e Pharo Film. E' já uma notavel indicação de belleza. A prova provada, antes que se passem vendo-as. Terão os leitores na descriminação que na secção propria faz a empreza nesta mesma folha.

Cinema Ouvidor.

Convidamos o leitor amigo e, sobretudo, a leitora amiga, a dar um passeio hoje pela antiga rua elegante do Rio de Janeiro e ahi entrar no bello cinematographo que tem o seu nome.

Em materia de fitas, encontrará o leitor, a projecção denominada "Romeu e Julieta", "Indios", um primor de arte em plena floresta americana, para deslumbrar os olhos mais exigentes.

Além dessa, ha mais quatro riquissimos films, conforme consta do annuncio que publicamos no logar competente.

Decididamente o Ouvidor está na pontissima.

Paris.

Programma extraordinario annunciado. Quer dizer que hoje serão projectados primores das mais acreditadas fabricas. Basta para prova citar os nomes dos films: "A filha do caminho de ferro", "O peso da deshonra", "O monoculo do Sr. Storni", "Cascatas de Courmayers" e "Firuli, apache".

Maison Moderne.

Houve hontem nessa magnifico estabelecimento de diversões uma encantadora matinée concorrida pela nossa élite social.

Hoje, será exhibido, á noite, um longo programma cinematographico.

UMA FABRICA DE CAIXOTES DESTRUIDA PELAS CHAMMAS

O FOGO PARECE TER SIDO PROPOSITAL

O aviso tardio --- O corpo de bombeiros é mal informado sobre o local do incendio --- Máo policiamento --- Como se salvam moveis --- Os prejuizos da vizinhança --- As pessoas detidas na delegacia do 2º districto --- O que dizem ellas --- Os seguros --- Fitas incendiarias.

O domingo é geralmente o dia mais pittoresco para o magistral espectaculo dos grandes incendios.

Em um abrir e fechar de olhos o local do sinistro fica repleto de curiosos, avidos de sensações que correm pelo corpo quando os olhos se arregalam diante das grandes labaredas que attingem ás alturas,volteando pelo espaço faguIhas e dando ao céo o reflexo rubro de uma alvorada sanguinea de verão accentuada.

Os primeiros clarões que illuminam uma grande circumferencia da abobada celeste, são os que annunciam aos passeantes esse espectaculo dantesco.

E os grupos de pessoas dirigem-se para o ponto luminoso, insensivelmente, como que magnetizados por aquelle olho de fogo possante.

Assim foi hontem.

Seriam 8 1|2 horas da noite, quando, tardiamente, depois das chammas vorazes avolumarem-se no predio do beco do Bragança n. 40, onde no primeiro andar funccionava a fabrica de caixotes da firma Oliveira Fernandes, a praça da brigada policial n. 94, do 4º batalhão, da 1ª companhia, que rondava a rua Conselheiro Saraiva, verificou que uma casa pegava fogo.

Mas, que casa?

Isso o soldado não cogitou verificar. Só o que fez foi correr á procura de um companheiro, pois elle não sabia lidar com a caixa de avisos.

De que valem as caixas, se os rondantes não lhes conhecem o facil segredo? No local existem duas.

O caso é que, emquanto a praça, atrapalhada, corria em passos indecisos á procura da farda de um civil ou de um collega de milicia, o fogo augmentava de intensidade, e lá muitos populares affluiam á rua alludida.

Emfim! Chega um entendido que salva a situação. Dá o aviso ao corpo de bombeiros, mas diz aereamente: "é na rua Primeiro de Março".

Dessa maneira, está claro que os bombeiros não puderam chegar com presteza ao local, pois tomaram o rumo da rua da Assembléa e dirigiram-se para a rua Primeiro de Março.

Todo esse movimento errado, por incompetencia da pessoa informante, cooperou para o atrazo, para a mais facil destruição do predio.

Ahi está explicada a demora dos bombeiros, que sempre são os culpados, quando a culpa, como no caso presente, cabe simplesmente á policia.

O beco do Bragança ha muito que era conhecido por beco dos caixoteiros, pelo grande numero de fabricas desse genero que ali existiram.

Muito estreito, os bombeiros encontraram difficuldade em dar começo ao serviço de extincção. Além disso, as mobilias que atravancavam as ruas da Quitanda e Conselheiro Saraiva impossibilitavam a passagem dos carros.

Essas mobilias foram atiradas das janelas das casas vizinhas ao predio incendiado pelos "salvadores", esses individuos que sempre apparecem para atrapalhar o serviço, mas que afinal de contas dão prejuizos enormes aos infelizes moradores do local.

No sobrado da casa n. 196, da rua da Quitanda, e que faz esquina com o beco do Bragança, funcciona a pensão Alliança, de propriedade da firma Silva e Araujo, cujo socio principal é o Sr. Antonio Joaquim da Silva.

Só mesmo quem esteve presente póde calcular os damnos que os supraditados "salvadores" causaram ao dono da pensão.

Os moveis, que eram novos, pois a casa ainda não está definitivamente installada, ficaram em pandarecos, atirados como foram á rua.

Camas, lavatorios, mesas, etagéres, armarios e outras guarnições, jazem ao relento, completamente inutilisados, em meio da agua que corria das mangueiras.

Outras casas foram victimas tambem desse moderno systema de salvamento.

Os bombeiros atacaram valentemente o fogo, porém, os seus esforços foram inuteis para o predio incendiado, que apenas ficou com as paredes erguidas.

Entretanto, os predios vizinhos foram bem isolados, de sorte que o fogo não teve margem de propagar-se a elles.

A casa Antunes dos Santos, cujo deposito de gazolina e accessorios de automoveis fica no andar terreo do predio n. 196 da rua da Quitanda e vai até ao n. 42 do beco do Bragança, soffreu pequenas avarias, causadas pela agua.

As casas da rua Conselheiro Saraiva, cujos fundos dão para o beco do Bragança, foram invadidas pelos "salvadores".

Aquelle trecho de rua estava repleto de mobilias.

No momento em que o fogo lavrava com mais intensidade, o portuguez Manoel Ferreira, residente no predio n. 41, assustado, descia a escada com sua mala de madeira, quando rolou todos os degráos, ficando bastante contundido.

A empreza Auto-Transporte, situada no predio n. 198, tambem, por precaução, destacou um empregado para zelar pelo negocio.

Agora, passemos ao ponto mais importante desta noticia.

Na delegacia do 2º districto estavam detidos Manoel Peres Fernandes e Antonio Oliveira.

O primeiro era socio da fabrica de caixotes, e o segundo irmão do socio José Oliveira e empregado da casa.

Ha tres annos, Manoel Peres Fernandes entrou para socio de José de Oliveira, comprando a parte do socio Linhares.

Nessa época a firma era Oliveira Linhares, passando então, com a entrada de Fernandes, a chamar-se Oliveira Fernandes.

Desse tempo para cá, isto é, até ao dia 26 de maio proximo passado, a firma Oliveira Fernandes alugava o 2º andar do predio a uma familia.

Depois, os socios resolveram ficar com o 2º andar para o negocio.

Manoel Peres Fernandes declarou que o seu trabalho ia muito bem e que hontem trabalhara com os empregados até ao meio-dia, hora em que se retirou, deixando o irmão de seu socio, de nome Antonio Oliveira tomando conta do predio.

Declarou mais que a fabrica de caixotes estava segura por 6:000$, na companhia Amazonas.

A policia encontrou-o, pouco depois do incendio, á rua Theophilo Ottoni n. 23, onde reside.

Antonio de Oliveira, porém, nas suas declarações compromettou a situação.

Disse que depois que Fernandes saira da fabrica, elle ficou trabalhando até ás 7 horas da noite.

Ahi lembrou-se de jantar e saiu.

Quando voltou e abriu a porta do negocio, viu fogo dentro, e tambem umas fitas de madeira, as quaes estavam parte dentro da casa e parte fóra. Que então viu logo que atearam fogo á fabrica e ainda gritou:

— Tocaram fogo proposital na "caixotaria".

Por essas declarações vê-se que o individuo que atirou as fitas de makerozene não teve tempo de collocal-as todas dentro do estabelecimento, deixando a metade na rua, passando as mesmas por baixo da porta.

A' 1 hora da madrugada, o delegado Arthur Peixoto sabendo que o socio da fabrica de caixotes José de Oliveira se achava na Liga Monarchica D. Manoel II, mandou buscar pelo commissario Alarico.

José declarou que havia saido da fabrica ao meio-dia, com seu socio Manoel Peres Fernandes.

Os tres estão sendo interrogados separadamente.

No local do incendio estiveram o Dr. Hugo Braga, 1º delegado auxiliar; Dr. Arthur Peixoto, delegado do 2º districto; major Salles, superior de dia da brigada policial; commissario Alarico Rocha e o escrivão Murta.

O soldado n. 34, do 4º batalhão, da 3ª companhia, rondava a rua Acre, quando, correndo para dar aviso do fogo no telephone mais proximo, perdeu a sua pistola Mauser.

ITALIA

ROMA, 7.
O ministro da justiça, Sr. C. Finocchiaro-Aprile, inaugurou hoje os trabalhos da commissão encarregada de redigir o codigo de processo penal, pronunciando nessa occasião um discurso altamente elogioso para os membros da commissão.
ROMA, 7.
Realizou-se hoje em Reggio-Emilia a sessão inaugural do Congresso Socialista.
ROMA, 7.
Espera-se que até segunda-feira, á noite, ou terça-feira, pela manhã, será dado pelo tribunal de Viterbo o *veredictum* sobre o processo dos camorristas.
ROMA, 7.
Informa o *Messaggero*, em telegramma de Benghasi, que os soldados beduinos de Marabut e de Busheifa, apesar de receberem maior soldo e maior quantidade de viveres que os turcos, amotinaram-se e saquearam os habitantes daquellas localidades.
Os officiaes ottomanos fugiram, receiosos, ignorando-se se foram massacrados, como se presume, alguns soldados turcos.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 7.
Está em revolução todo o *vilayet* de Skutari, com excepção da cidade do mesmo nome.
A maior parte dos officiaes do exercito recusou-se a marchar contra os insurrectos, sendo por esse motivo suspensas as hostilidades.
Os albanezes esperam que serão satisfeitas em breve as reclamações que apresentaram á Sublime Porta.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

MONASTIR, 7.
Muitos dos officiaes amotinados da guarnição desta cidade embrenharam-se nas montanhas, onde foram reunir-se aos seus camaradas em rebellião.
SALONICA, 7.
Consta que no combate do dia 3 do corrente mez, em Mitrovitza, as tropas sob o commando de Fadil Pachá derrotaram as forças dos albanezes rebeldes.
Segundo informações de fonte fidedigna, o grosso das tropas albanezas compunha-se de quatro mil homens.
SMYRNA, 7.
Foram avistados hontem ao largo de Kurhadasi, onde permaneceram por algumas horas, tres cruzadores da marinha de guerra italiana.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.
O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, na sua passagem pela cidade de Rosario, onde fez uma parada de uma hora, em conversa que teve com o governador da provincia de Santa Fé, prometteu comparecer ás festas do centenario da batalha de San Lorenzo, que se devem realizar naquella cidade no mez de fevereiro do proximo anno.
BUENOS AIRES, 7.
Realiza-se hoje o annunciado *meeting*, convocado pelos socialistas, para pedir ao governo a derogação das leis de defesa social e de residencia. Do interior têm chegado varias delegações do partido, que vêm tomar parte no *meeting*.
BUENOS AIRES, 7.
Telegrammas recebidos de Tucuman dizem que ha grande difficuldade para alojar os milhares de forasteiros que vão assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia.
O trem que conduz o presidente da Republica e a sua comitiva só chegará áquella cidade hoje, ás 3 horas da tarde.
BUENOS AIRES, 7.
De accordo com o programma organizado para commemorar a data do centenario da independencia nesta capital, as forças do exercito e da armada assistirão ao *Te-Deum*, que será rezado na cathedral, desfilando depois diante do palacio do governo, de onde o vice-presidente da Republica, Sr. Victorino de la Plaza, assistirá ao desfile.
D'ahi seguirão para se pôr á frente do cortejo civico, juntando-se-lhe os cadetes do Collegio Militar e o esquadrão de granadeiros a cavallo, os conscriptos pertencentes aos corpos da guarnição desta capital e todos os collegios e escolas publicas.
As forças navaes serão commandadas pelo capitão de mar e guerra Malbran.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 7.
Toda a imprensa desta capital occupa-se hoje do embarque do Dr. Campos Salles, estampando *clichés* photographicos, apanhados por occasião da sua partida para essa capital.
Todos os jornaes fazem carinhosas referencias a S. Ex., relembrando as manifestações de que fôra alvo nesta cidade.
La Nacion, em um dos topicos da sua noticia referente ao caso, diz que a noticia de que a Argentina prohibiu a realização de corridas nos hippodromos, nos dias de trabalho, agradará, de certo, muito ao Dr. Campos Salles, devendo a Camara Legislativa da provincia terminar com as discussões que esse projecto de prohibição tem dado motivo, fazendo desapparecer as difficuldades suggeridas pelos anteriores contratos effectuados pela Municipalidade com os hippodromos.
—Conforme era esperado, realizou-se em Tucuman, com grande brilhantismo, a recepção do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, e sua comitiva.
Todas as classes se uniram em uma manifestação estrondosa e enthusiastica.
—Telegrammas procedentes de Tucuman informam que os ministros que acompanharam o Dr. Saenz Peña, em sua viagem a Tucuman, regressarão no dia 14 para esta capital.
—Noticias procedentes de Santa Fé, communicam que se têm dado naquella provincia alguns disturbios, não se sabendo até então se se deram assassinatos. Sabe-se, comtudo, que os colonos protestaram contra os grandes arrendamentos que o governo da provincia fez de varios terrenos, acto que motivou o levantamento por parte dos colonos.
Aguardam-se noticias detalhadas, já tendo as autoridades competentes telegraphado, nesse sentido, ao governo daquella provincia.
—O parlamento autorizou ao poder executivo que rebaixasse os direitos de importação cobrados pelo petroleo, madeira e machinismos procedentes dos Estados Unidos da America, celebrando-se accordos reciprocos.
—O Sr. Angro Viale foi nomeado secretario das legações da Noruega e Dinamarca.
—Assegura-se, com bons fundamentos, que o Sr. Marcelo Alvear, apresentar-se-ha candidato ao cargo de governador da provincia de Buenos Aires.
—O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, remetteu, finalmente, para Roma, o projecto de convenção sanitaria, que tanto tem dado que falar.
Diz-se que S. Ex. está convencido de que, desta vez, o projecto será approvado, apesar das modificações que, certamente, o governo italiano ainda se proponha a fazer.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.
Hoje, em commemoração do centenario da creação da bandeira chilena, será cantado um solemne *Te-Deum* na cathedral.
A' tarde as tropas da guarnição desfilarão diante do monumento commemorativo da batalha de Concepcion.
SANTIAGO, 7.
Os estudantes brazileiros que vão tomar parte no Congresso de Estudantes de Lima tiveram uma sumptuosa recepção nesta cidade, por occasião de sua passagem por aquella capital.
Ao desembarque compareceram muitas pessoas de elevada posição social.
Estiveram tambem presentes o representante do presidente da Republica, o ministro das relações exteriores, institutos diversos, escolas, todos os estudantes da Universidade e um grande numero de pessoas.
SANTIAGO, 7.
Os estudantes brazileiros, que viajam em companhia dos estudantes argentinos e uruguayos, seguiram viagem para Lima.
SANTIAGO, 7.
O Sr. Barros Luco, presidente da Republica, passou revista ás tropas no parque Cassino.
Toda a cidade está em festa. Por todas as ruas principaes foram collocadas artisticamente muitas bandeiras, que em conjunto dão um bello aspecto.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.
Partiu para o Rio de Janeiro o Dr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil, que requererá a sua aposentadoria.
MONTEVIDÉO, 7.
Amanhã o Parlamento se occupará da construcção de uma estrada de ferro de penetração nesta Republica.
—Os Srs. Zorrilla San Martim e Enrique Rodo representarão o Uruguay no centenario das côrtes, em Cadiz.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7.
Consta que serão eleitos para fazer parte da mesa da Camara dos Deputados os Srs. Ayala, Chavez e Haedo e para a do Senado, os Srs. Gaona, Duarte e Zelada.
ASSUMPÇÃO, 7.
Deram-se muitas prisões nesta capital de falsificadores de notas de dois pesos.
ASSUMPÇÃO, 7.
O Sr. Schaerer é actualmente o alvo para que convergem as attenções do mundo politico da Republica.
S. Ex. tem sido muito bem recebido em todas as localidades por que tem passado.
Em Encarnacion teve S. Ex. uma estrondosa recepção.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 7.
O coronel Thomaz Cavalcanti, tendo dado por finda a sua missão politica neste Estado, communicou aos seus amigos que partirá amanhã para o Rio de Janeiro.
FORTALEZA, 7.
O Dr. Graccho Cardoso reassumiu o exercicio de suas cadeiras na **Faculdade de Direito e no Lyceu.**
FORTALEZA, 7.
Distinctas patricias offereceram hontem ao coronel Thomaz Cavalcanti um retrato a *crayon* de sua senhora.
Essa prova de apreço muito commoveu o illustre homem publico.
FORTALEZA, 7.
Hoje, um grupo de amigos e admiradores do coronel Thomaz Cavalcanti promoveu-lhe uma expressiva manifestação offerecendo-lhe uma estatua, representando a gloria.
Falou em nome dos manifestantes o Dr. Alipio Baltar.
Agradeceu o coronel Cavalcanti, em vibrante allocução, fazendo o historico de sua acção politica neste Estado, a qual foi qualifacada pelo senador Pinheiro Machado de "intrepida, leal e fecunda".
O coronel Thomaz Cavalcanti regressará amanhã para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Ceará*.
Nova manifestação ser-lhe-ha feita por occasião do embarque.
Consta que aquelle politico procurou evitar a scisão do partido republicano quanto possivel.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 7.
Foram nomeados: secretario da agricultura, o Dr. Costa Rego, e secretario e official de gabinete do governador, o Dr. Helvecio Limoeiro e o Sr. Carlos Cavalcanti, respectivamente.
Foram nomeados, em commissão, capitão commandante e tenente fiscal da força publica, os aspirantes a official Arnaldo Bittencourt e João da Costa Palmeira.
—Foi creada a secretaria de agricultura.
—O governo nomeou as commissões para estudarem a reforma da instrucção e hygiene.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 7.
Realizou-se hoje a sessão para a posse da directoria da Santa Casa, comparecendo o presidente do Estado e auxiliares.
O presidente do Estado foi saudado, respondendo, em seu nome, o Dr. Carlos Xavier, secretario da presidencia.
VICTORIA, 7.
Foi nomeado medico da Prefeitura desta capital o Dr. José Pasenal.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.
Regressou de sua viagem á zona oeste do Estado o Dr. Delphim Moreira, secretario do interior, depois de estar nas cidades de S. João d'El-Rei, Lavras, Formiga, Campo Bello, Bom Successo, Oliveira, Itapecerica, Henrique Galvão, Itaúna, Pitanguy e logares Arcos, Pendões, Campo da Matta e Capella Nova.
Acompanharam-no nessa viagem os senadores Leopoldo Correia e Souza Vianna e os deputados Raul Soares, Ferreira de Carvalho, Eduardo do Amaral, Simão Estelvta, Dr. Zoroastro Alvarenga, director da hygiene; José Rangel e coronel Severiano de Rezende.
Houve muitas recepções e um membro da comitiva fez a estatistica do numero de discursos pronunciados pelos diversos membros, assim distribuidos: Delphim Moreira, 32; Severiano de Rezende, 14; Ferreira de Carvalho, um; Raul Soares, oito; senador Correia, tres; Souza Vianna, dois; Zoroastro, cinco, e Rangel, 15.
A comitiva do secretario do interior viajou em caminho de ferro 1.756 kilometros, sendo visitados 11 grupos escolares, 27 escolas isoladas, varias repartições de hygiene municipal, collegios particulares, estabelecimentos de assistencia, cadeias publicas, etc., ficando resolvida a creação de varios grupos escolares e escolas isoladas.
Sabemos que foi magnifica a impressão do secretario do interior, sobretudo no que observou relativamente á instrucção publica.
BELLO HORIZONTE, 7.
A commissão organizadora da manifestação ao presidente do Estado, juntamente com a grande reunião popular do theatro Municipal, tomou varias resoluções no sentido de dar o maior brilhantismo a essa manifestação, para a qual foram convidados o vice-presidente da Republica, o ministro Francisco Salles, a bancada mineira do Congresso Nacional e todas as municipalidades do Estado, que responderam associando-se ás justas homenagens.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.
Chegou dessa capital o Dr. Estanislão Pamplona, director dos telegraphos, que veiu inspeccionar as estações deste districto telegraphico.
O Sr. Ferreira dos Santos, chefe do districto, partiu no expresso para encontrar o Dr. Pamplona em Lorena, primeira estação do districto.
O Dr. Pamplona seguirá amanhã para Santos e regressará no mesmo dia, proseguindo a inspecção do interior do Estado.
—Começará amanhã a funccionar aqui e em Santos, o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com o capital de 12.000 contos, presidido pelo Sr. José Paulino Nogueira, presidente da Mogyana.
—Vianna da Motta deu hoje um concerto em *matinée*, em Santos, regressando á tarde para esta capital.
SANTOS, 7.
O Colyseu Santista dedicou hoje um festival ao senador Ruy Barbosa, que compareceu, sendo muito festejado.
—Passou aqui, a bordo do *Itapema*, com destino ao Rio Grande do Sul, o general Carlos de Mesquita.
—Fundaram aqui uma companhia de transportes de mercadorias, por meio de carroças.
—Chegou aqui o Dr. Dunshee de Abranches, que foi muito obsequiado.
—E' amanhã esperado aqui o Dr. Washington Luiz, ex-secretario da justiça, de regresso de Buenos Aires.
S. PAULO, 7.
Em Campinas, o Centro de Sciencias e Letras approvou unanimemente um voto de applausos ao Dr. Carlos Chagas, pela sua descoberta scientifica.
—Amigos do Dr. Campos Salles irão a Santos cumprimental-o a bordo.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 7.
Na conferencia collectiva de hontem, o governo e seus auxiliares resolveram submetter o regulamento da instrucção publica a uma commissão de pessoas competentes, antes da publicação.
Na agricultura ficou resolvida para 25 de outubro proximo a exposição agro-pecuaria, aqui.
Foram estudadas as bases definitivas do regulamento da secretaria da agricultura.
Na fazenda foi firmado o accordo com a estrada de ferro, para a cobrança do imposto de fretes e passagens, reduzindo um mil réis por tonelada do imposto de herva matte.
O balancete semanal do Thesouro do Estado apresentou um saldo de 300 contos.
—O chefe de policia communicou que, no caso da apuração da eleição em Antonina, apenas attendeu a uma requisição do juiz de direito, pondo á sua disposição a força requisitada, para garantir o *habeas-corpus*, concedido a favor de um supplente da Camara Municipal.
—Foram já confeccionados os sellos para authenticar os productos de importação.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7.
Disse hontem a *Federação* saber que o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, aguarda o recebimento das plantas do porto de Torres, afim de ver por ellas se póde ou não ser publicado o edital para a concurrencia ás obras.
Em caso contrario, mandará completar os estudos e organizar o respectivo orçamento, tudo de accordo com a autorização legislativa.
PORTO ALEGRE, 7.
Telegramma particular diz haver ahi grande falta de vinho riograndense.
Telegramma d'aqui passado para o Sr. José Rist, recebedor do nosso vinho, diz que o agente da Costeira se tem recusado a fazer o embarque da partida do producto.
Sabedores do facto, os interessados foram procurar o agente da Costeira, que declarou que o vinho não seguia por não quererem os negociantes que seguisse.
Na proxima quarta-feira segue uma grande partida para abastecer esse mercado, consumidor de grande parte do nosso producto vinicolo.
PORTO ALEGRE, 7.
No municipio de Antonio Prado as geadas inutilizaram toda a plantação da canna.
PORTO ALEGRE, 7.
O Gremio Gaúcho, d'aqui, no intuito de desenvolver a acção benefica sobre a rememoração das grandes datas riograndenses, nossas tradições e costumes locaes, resolveu entregar nas mãos do Dr. Octavio Rocha, deputado federal, um memorial, que será apresentado ao Congresso Federal, solicitando do governo um auxilio material para aquella obra.
PORTO ALEGRE, 7.
Regressou da Europa o Sr. Alfredo Wiemann, socio da firma Preiss, Wiemann & C.
O Sr. Wiemann conseguiu a organização de um syndicato inglez, para adquirir as minas de carvão de Butiá, municipio de S. Jeronymo, que pertence actualmente áquella firma e ao Sr. Nicacio Teixeira Machado.
O engenheiro chefe do syndicato é o Dr. Mauricio Cocorell.
PORTO ALEGRE, 7.
Hontem houve uma reunião do funccionalismo publico, sob a presidencia do coronel Luiz Silveira Nunes, administrador dos correios, para tratar da fundação de uma sociedade de soccorros mutuos, achando-se presentes funccionarios dos telegraphos, delegacia fiscal, correios, Alfandega, Caixa Economica, Thesouro do Estado, Laboratorio de Analyses, mesa de rendas, Intendencia Municipal, chefatura de policia Archivo Publico e officiaes da brigada policial.
Essa iniciativa tem por objecto estreitar, o mais que for possivel, os laços de colleguismo e amisade que devem existir entre todos os funccionarios publicos, como é commum na existencia de outras agremiações congeneres.
A sociedade tambem é beneficente e recreativa.
A idéa foi recebida com demonstrações de sympathia.
PORTO ALEGRE, 7.
A cidade de Pelotas solemniza hoje o seu centenario. Telegramma recebido hontem d'ali diz: "Tiveram inicio hoje as festas commemorativas do centenario da cidade. A's 5 horas da tarde, foram encerrados os trabalhos das fabricas, sendo soltas, por essa occasião, gyrandolas de foguetes de todos os estabelecimentos fabris e industriaes. As suas machinas soltaram apitos estridentes e os sinos das igrejas repicaram.
A' noite, o Dr. Cypriano Barcellos, intendente municipal, deu recepção official no palacio da Intendencia.
Amanhã, ás primeiras horas do dia, as bandas de musica percorrerão as principaes ruas, tocando marchas.
Com a presença do povo, musicas e ao repicar de sinos das igrejas, serão içadas as bandeiras da Intendencia, sendo, por essa occasião, tocado o hymno nacional.
Na cathedral haverá missa solemne, pontificada pelo bispo desta diocese.
A' tarde, haverá procissão de São Francisco, padroeiro da cidade.
A' noite, na Bibliotheca Publica, haverá sessão, fazendo o discurso official o conselheiro Maciel.
Haverá cinema popular e illuminação publica.
PORTO ALEGRE, 7.
Amanhã, haverá recepção festiva no desembarque dos *foot-ballers* do Sport Club Internacional, dessa capital.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

PENEDO, 7.
Hoje, á tarde, realizou-se a festa civica da collocação das placas na rua Dr. Clementino Monte e praça General Glycerio, antigas rua Conselheiro Dantas e praça Lafayette, aspiração do povo penedense, confirmada pelo Conselho Municipal. A festa teve o concurso de todas as classes, comparecendo duas bandas de musica e representantes da imprensa.
Foram calorosamente saudados os nomes dos benemeritos patricios e distribuidos avulsos com o magistral discurso do general Glycerio, no Senado, em defesa do diploma de senador extorquido ao Dr. Monte.
Orou brilhantemente, de improviso, o talentoso telegraphista Alipio Menezes, saudando, em nome do partido democrata, os homenageados. Foram tambem saudados Alagoas e o partido democrata, seguindo-se a saudação de honra ao coronel Clodoaldo da Fonseca, que terminou ao som do hymno do Estado—Redacção da *Semana*.

UMA FESTA QUE ACABA MAL

CONFLICTOS — ENTRE OPERARIOS — TRES FERIDOS

Hontem, durante o dia, foi erguida a cumieira do predio em construcção, á rua Conde de Bomfim n. 691.
Os operarios Alexandre Martins Barbosa, Fernando Lopes Ribeiro, José Lopes Ribeiro, Deocleciano Rodrigues e José Bernardino Costa, resolveram commemorar esse facto com uma festa.
Começaram jantando juntos no dito predio e o jantar foi bem regado.
Houve bebidas com fartura, e, digamos a bem da verdade, muita vontade de beber.
Estavam, pois, com a faca e o queijo na mão, faca e queijo que, neste caso, eram a garrafa e os copos.
Beberam á vontade.
Quando a bebida produziu o seu effeito, surgiu a discussão que, em um caso assim, foi e é inevitavel.
E foi justamente por causa da discussão que a festa acabou mal, acabou muito mal mesmo.
Quando os animos estavam bastante exaltados, os irmãos José e Fernando Lopes Ribeiro atacaram Alexandre á navalha, ferindo-o gravemente com um golpe no ventre e outro em logar melindroso.
Fechou-se o tempo.
Os atacantes foram atacados pelos outros.
A lucta foi titanica e só terminou quando a policia do 17° districto compareceu ao local, prendendo os irmãos Lopes Ribeiro.
Na lucta foram feridos, a pão, na cabeça, Deocleciano e Bernardino, que se recolheram ás suas residencias, depois de medicados pela assistencia.
Alexandre, que tem 18 annos, é casado e reside em Jacarépaguá, foi removido para a Santa Casa, depois de receber os soccorros na assistencia.

UMA RIXA ANTIGA

ACABOU EM NAVALHADAS

Havia uma antiga pendencia entre Armando José Antonio Ramalho e Antonio de Oliveira Fernandes, vulgo "Antonio Baleiro".
Os dois estavam anciosos para liquidar essas velhas contas. Esperavam apenas o primeiro encontro.
Este teve logar hontem, na Estrada Real de Santa Cruz, proximo da estação da Piedade.
Os dois discutiram.
Quando os desafôros cresceram "Antonio Baleiro" sacou de uma navalha e avançou para seu desaffecto, vibrando-lhe quatro golpes no rosto e cabeça.
Ia dar outros mas não teve tempo, porque a policia do 20° districto o obstou, prendendo-o em flagrante.
Ramalho foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Anna Quintão n. 9.

A OBRA DA IMPRUDENCIA

TRES CRIANÇAS FERIDAS—CARROCEIRO CRIMINOSO

A imprudencia parece que reside, acompanha e vive com os conductores de vehiculos.
Os automoveis, hontem, não deram que falar de si. Durante o dia não houve nenhum desastre que chegasse ao nosso conhecimento.
A' tardinha, porém, um carroceiro imprudente fez nada menos de tres victimas com o vehiculo que guiava, a carroça n. 3.356.
Descia essa carroça pela rua Bemfica, quando o seu guia resolveu apostar carreira com uma outra carroça.
Os dois vehiculos desciam em disparada.
Chegando em certo ponto o carroceiro imprudente, que se chama Francisco da Silva Braga, quiz parar o vehiculo.
Os animaes levaram-no de encontro ao passeio, justamente na occasião em que ali se achavam as menores Olivia, de 10 annos, que carregava sua irmãzinha Amelia, de dois mezes, e Beatriz, de oito annos de idade, todas filhas do operario João Martins Pedro, residente á rua Bemfica n. 624.
Todas as tres crianças foram apanhadas pela carroça, ficando Olivia ferida na coxa esquerda e corpo; Beatriz, no corpo, e Amelia, tambem no corpo, tendo ainda o pé esquerdo esmagado.
Varios populares prenderam o imprudente corroceiro em flagrante, entregando-o ás autoridades do 18° districto policial.
As tres victimas da sua imprudencia foram soccorridas pela assistencia, ficando as duas mais velhas em tratamento na casa de seus pais.
Amelia, foi removida para a Santa Casa da Misericordia, depois de ter recebido os primeiros soccorros no posto central de assistencia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 do corrente, será vendida em leilão, no deposito da agencia da Prefeitura abaixo indicado, apprehendida de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 21° districto, **Jacarépaguá**, á rua do Tanque n. 2:
Um cavallo com uma marca S. S. no lado esquerdo do focinho.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 7° districto, **Gloria**, á rua do Cattete:
Um caprino.
Pela agencia do 13° districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142 (moderno):
Um caprino com malhas brancas.
Pela agencia do 20° districto, **Irajá**, na Penha (deposito municipal):
Lote n. 1
Um cavallo castanho.
Pela mesma agencia, á estrada do Engenho da Pedra n. 28 A (Bomsuccesso, deposito municipal):
Uma egua castanha.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 8 de julho do corrente anno, se procederá nestes cemiterios á abertura das sepulturas rasas de adultos e carneiros destes e crianças, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
1664	Domingos Porto Salles.	1247	Aurea Brilhante.
1668	Maria Alves.	1249	Nicolina.
1670	Eulalia de Lemos.	1251	Ernestina
1674	Camillo Bonifacio de Aragão.	1253	Feto.
1676	Pedrinha.	1255	Prisero.
1678	Manoel Antonio Evangelista.	1257	Antonio.
1680	Candido dos Santos Freitas.	1559	Feto.
		1261	Noemia.
	(em carneiro)	1263	Cecilia Martins Santos.
		1265	Marina.
28	Judith de Costa Lobo.	1267	Feto.
29	José Casado Accioly de Lima Junior.	1269	Maximiano.
		1271	Almerinda.
30	Henriqueta Raposo Marques.	1273	Arthur.
		1275	Guiomar.
		1277	Frederico.

GUARATIBA

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
264	Ignacia da Cunha F. de Carvalho.	534	Um feto.
		535	Feto.
265	Luiza Antonia de Oliveira.	536	Domingos Marques.
266	Josepha Candida Bastos.	537	Feto.
267	Amelia Nunes Barbosa.	538	Feto.
268	Emerenciana da Conceição Assumpção.	539	Cladionor.
		540	Fresdivino.
269	Sebastião José Pestana.	541	Feto.
270	Ilidia Maria da Conceição.	542	Feto.
271	Felismina Maria da Conceição.	543	Feto.
272	Libania Silveira da Conceição.	544	Leonardo.
273	Theodoro Pinto da Fonseca.	545	Maria.
274	Saturnino Alves Correia.	546	Manoel.
275	Joaquim Francisco Alves.	547	Benedicto.
276	Maria Joanna Conceição.	548	Olympio.
277	Bellarmina Rosa de Jesus.	549	Feto.
278	Apollinaria Angelica Guedes.	550	Manoel.
279	Orcino Francisco de Siqueira.	551	Feto.
280	Luiza Maria Paes.	552	João.
281	Desconhecido (ignorado).	553	Feto.
282	Felicidade Maria do Nascimento.	554	Antonio.
283	Diamantino dos Santos.		
284	Francisca Maria das Candeias.		
285	Luiz Hilario Teixeira Salles.		
286	Angela.		

SANTA CRUZ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
1961	Maria Honorata da Conceição.	2311	Urinas.
1962	Severino de tal.	2312	Julia.
1963	Maria dos Anjos.	2313	Ildefonso.
1964	Candida Maria dos Santos.	2314	Ignacia.
1965	Domingos José Pacheco.	2315	Claudionor.
1966	Arlindo Rangel.	2316	Waldemiro.
1967	Adelina Maria Vianna.	2317	Criança do sexo masculino.
1968	Presciliana de tal.	2318	Criança do sexo masculino.
		2319	Isabel.
		2320	Manoel.
		2321	Claudionor.
		2322	Hilario.
		2323	Mercedes da Silva Souza.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.
Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.
As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.
Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.
Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.
Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo da estatistica de casas commerciaes licenciadas no Districto Federal no anno de 1910, segundo os dados fornecidos pelos agentes municipaes

Especie tributada	Numero total de licenças	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagôa	Gávea	Sant'Anna	Gambôa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	Renda arrecadada
Açougues	558		23	89	28	35	4	45	41	7	25	28	45	27	24	38	3	28	27	49	24	2	11		3	2	117:941$400
Adubos (mercadores)	2											1															106$000
Advogados e solicitadores (escriptorios)	20	13		7																							695$000
Agencias de alugar carros	14	1		8				1				1			2				1								2:602$000
Agencias de annuncios	8	1		4	3																						814$000
Agencias de companhias de seguros	8	8																									32:074$000
Agencias de despachos e recados	6	5		1																							917$000
Agencias de locação e hypothecas de predios	1				1																						308$000
Agencias de previlegios	2	1		1																							291$000
Agencias de rebocadores e lanchas	9	4	4		1																						1:072$000
Agencias de revistas e jornaes estrangeiros	4	3		1																							287$000
Agencias e agentes commerciaes	71	37	10	13	10	1																					7:666$000
Agencias e agentes de bancos	18	11	6	1																							27:570$000
Agencias e agentes de companhias	70	53	4	7	3			2	1																		53:692$400
Agencias telegraphicas	2	1						1																			321$000
Aguardente, alcool, etc. (mercadores)	11	2	8								1																6:126$500
Aguas gazozas (fabricas)	8			2	1	1					2			1						1							1:750$800
Alfaiates (mercadores e officinas)	312	47	27	129	21	21		7	7	1	13	1	5	8	5	2		2	3	7	1		5				60:699$950
Apparelhos electricos (mercadores e concertadores)	21	12	1	6	2																						7:183$500
Apparelhos de luz Auer, lampistas, etc. (mercadores)	15	1		12	1	1																					6:792$800
Arcoeiro (fabrica)	1				1																						53$000
Areia e barro (mercadores)	8	1						4																		3	659$000
Armarinhos, fazendas, roupas, etc. (mercadores)	644	74	48	100	27	24		29	26	4	50	18	22	32	17	17	5	18	19	41	28	5	22	2	13	3	179:523$100
Armas, polvora, etc. (mercadores)	9	3		5							1																4:451$400
Artefactos de arame, gaiolas, etc. (fabricas)	12	1		6	3	1		1																			2:195$500
Artigos de arte e fantasia (mercadores)	8	3		5																							2:931$800
Artigos para carnaval (mercadores)	106	13	10	38		6		9	5		5	3			2	3			9		2				1		11:439$300
Artigos para finados (mercadores)	28			2	1						4	1	1	2	2	1			5	5	3		1		1		3:815$000
Assucar (mercadores e refinadores)	18	4	1	3	2	1		1	1		2		3														5:619$300
Asphalto (fabricas)	4								2			1	1														744$000
Automoveis (garages e officinas de concertos)	16		3		1	5		7																			2:144$000
Avaliadores e liquidantes commerciaes	9	6	1	2																							467$000
Aves e ovos (mercadores)	28			5	3	6			3		1	5	2		1				2								1:873$150
Bancos nacionaes e estrangeiros	15	14		1																							36:502$900
Bandeiras (fabrica)	1		1																								83$000
Barbeiros e cabelleireiros	684	33	52	90	40	51	2	36	34	8	41	29	39	30	20	19	6	16	23	45	27	7	20	2	10	4	66:379$700
Barracas provisorias, ranchos, etc.	29					1			3												17	1			1	6	1:576$000
Bazares	29	2		8	5	1			2	1	1	1		1			1	1	2	2	1						19:675$200
Belchiores	31		1	20	3	2		2			2	1															9:226$600
Bicyclettes (mercadores, alugadores e concertadores)	14	2		2	2	1		1			3		1		1	1											2:092$000
Bilhares (fabrica)	3			2		1																					664$400
Bilhares (salões)	95	1	8	3	8	19					15	7			12	7				4	6		3		2		15:967$000
Bilhetes de loterias (mercadores)	179	31	21	49	16	15		12	2		11	4	6	1	4	3	2		1	1					1		84:173$100
Biscoitos (mercadores e fabricantes)	3		1		1										1												790$000
Bombeiros hydraulicos (mercadores e officinas)	67	2	3	17	1	13	1	8	1		2	2	4	2	2	5			3						1		12:753$900
Bonets (fabricas)	7	1	1	4	1																						469$000
Bordados e passamanarias (fabricas)	5	1		2	1	1																					603$500
Botequins	1.177	44	129	169	104	121	1	59	37	9	84	63	62	38	60	32	6	22	26	36	28	16	15	5	1	19	421:671$300
Botões de osso (fabrica)	1														1												53$000
Brinquedos (mercadores)	15	3		8							3								1								4:070$050
Café (beneficiadores)	13		12									1															2:528$600
Café (commissarios)	95	38	47	31																							72:547$800
Café feito (mercadores)	7								2			2	1		1				1								894$000
Café moido (mercadores e fabricantes)	34	1	5	12		2		1			3		4	1	2	1			1		1						6:137$300
Caixas de papelão e caixinhas para joias (fabricas)	10	1		9																							930$000
Caixoteiros (officinas)	21	3	6	7	3							1			1												1:488$000
Cal (mercadores e fabricantes)	15										1	1												1		12	1:533$000
Calçado (mercadores)	203	12		55	13	9	1	14	20	2	14	7	11	8	6	10	1	2	8	8	1				1		37:747$800
Calçado (fabricas a vapor)	25			20		1					3		1														6:936$000
Calçado (pequenos fabricantes e concertadores)	464	18		79	26	45	2	31	23	4	38	19	33	26	19	17	3	20	23	14	10	2	6		3	3	26:051$000
Caldeireiro (officina)	1											1															226$000
Caldo de canna (mercadores)	25	1		10	1	3		1			2	1	1		1	1			2	1							4:511$900
Calistas e manicuras	6	3		2	1																						283$000
Capinzaes	32								1	8					3	5		7	3	5							5:961$000
Carimbos de borracha (fabrica)	1	1																									63$000
Carne salgada (mercadores)	6																								6		1:036$400
Carpinteiros e marceneiros (officinas)	358	3	28	113	30	45	2	26	18		35	19	7	7	5	6	1	2	5	4			1		1		32:787$000
Carros e carroças (fabricantes e concertadores)	42				1	4		1	2		5	5	2	2	6	1		1		2	2		6		2		6:820$900
Cartões postaes, sellos, etc. (mercadores)	207	9	15	16	8	23	1	21	19	3	16	14	26	6	6	8		2	5	6	2				1		5:712$500
Carvão animal (mercador e fabrica)	2														1			1									415$400
Carvão de pedra e coke (mercadores)	15	4			4	1		1	1					4													5:385$000
Carvão vegetal e lenha (mercadores)	158		9	19	7	13	2	13	14		14	14	14	11	7	1		7	5	2	3		3				22:419$100
Casas de cambio e passagens	13	7	3			1					2																7:204$300
Casas de commodos mobilados	18		2		3			9			1		2		1												5:424$000
Casas de pasto	441	15	49	78	37	34	1	12	28	4	32	25	26	21	12	13	4	9	6	8	10	3	8		4	2	76:417$700
Casas de penhores	9			9																							21:533$700
Casas de pensão	76	1		8	12	5		31	6	1	2		3		5		1			1							24:649$900
Casas de saude	2							1	1																		337$800
Cebolas, alhos, etc. (mercadores)	39	7	1		28						2		1														12:619$100
Cereaes, carne secca, etc. (mercadores)	7	4	1	1	1																						2:114$600
Cerveja (fabricas)	34	1	1	9	1	7		2	1		5		2		2				1				1		1		30:456$000
Cerveja (mercadores)	6		1	3		1			1																		1:000$400
Chacaras de plantas	121					8	9	11	31	8				8	11	26		6	3								7:773$000
Chá, cêra, sementes, etc. (mercadores)	23	11		7	1	1		3																			12:041$500
Chapéos para homens (fabricas)	10		1	4	1										2	1		1									2:630$000
Chapéos para homens (mercadores)	46	13		20	5	1									1	1											14:738$400
Chapéos para senhoras (mercadores)	29	2		26				1																			8:508$500
Chapéos de sol e bengalas (mercadores e fabricantes)	74	7	4	46	2	1		2			4		6						1	1							17:391$400
Chapéos (concertadores)	10		1			3		2			1							1		2							606$000
Charutos e cigarros (mercadores e fabricantes)	197	14	10	43	15	17		5	4	1	11	6	7	6	3	4	1	4	3	7	29		3		4		54:529$550
Chocolate, café, etc. (fabricas)	4		1	2	1																						1:316$600
Chumbo de munição e canos (fabricas e mercadores)	7	1	1	1		1					3																1:409$000
Cinematographos	45			9	2	3					2		4	3	2	5		1	6	5	1		1		1		6:159$000
Cintos (fabricantes)	2			1							1																261$000
Cocheiras de aluguel e particulares	308		8	1	2	18	2	17	14	9	26	26	34	45	51	24	9	13	8								16:063$000
Cofres de ferro (mercadores)	2			1							1																647$000
Collegios (internatos e externatos)	98	3	5	6	2	4	1	8	5	3	9	7		6	12	9	3	4	4	5			2				3:821$000
Colletes e espartilhos para senhoras (fabricas)	13			6	3			2			1																1:934$000
Commissões e consignações (escriptorios)	133	75	28	24	4							1	1														44:394$800
Companhias diversas (sociedades anonymas)	87	56	20	3	6	2																					105:760$600
Confeitarias	35	1	1	9	3	1				1	3		3		1	1		1	3	3	1		1		1		27:029$500
Confetti (fabricas)	2	1													1												526$400
Consignatarios de navios	9	6	3																								447$000
Constructores de predios	159	16	13	38	13	10	1	16	10	1	10	1	3	4	7	4	1	3	2	3					1	2	31:701$000
Cooperativas diversas	5			2	1						1									1							1:488$000
Cordoarias	5											2			2	1											1:808$000
Correctores e despachantes	51	42									9																2:510$000
Corrieiros (officinas)	22		2	1		4		4			1	1	2	2	2	1							1		1		2:274$000
Cortumes	3																								3		259$000
Costuras (officinas)	44	9	2	15	5	2		4				2				3		1	1								3:351$000
Couros, arreios, etc. (mercadores e fabricantes)	40	10		22	4	2					1										1						16:387$000
Carros (officinas de surrar)	2			1	1																						126$000
Curraes	4																								4		412$000
Cursos de dansa	3			3																							98$000
Cursos de musica	1	1																									58$000
Cutileiros (officinas)	6			5																					1		758$000
Dentistas (gabinetes)	139	9		74	20	2			3		2		6	6	2	2		1	2	1	1				1		6:157$000
Depositos fechados	259	67	66	49	37	6		1	2		5	8		10	3				1							4	16:664$400
Descontos e emprestimos (escriptorios)	5	3		2																							2:560$000
Doces e balas (mercadores e fabricantes)	22	1		8		6					3	1	3														1:644$700
Douradores e concertadores de artefactos de metal	17	1	1	8		3		1			3																1:423$000
Drogarias	31	16	4	7	4																						10:406$000
Dynamite, polvora, etc. (mercadores)	3	3																									2:716$000
Emprezas de lavagem de casas	2			1							1																76$000
Emprezas de mudanças	2			1									1														436$000
Encadernadores e pautadores (officinas)	13	5		4	3	1																					924$000
Engenheiros (escriptorios)	24	14	2	2	6																						1:212$000
Engommadeiras (officinas)	10				2	3		2				1		1													430$000
Engraxadores de calçado	256	52	14	98	35	21		7			11		1		7			2	4								23:617$000
Escadas (fabricas)	2			2																							241$000
Escriptorios e negocios não especificados	22	7	6	2				3				1			1			1			1						3:666$000
Espelhos, quadros, vidros, etc. (mercadores)	56		2	17	8	6		3	3		4	2	3	3	3			1	1								8:612$700
Estabelecimentos balnearios	9	1		2	3									3													1:142$000
Estabulos (com 4.162 vaccas)	279				1	2	10	30	32	6	5	9	28	20	28	33	7	31	13	24							67:038$200
Estaleiros (officinas)	4		1											3													1:495$200
Estivadores (escriptorios)	4	3			1																						1:642$000
Estofadores (officinas)	2				1			1																			91$000
Estucadores (officinas)	13			2		4		2			1	1			1												759$000
Estopa (fabrica)	1								1																		160$000
Ferradores (officinas)	54		1		1	2		2	2	1	3	4	3	2	3	1	1	4	4	3	6	3	6	1	1		1:944$000
Ferraduras (fabrica)	1										1																266$000
Ferragens, balanças, tintas, etc. (mercadores)	162	26	20	24	7	12	1	11	10	1	7	1	8	5	7	3	3	2	7	10	1						67:995$500
Ferreiros e serralheiros (officinas)	58		4	7	3	5		2	8	1	1	4	5	3		5	2	1		2	1					1	8:987$400
Ferro (mercadores)	3	2		1																							2:046$600
Flores artificiaes (mercadores e fabricantes)	17	2	2	4	5	1					2		1														2:904$000
Flores naturaes e plantas (mercadores)	24	1			2				1		2		7	2	1												1:334$000
Fogões de ferro (mercadores e fabricantes)	43			8	3	7		1	3		6		2	1		1		1	7	1							9:500$200
Fogos artificiaes (fabricas)	12									2	1					3	1	2		3							2:465$000
Fogos artificiaes (mercadores)	58	8	1	6		4		8	4		5	1	2			6	1		6		2				1	1	5:759$000
Folles (fabrica)	1			1																							43$000
Fôrmas para calçado e pãos para tamancos (fabricas)	5										2		1										2				176$000
Frutas nacionaes e estrangeiras (mercadores)	12	1		5	4										1	1											1:577$000
Fumos (fabricas e mercadores)	25	6	5		1	2					1	1	1				2			6							14:921$100
Fundições (officinas)	19		7	5		1					1	2	1	2													8:209$400
Funileiros e latoeiros (officinas)	88	2	3	16	2	13		8			6	3	4	5	8	5	2	2		2	3		5		1	1	8:995$300
Gado vaccum, muar, etc. (mercadores)	19										1										1	1			16		13:892$000
Garrafas (mercadores)	3			1		2																					129$000
Gelo (fabrica)	1				1																						676$000
Gelo (mercadores)	3				2								1														403$000
Gravadores (officinas)	11	2		5	2	1												1									415$000
Gravatas (fabricas)	16	3	1	4		1					1																1:130$000
Graxas e vernizes (fabricas)	2		1																						1		146$000
Guarda-livros de companhias	72	57	8	1		1		1	1		1	1					1										1:440$000
Hervas medicinaes (mercadores)	2			2																							166$000
Hospedarias	80		7	27	12	4					27	3															26:621$000
Hoteis e restaurantes	81	16	2	31	8	2	7	6	2						1		1						1		3	1	29:677$200
Imagens (encarnadores)	4			3		1																					267$000
Instrumentos de musica, scientificos, etc. (mercadores)	23	6		13	2	2																					7:255$600
Instrumentos de musica, scientificos, etc. (concertadores)	2	1	1																								91$000
Joias, relogios e pedras preciosas (mercadores)	131	22	2	76	11	6		1			5		1		1	1			2	2	1						43:757$850
Joias, relogios, etc. (fabricantes e concertadores)	88	8	2	44	5	7		3	2		6	2	1	2	1				3	1			1				11:172$500
Jornaes e revistas (emprezarios)	17	2	1	8	5	1																					2:989$000
Kerosene, oleos, tintas, etc. (mercadores)	24	7		6	1							2	1	5	2												19:192$700
Lacticinios (mercadores)	95	7	6	20	5	7		4	6		6	6	9	2	2	3		1	3	3	2						15:714$900
Ladrilhos, mosaicos, etc. (mercadores e fabricantes)	19	3		3	2	3						3	1		2			1		1							5:983$900
Lapis, canetas, etc. (fabrica)	1					1																					253$000
Lavanderias	3												1	1	1												726$100
Leiloeiros e prepostos	11	2		9																							1:988$000
Leques e luvas (mercadores e fabricantes)	7			6	1																						2:216$000
Licenças especiaes diversas	612				480	30									20				21		1						88:024$000
Licores, xaropes, vinagre, etc. (fabricas)	22		3	3	5	5					2	1	1		1										1		16:002$600
Liquidos e comestiveis (mercadores)	1.961	46	96	118	76	87	14	102	100	27	29	82	131	90	86	108	21	69	89	153	132	42	91	39	42	27	661:258$500
Livros novos e usados (mercadores)	21	4		11	5	1																					3:312$000
Louças, cristaes, etc. (mercadores)	37	12	3	8	5						3	1	1	2							1				1		11:958$900
Louças de barro (fabricas)	4													1						2	1						400$000
Macame, velame, etc. (mercadores)	2	1			1																						981$600
Machinas de costura e de escrever (mercadores)	20	5		3		4		1	1	1		2		1	1				1								4:203$600
Machinas para lavoura e industria (mercadores)	13	1	4	4		1					2	1															4:823$900
Machinas (concertadores)	9		1	5										1		1			1								765$000
Machinistas	126		23	9	6	8			2	4	14	8	5	6	27	7	3									4	2:654$000
Madeiras e materiaes (mercadores)	67	2	9	5	2	8		1	3		4	1	3	7	3	3		2	2	3	4		2		2		26:234$100
Malas, arreios, etc. (mercadores e fabricantes)	37	2		22	2	3		1			3	2				1									1		8:424$400
Manequins (fabrica)	1			1																							73$000
Manganez (mercadores)	4	3	1																								232$000
Manteiga (fabrica)	1											1															108$200

ESPECIE TRIBUTADA	Numero total de licenças	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagôa
Marmoristas (officinas)	26	....	....	10	4	2	...	...	4
Massagistas	2	1	....	....	....	....	...	1	....
Massas alimenticias (fabricas)	18	....	1	1	2	1	...	2	....
Matadouro particular	1	....	....	....	....	....	...	...	....
Medicos (consultorios)	60	21	3	19	13	....	...	3	....
Meias (mercadores e fabricantes)	3	1	....	1	....	....	...	...	....
Meudos de rezes (preparadores)	4	....	....	....	....	....	...	...	....
Moagem de cereaes	9	....	6	1	1	1	...	...	....
Modas e confecções (mercadores)	34	4	....	25	5	....	...	...	....
Molduras (fabricas)	1	....	....	1	....	....	...	...	....
Moveis, tapetes, colchões, etc. (mercadores)	165	6	8	47	17	14	...	8	3
Moveis de madeira, ferro, vime, etc. (fabricas)	16	....	1	3	....	8	...	...	....
Moveis (concertadores)	9	....	....	1	3	....	...	...	....
Olarias	101	....	....	....	....	1	...	...	13
Padarias e depositos de pão	337	1	21	21	12	29	3	17	15
Papel de embrulho, papelão e pastas de algodão (fabrica e mercador)	10	....	1	4	2	....	...	...	....
Papel e objectos de escriptorio (mercadores)	60	22	5	20	....	2	...	1	....
Papel pintado (mercadores e fabricantes)	21	1	1	11	4	....	...	...	1
Parteiras	16	....	....	1	1	5	1	4	....
Pedreiras e officinas de cantaria	48	....	....	....	....	....	...	4	10
Peixe fresco e salgado (mercadores)	15	....	....	....	14	....	...	...	1
Perfumarias (mercadores e fabricantes)	47	4	5	24	6	4	...	1	1
Pharmacias	293	12	10	36	10	21	2	20	22
Phonographos, discos, etc. (mercadores)	2	....	....	2	....	....	...	...	....
Phosphoros (fabricas)	4	....	....	....	....	....	...	...	1
Photographos (ateliers)	35	6	....	21	5	1	...	...	....
Pianos, musicas, etc. (mercadores)	17	3	....	9	2	1	...	...	....
Pintores de casas (officinas)	34	1	4	21	3	1	...	2	....
Pintores retratistas (ateliers)	3	....	....	2	....	1	...	...	....
Pontes de descarga	2	....	....	....	....	....	...	...	2
Pregos (fabricas)	2	....	....	....	....	....	...	...	1
Productos chimicos e pharmaceuticos (fabricas)	35	2	3	2	....	5	...	3	1
Quitandas	976	....	45	46	132	58	5	47	48
Rendas (fabrica)	1	....	....	....	....	....	...	...	....
Rolhas (fabricas)	2	....	....	....	....	1	...	...	....
Roupas brancas (mercadores e fabricantes)	53	3	....	43	....	2	...	...	....
Sabão, velas, etc. (mercadores)	7	1	2	2	1	....	...	...	....
Sabão, velas, etc. (fabricantes)	16	....	....	....	....	....	...	...	....
Saccos de aniagem (mercadores e fabricantes)	27	1	16	3	6	....	...	...	....
Saccos de papel (fabricas)	3	....	....	1	2	....	...	...	....
Sal (mercadores)	4	....	....	....	....	....	...	...	....
Salsichas, salames, linguiças, etc. (fabricas)	15	....	....	....	....	....	...	1	....
Sebo (refinação)	1	....	....	....	....	....	...	...	....
Serrarias	23	....	7	1	5	1	...	...	1
Sirgueiros (officinas)	4	....	....	2	....	1	...	...	....
Tabellião (cartorio)	1	1	....	....	....	....	...	...	....
Tamancarias (mercadores e fabricantes)	4	....	8	1	3	4	...	...	1
Tanoarias (officinas)	19	....	14	1	1	....	...	1	....
Tecidos (fabricas)	14	....	....	....	....	....	...	1	1
Tintas de escrever (mercadores e fabricantes)	3	1	....	2	....	....	...	...	....
Tinturarias	47	2	3	12	2	4	...	7	2
Torneiros e entalhadores (officinas)	6	....	....	2	....	2	...	...	....
Toucinho, banha, etc. (mercadores)	5	2	....	2	....	....	...	...	....
Traductores publicos (escriptorios)	2	1	....	1	....	....	...	...	....
Trapiches	11	....	10	....	....	....	...	...	....
Tubos para encanamentos (mercador)	1	....	....	1	....	....	...	...	....
Typographias e lithographias (officinas)	41	6	3	17	5	4	...	...	....
Typos (fabrica)	1	....	....	1	....	....	...	...	....
Vassouras, espanadores, etc. (mercadores e fabricantes)	16	....	4	2	1	2	...	1	2
Veterinario	1	....	....	....	....	....	...	1	....
Vidros (fabricas)	2	....	1	....	....	....	...	...	....
Vigas e blocos de cimento (fabricas)	2	....	....	....	....	....	...	...	....
Violas, violões, etc. (fabrica)	1	....	....	1	....	....	...	...	....
Vinhos, conservas, etc. (mercadores)	42	11	3	13	11	....	...	...	....
Impostos não especificados	....	....	....	....	....	....	...	...	....
Somma	16.616	1.398	1.138	2.762	1.617	1.113	73	801	681
Renda arrecada por districtos		565:679$400	202:962$400	682:914$850	279:305$050	209:280$250	14:069$700	176:391$100	134:051$450

ESPECIE TRIBUTADA	Gávea	Sant'Anna	Gambôa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	RENDA ARRECADADA
Marmoristas (officinas)	....	2	1	....	3	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	3:402$500
Massagistas	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	96$000
Massas alimenticias (fabricas)	....	3	3	1	...	...	....	....	1	....	1	...	...	2	....	....	....	3:543$000
Matadouro particular	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	1	...	....	....	....	....	771$000
Medicos (consultorios)	....	....	....	1	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	2:452$000
Meias (mercadores e fabricantes)	....	....	....	....	1	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	409$000
Meudos de rezes (preparadores)	....	....	1	1	1	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	1	....	331$200
Moagem de cereaes	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	3:643$500
Modas e confecções (mercadores)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	17:395$400
Molduras (fabricas)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	253$000
Moveis, tapetes, colchões, etc. (mercadores)	1	17	3	10	5	6	2	....	3	7	2	2	...	3	....	1	....	36:289$700
Moveis de madeira, ferro, vime, etc. (fabricas)	....	1	2	....	...	...	1	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	3:083$000
Moveis (concertadores)	....	1	....	2	2	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	559$600
Olarias	4	....	....	4	6	2	12	1	11	7	13	9	1	8	1	5	3	13:533$000
Padarias e depositos de pão	....	20	23	18	17	22	28	3	11	19	18	18	2	10	3	3	3	49:430$900
Papel de embrulho, papelão e pastas de algodão (fabrica e mercador)	....	....	....	....	...	1	....	2	....	....	....	...	...	....	....	....	....	1:819$600
Papel e objectos de escriptorio (mercadores)	....	7	....	1	...	...	....	....	....	2	....	...	...	....	....	....	....	17:531$850
Papel pintado (mercadores e fabricantes)	....	....	....	....	2	1	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	6:201$500
Parteiras	....	2	....	....	...	...	....	....	2	....	....	...	...	....	....	....	....	673$000
Pedreiras e officinas de cantaria	1	....	3	2	...	1	4	....	4	....	9	8	...	....	....	1	1	8:687$000
Peixe fresco e salgado (mercadores)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	2:043$600
Perfumarias (mercadores e fabricantes)	....	1	....	....	1	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	6:972$400
Pharmacias	4	14	8	23	18	15	13	3	9	12	18	10	1	6	2	3	3	33:009$100
Phonographos, discos, etc. (mercadores)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	176$000
Phosphoros (fabricas)	....	....	....	....	1	...	....	....	....	1	1	...	...	....	....	....	....	712$000
Photographos (ateliers)	....	2	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	5:094$200
Pianos, musicas, etc. (mercadores)	....	1	....	....	...	...	....	....	....	1	....	...	...	....	....	....	....	5:648$000
Pintores de casas (officinas)	....	1	1	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	508$000
Pintores retratistas (ateliers)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	109$000
Pontes de descarga	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	151$000
Pregos (fabricas)	....	....	1	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	329$000
Productos chimicos e pharmaceuticos (fabricas)	....	1	2	1	1	6	1	2	2	....	1	...	...	....	....	....	2	8:065$500
Quitandas	4	58	53	77	48	47	55	1	26	34	92	49	5	20	12	9	5	84:510$750
Rendas (fabrica)	....	....	....	....	...	1	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	163$000
Rolhas (fabricas)	....	1	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	459$000
Roupas brancas (mercadores e fabricantes)	....	....	....	2	...	2	....	....	1	....	....	...	...	....	....	....	....	14:533$100
Sabão, velas, etc. (mercadores)	....	....	....	1	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	2:078$200
Sabão, velas, etc. (fabricantes)	....	3	3	1	3	2	....	....	....	....	....	1	...	1	....	2	....	5:468$800
Saccos de aniagem (mercadores e fabricantes)	....	1	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	2:175$000
Saccos de papel (fabricas)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	264$000
Sal (mercadores)	....	....	2	....	2	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	1:210$400
Salsichas, salames, linguiças, etc. (fabricas)	....	....	3	....	1	3	....	....	....	....	....	...	...	....	....	7	....	3:788$800
Sebo (refinação)	....	....	....	1	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	103$000
Serrarias	....	2	1	2	1	...	1	....	....	....	....	1	...	....	....	....	....	10:394$900
Sirgueiros (officinas)	....	1	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	374$100
Tabellião (cartorio)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	33$000
Tamancarias (mercadores e fabricantes)	1	4	4	2	2	1	1	....	1	7	1	1	...	3	....	2	....	3:004$000
Tanoarias (officinas)	....	1	1	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	979$500
Tecidos (fabricas)	1	1	....	....	1	1	3	4	....	....	1	...	...	....	....	....	....	5:113$000
Tintas de escrever (mercadores e fabricantes)	....	11	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	797$200
Tinturarias	1	1	2	3	2	3	1	....	1	....	1	...	...	....	....	....	....	4:863$500
Torneiros e entalhadores (officinas)	....	2	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	518$000
Toucinho, banha, etc. (mercadores)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	1	....	1:662$900
Traductores publicos (escriptorios)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	68$000
Trapiches	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	1	6:192$000
Tubos para encanamentos (mercador)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	181$000
Typographias e lithographias (officinas)	....	2	....	....	1	...	1	....	1	....	1	...	...	....	....	....	....	3:769$500
Typos (fabrica)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	134$000
Vassouras, espanadores, etc. (mercadores e fabricantes)	....	1	....	....	...	...	....	1	2	....	....	...	...	....	....	....	....	1:350$100
Veterinario	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	23$000
Vidros (fabricas)	....	....	....	1	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	866$000
Vigas e blocos de cimento (fabricas)	....	....	....	....	1	1	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	427$000
Violas, violões, etc. (fabrica)	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	63$000
Vinhos, conservas, etc. (mercadores)	....	3	....	....	...	...	....	....	....	....	1	...	...	....	....	....	....	18:943$300
Impostos não especificados	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	....	...	...	....	....	....	....	1:034$000
Somma	135	916	589	773	604	66	573	167	369	463	652	458	9	269	68	176	113	3.677:907$350
Renda arrecada por districtos	28:047$200	189:257$250	112:629$600	163:556$800	121:495$700	137:720$100	109:234$550	21:777$200	70:040$800	86:605$000	120:553$050	60:883$850	13:449$800	37:743$700	9:958$650	35:919$400	13:381$300	3.677:907$350

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 22 de junho de 1912 — *Francisco Fritinal da Silva*, 2º official — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

EDITAL

Directoria Geral de Obras e Viação

Construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré, na rua Souza Barros

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de julho de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As cavas serão feitas de accordo com as dimensões do projecto, sendo construida uma ensecadeira de taboas de canela, ficando as cavas completamente estanques, para receberem as fundações. Estas se comporão de uma camada de concreto, formado de um volume de cimento, tres de areia e cinco de pedra, com a espessura de 0m,50, e da camada de alvenaria de pedra, de 1m.0 de altura, com argamassa de um volume de cimento por tres de areia. A camada de alvenaria só será collocada sobre o concreto no fim de tres dias. Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, ficando o paramento em direcção vertical, apresentando uma superficie regular, que será rejuntada com argamassa de partes iguaes de cimento e areia. O estrado da ponte será feito de cimento armado, sendo o arcabouço metallico composto de vigas duplo T, de 0m,20 de altura, espaçadas de 0m,60 uma da outra e de tela de metal deployé n. 8 em toda a extensão da ponte.

As vigas serão travadas nas extremidades e a um terço destas por varões de ferro redondo de 1'', segundo indicação do engenheiro fiscal. O concreto será formado de partes iguaes de pedra e argamassa, sendo esta composta de um volume de cimento e dois de areia. As peças metalicas e a rede serão collocadas com as precauções necessarias exigidas pela segurança do systema. Para se fazer este estrado será construido préviamente um estrado de madeira reforçado, que será tirado no fim de 16 dias, depois de posto o concreto, que, por sua vez, será molhado diariamente, durante oito dias após a sua collocação. Feito o estrado de cimento armado, será posto o calçamento a parallelipipedos, apparelhados e rejuntados a cimento e sobre concreto, composto de um de cimento, tres de areia e cinco de pedra, devendo ser este calçamento molhado durante cinco dias. Os passeios serão feitos com esse mesmo concreto e na mesma occasião do calçamento. Os muros de guarda-corpos serão feitos com arcabouço metallico de ferros redondos de 1'' de diametro ou com trilhos de ferro, e a rede metalica com o concreto e os passeios conforme desenho.

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, todo o serviço que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o/o).

O contratante iniciará as obras dentro do prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contadas da data da assignatura do contrato — Em 24 de junho de 1912 — C. A. GÓES.

CONGRESSO DE ESPERANTO

O congresso dos socios da Universala Esperanto Asocio realiza hoje a sua sessão de encerramento, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Seguir-se-ha ao solemne acto do encerramento a execução de um concerto, composto de sobertos trechos musicaes confiados a artistas de nomeada, como sejam: D. Nicia Silva e os Srs. Umberto Milano, J. Octaviano, Levi Costa e Eurico Costa.

Esta festa, que promette ser encantadora, será regulada pelo seguinte programma:

Primeira parte—1, *a*) *Senviva floro*, romance, poesia do Sr. Augusto Ribeiro, Quirino de Oliveira; *b*) *Mefistofeles*, serenata, professor Levi Costa, B. Carelli; 2, *La rovo*, poesia do Dr. L. L. Zamenhof, engenheiro Motta Mendes; 3, *a*) romança para violino; *b*) *Air de ballet*, Francisco Braga, professor Humberto Milano; 4 *Mia lando*, poesia de Gonçalves Dias, senhorita Avany Couto.

Segunda parte—Encerramento do congresso e conferencia do Dr. Everardo Backeuser: *Vantagens praticas do Esperanto e de Universala Esperanto Asocio*. 1, *a*) *La narda stelo*, romance para soprano, Glinka; *b*) *Kanto de l'ekzilo*, canção brazileira, Querino de Oliveira, Sra. Nicia Silva; 2, dialogo em esperanto, Dr. Mello Souza e senhorita Mello Souza; 3, *a*) *Narcissus*, melodia para violoncello, Nevin; *b*) *Desejo*, Goltermann, professor Eurico Cosa; 4, *a*) *Estudo*, op. 10, n. 9, Chopin; *b*) *Rhapsodia hungara*, Liszt, professor J. Octaviano; hymno esperantista, pelo coro de esperantistas.

Farão os acompanhamentos os Srs. Ernani Braga e Querino de Oliveira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Procedeu-se hontem, ás 10 horas da manhã, na sala das sessões desta pia instituição, depois da missa do Espirito Santo, á eleição do provedor, administrações e mordomias, para o corrente anno compromissorio de 1912—1913.

Foram reeleitos unanimemente:

Provedor, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho; escrivão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna; mordomo da thesouraria do hospital geral, Theodoro Duvivier; 1º mordomo dos predios, commendador Antonio Valentim do Nascimento; 2º mordomo dos predios, Dr. Deodato Cesino Villela dos Santos; 3º mordomo dos predios, Fridolino Cardoso; 4º mordomo dos predios, Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo; 5º mordomo dos predios, commendador Aristides Alves da Silva; mordomo do hospital geral, Dr. Zeferino de Farias; e unanimemente eleitos: mordomo da capella, commendador João Carlos de Oliveira Rosario; mordomo do contencioso, senador Dr. José Luiz Coelho e Campos, e conselheiros de mesa: Dr. Raul Raposo Barradas e Dr. Francisco de Castro Junior; mordomos dos presos; unanimemente reeleitos: Dr. Americo Firmiano de Moraes, escrivão da casa dos expostos; Eugenio José de Almeida e Silva, escrivão do recolhimento das orphãs e das desvalidas de Santa Thereza; almirante Julio Cesar de Noronha, coronel Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, general Luiz Antonio de Medeiros, ministro Manoel José Espinola, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, José Moreira Barbosa; e unanimemente eleitos: João Farinha dos Santos, conde de Navegilda, Alfredo Coelho da Rocha, José Custodio Velloso e o Dr. Jorge Street.

Para as administrações e mordomias foram igualmente reeleitos os seguintes Srs.:

Casa dos expostos — Thesoureiro, João José de Sampaio Barros; procurador, conselheiro Salvador Pires de Carvalho Albuquerque.

Recolhimento das orphãs e das desvalidas de Santa Thereza—Thesoureiro, Antonio Mendes Campos; procurador, Adjalme Eduardo da Costa Araujo.

Hospicio de Nossa Senhora da Saude — Mordomo, Dr. João Baptista Augusto Marques.

Hospicio de Nossa Senhora do Soccorro — Mordomo, Dr. João Caetano da Silva Lara.

Hospicio de S. João Baptista—Mordomo, Antonio Mendes Monteiro.

Asylo de Santa Maria—Mordomo, Manoel Alves Ribeiro.

Asylo da Misericordia—Mordomo, coronel João Pedro Caminha.

Asylo de S. Cornelio—Mordomo, Dr. Henrique Cesidio Samico.

Hospital de Crianças — Mordomo, Dr. José Carlos Rodrigues.

Hospital de Nossa Senhora das Dores—Mordomo, marechal Dr. Francisco Marcellino de Souza Aguiar.

Cemiterio de S. Francisco Xavier —Mordomo, Evaristo Valle de Barros.

Cemiterio de S. João Baptista — Mordomo, commendador José Ferreira Sampaio.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Castello Branco;

A brigada estrategica dá o official de dia para inspecção á guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete e serviço de extraordinarios;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia, amanuense Almeida Netto;

A brigada mixta dá ainda os officiaes para ronda e o auxiliar do superior de dia á guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Amanhã, ao meio dia, se reunirão, em 3º uniforme, no edificio da secretaria da justiça, os officiaes da guarda nacional desta capital, que vão apresentar ao Sr. ministro da justiça os seus cumprimentos e saudações pelo seu anniversario natalicio, devendo por essa occasião achar-se no saguão do mesmo edificio duas bandas de musica dessa corporação.

Foi escalada uma outra banda de musica da mesma milicia para tocar alvorada na residencia do mesmo Sr. ministro.

—Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Senna;

Official de dia á brigada, o capitão Coutinho;

Medicos: de dia, o capitão graduado Dr. Frota, e de promptidão, o Dr. Sampaio, e interno, o alferes honorario Heitor;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas, e pratico Arnaldo;

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o tenente Cabral e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria;

Guardas: do Thesouro, o alferes Madureira; Casa da Moeda, o alferes Octaciano; Caixa de Amortização, o alferes Correia Sobrinho, e Caixa de Conversão, o alferes Quirino;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; 2º, o capitão Mattos; 3º, o capitão Badaró; 4º, o tenente Coutinho; 5º, o capitão Cunha; na cavallaria, o capitão Gardel, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Saturnino;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o tenente Bastos, e na cavallaria o alferes Limoeiro;

Uniforme, 3º.

Centro B. dos Pintores H. a Victor Meirelles.

Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua de S. Pedro n. 236, os directores da junta governativa para tratar dos interesses do centro e tomar outras medidas urgentes. Expediente todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

8 DE JULHO—S. PROCOPIO, M.— S. LOURENÇO de BRUN.

Archicathedral metropolitana.

Hontem, neste santuario, foram celebradas as seguintes missas:

A's 9 horas, a do curato, celebrada pelo conego João Pio dos Santos, sendo por essa occasião lidos os proclamas;

A's 10 horas, entrou a missa solemne do cabido, sendo officiante um dos membros do cabido, acolytado por distinctos sacerdotes.

Estes actos foram acompanhados de orgão e de canticos sacros.

Apostolado da Oração da matriz de Santa Rita.

Realizou-se hontem, nesta matriz, com solemne pontifical, a festa do glorioso orago, sendo celebrante o bispo auxiliar D. Sebastião.

A's 4 horas da tarde, saiu a procissão, que percorreu algumas ruas da parochia, sendo ao recolher dada a benção do Santissimo Sacramento.

Ordem carmelitana.

Renunciou o cargo de geral da Ordem Carmelita Calçada, o Revdmo. P. frei Pio Maria Mayer, que foi substituido pelo Dr. frei José M. Llovera, que exercia as funcções de procurador geral, tendo sido antes provincial da provincia Arago-Valentina.

O novo prelado dos carmelitas observantes já residiu no convento da Lapa, é autor de um *Tratado elemental de sociologia cristiana* e ultimamente traduziu da lingua allemã a importante obra de Pesch, *Sociologia e economia social*, sete volumes.

DIVERSÕES

Club Familiar de Bomsuccesso.

Teve o maior realce a *soirée* dansante realizada ante-hontem por essa sociedade.

Em Bomsuccesso, localidade onde os divertimentos são raros, é sempre um grande acontecimento quando uma das duas sociedades ali installadas promovem as suas *soirées* mensaes, que enthusiasmam vivamente os seus frequentadores.

Assim, o baile levado a effeito pelo Club Familiar, foi coroado de esplendido exito, porque não faltaram concurrentes, que ali foram levar a animação e a alegria proprias dessas occasiões.

O salão da sociedade encontrava-se profusamente illuminado.

E esse bello effeito de luz produzia o maior destaque na ornamentação caprichosa do mesmo salão, onde interessantes senhoritas trajando lindas *toilettes*, dansavam animadamente, ao compasso seductor de maviosas musicas executadas por um bem ensaiado terno de amadores.

A directoria do Club Familiar de Bomsuccesso foi bastante gentil para com todos os presentes, que se retiraram captivados pelo tratamento que tiveram.

A festa terminou depois das 6 horas da manhã de hontem.

TURF

Derby Club.

GOOD-MORNING

Ficam aqui expressos á directoria do Derby Club os nossos parabens pela corrida que levou hontem a effeito, no aprazivel hippodromo de Itamaraty.

E, francamente, ella bem merece esses cumprimentos porque, de facto, a runião foi boa, mesmo muito boa, o que ainda não tinha succedido este anno no referido prado.

A concurrencia, um pouco menos elevada do que a do costume, o que se póde attribuir á medida tomada pela directoria de restringir a distribuição de convites, foi, ainda assim, animadora, e houve bastante enthusiasmo, tendo o movimento de apostas attingido á somma de 118:444$000.

As carreiras foram todas bem disputadas, houve relativa abstenção de "partidos", tivemos pareos emocionantes, o que tambem é raro no Itamarty, o "starter" esteve feliz, a despeito da insubordinação dos jockeys, e, para coroar toda essa serie de coisas boas, a festa terminou ás 5 horas e 20 minutos da tarde, ainda dia claro.

Parece incrivel, mas é, felizmente, exacto: o publico, póde, afinal, se retirar do Derby Club antes de accesos os bicos de gaz!

O grande premio "Excelsior", a prova principal do dia, foi brilhantemente ganho pelo valoroso potro inglez Good Morning, o feio, mas excellente representante da Ecurie Paris, que nelle tem um dos melhores defensores da sua gloriosa jaqueta.

O "Bacalhão", como o publico turfista appellidou o filho de Orvieto, produziu magnifica corrida, que o vem collocar no rol dos favoritos do grande "Dezeseis de Julho", a empolgante prova que será corrida domingo proximo, no Jockey-Club. Dirigiu-o o habil P. Zabala, que se houve, como sempre, calma e magistralmente.

Figuraram dignamente no pareo o estreante Aventureiro e o companheiro de "box" de Good Morning, George Augustus, que obtiveram, respectivamente, o 2º e o 3º logares. Ambos tendem a melhorar bastante e são concurrentes que têm "chance" no "Dezeseis de Julho".

O pareo "Progresso" forneceu uma chegada arrebatadora, tendo o publico feito merecida ovação á sua vencedora, á potranca riograndense Yayá, que melhora dia a dia; a eguazinha do stud Excelsior supportou, com coragem, a violenta atropelada que Soberbo lhe moveu desde a recta opposta, e, na luta final com esse cavallo, ainda se conduziu com admiravel valentia, terminando por bater o seu irmão paterno por cabeça.

A filha de Oder foi dirigida pelo pequeno D. Suarez, que se portou como um mestre, que é. O sympathico profissional, sem abandonar um instante a sua linha, trouxe a egua ao vencedor sem castigal-a uma só vez, e, nos ultimos arrancos, agiu com uma energia brilhante, que bastaria para consagral-o um jockey de grande classe.

D. Ferreira obteve um bonito triumpho com Barbeau e tambem conduziu Pirajú ao vencedor.

— Damos, em seguida, o resultado geral dos pareos:

1º pareo — EXTRA — 1.600 metros — Premios: 1:400$ e 280$000.

PIRAJU', m., z., dois annos, Inglaterra, por Count Schonberg e Renaissance, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Helios, Torterolli, 52 kilos 2º
Hebrêa, G. Herrera, 50 kilos ... 3º
Savard, D. Suarez, 52 kilos 4º
Corajosa, D. Vaz, 49 kilos 5º

Não correu My Dear.

Tempo, 65 1|5 segundos.

Rateios: Pirajú em 1º, 16$500; dupla com Helios, 23$400.

Movimento do pareo: 7:666$000.

Movimento do 1º logar:

Savard — 25,6
Helios — 89,9
Hebrêa — 83,4
Corajosa — 4,2
Pirajú — 189,8
Total — 392,9

Partida demorada e regular: Pirajú, Helios, Hebrêa e Corajosa sairam em grupo, mas Savard hesitou e teve, por isso, grande atrazo.

Pirajú destacou-se logo depois, acompanhado de Helios, Hebrêa e Corajosa. O filho de Count Schomberg manteve a posição principal até o fim do percurso, ganhando, com esforço, por um corpo.

Helios atropelou Pirajú até pouco antes dos 2.000 metros, onde foi atacado pela Hebrêa; na ultima curva a potranca estava quasi emparelhada com o pilotado de Torterolli, mas ahi "abriu" bastante, perdendo terreno. Na recta voltou á carga com energia, mas o potro defendeu-se bem e conservou sobre ella a vantagem de meio pescoço.

Savard bateu corajosa na recta do rio e entrou em 4º logar, a quatro corpos de Hebrêa.

Corajosa longe.

O vencedor foi tratado por C. Coutinho e é tratado por Manoel Francisco Correia.

2º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:400$ e 280$000.

DONA BONIFACIA, ex-Firework, f., al., tres a., França, por Le Roi Soleil e Heather-Fire, do stud C. P., Alexandre Fernandez, 51 kilos 1º
Ben, D. Suarez, 52 kilos 2º
Quo Vadis?, Lourenço Junior 52 kilos 3º
Scythian, H. Salomé, 52 kilos ... 4º
Limbo, A. Holmos, 52 kilos 5º

Não se apresentou Silencio.

Tempo, 106 3|5 segundos.

Rateios: Dona Bonifacia em 1º, 171$200; dupla com Ben, 132$700.

Movimento do pareo, 12:803$000.

Movimento do 1º logar:

Limbo — 252,2
Ben — 163
Quo Vadis? — 153
Scythian — 54,3
D. Bonifacia — 30,5
Total — 653

Partida rapida e boa. Limbo foi o primeiro a apparecer, mas, logo depois, Dona Bonifacia e Quo Vadis? o atacaram, correndo os tres animaes quasi emparelhados até pouco antes da ultima curva, onde Dona Bonifacia assenhoreou-se francamente da posição principal, seguida de Limbo, Quo Vadis?, Ben e Scythian, nessa ordem.

A pensionista do stud C. P. abriu luz de tres corpos sobre os adversarios e não mais perdeu a vantagem adquirida, vindo ganhar com multas sobras pela mesma differença.

Limbo esmoreceu por completo na recta do rio, na altura da setta dos 2.000 metros, sendo desalojado por Quo Vadis? e Ben. Na recta de chegada, estes dois travaram lucta, que se decidiu a favor do filho de Romanoff, que conseguiu derrotar o adversario por palheta.

Scythian bateu Limbo na ultima curva e ficou a tres corpos de Quo Vadis?

A vencedora foi importada por J. Brandão e é tratada por M. Figueroa.

3º pareo — ITAMARATY — 1.500 metros — Premios: 1:400$ e 280$000.

BARBEAU, m. c., 4 a., França, por Son ó Mine e Bardane, do Sr. Bernardino M. Andrade, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Milonga, Torterolli, 52 kilos..... 2º
Girondino, P. Zabala, 53 kilos.... 3º
Pompéa, H. Salomé, 52 kilos... 4º
Suprema, João Lobo, 52 kilos... 5º
Mon Plaisir, J. Fernandes, 52 kilos 6º

Não se apresentou Briosa

Tempo, 98 4|5 segundos.

Rateios: Berbeau em 1º, 27$300; dupla com Milonga, 20$300.

Movimento do pareo: 16:005$000.

Movimento de 1º logar:

Pompéa — 40,3
Suprema — 51
Mon Plaisir — 12,8
Milonga — 296,7
Girondino — 238,3
Barbeau — 264,9
Total — 904

Apesar de ter demorado mais de 10 minutos, a partida deste pareo foi simplesmente pessima, tendo saido atrazados, fóra de combate mesmo, os animaes Girondino e Mon Plaisir.

Barbeau tomou a vanguarda, acompanhado de Milonga, Pompéa, Suprema, Girondino e Mon Plaisir.

Na entrada da recta opposta, Girondino, que forçara desesperadamente desde a saida, conseguiu tomar o 4º logar, ficando a dois corpos de Pompeia.

No Itamaraty, esta atacou Milonga, que resistiu á atropelada; pouco depois, Girondino tambem avançou e emparelhou com Pompéa, indo ambos ao encalço da pilotada de Torterolli, com a qual se juntaram antes da curva da mangueira.

Iniciada a recta final, Milonga destacou-se dos dois adversarios e atacou severamente Barbeau, obrigando-o a vencer, com grande esforço, por tres quartos de corpo. Girondino a dois corpos do segundo.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por M. Figueirôa.

4º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:400$ e 280$000.

Yayá, f. c, 3 a, Rio Grande do Sul, por Oder e Saphira, do stud Excelsior, D. Suarez, 52 kilos............. 1º
Soberbo, D. Ferreira, 52 kilos... 2º
Martha, A. Olmos, 52 kilos..... 3º
Indiana, Torterolli, 53 kilos.... 4º
Banquete, E. Gonçalves, 52 kilos 5º

Tempo, 101 2|5 segundos.

Rateios, Yayá em 1º, 47$500; dupla com Soberbo, 60$700.

Movimento do pareo: 19:340$000.

Movimento de 1º logar:

Martha— 261,4
Indiana— 60,2
Yayá— 190,2
Banquete— 325,3
Soberbo— 294,1
Total—1.131,3

Partida demorada, mas boa. Yayá destacou-se, seguida de Soberbo, Martha, Banquete e Indiana, nessa ordem, que sómente se alterou na setta dos 1.200 metros, onde Banquete bateu Martha.

Logo no inicio da recta opposta, Soberbo atacou severamente a "leader", atropelando-a de perto, a meio corpo, até o Itamaraty, onde a eguinha tomou de novo um corpo de vantagem; nessa occasião, Banquete e Martha, que corriam quasi juntos, approximaram-se de Soberbo.

Nos 2.000 metros, o pilotado de D. Ferreira voltou á carga, mas, ainda dessa vez, Yayá não se deixou derrotar; Banquete retrocedeu nesse momento, deixando o 3º posto á Martha, que se firmou a um corpo de Soberbo.

Feita a ultima curva, Soberbo atacou, pela terceira vez, a "leader". Uma lucta muito viva e emocionante se travou entre os dois animaes, lucta que o publico acompanhou com justo interesse. Soberbo, rudemente castigado pelo seu piloto, correu emparelhado com a sua irmã paterna, que D. Suarez dirigia com uma calma estupenda, até o poste de chegada, onde a egua, obedecendo ao energico appello do seu habil jockey, conseguiu dominal-o e triumphar por cabeça.

Martha ficou em 3º, a dois corpos, e bateu Indiana por tres corpos.

A vencedora foi criada por Victor Torres e é tratada por Firmino Gonçalves.

5º pareo — GRANDE PREMIO EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

GOOD MORNING, m. c., 3 a., Inglaterra, por Orvieto e Minting-mare, da Ecurie Paris, P. Zabala, 54 kilos 1º
Aventureiro, Marcellino, 54 kilos 2º
George Augustus, D. Ferreira, 54 kilos 3º
D. Bonifacia, A. Fernandez, 52 kilos 4º
Rock Ferry, D. Suarez, 54 kilos 5º
Humaytá, H. Zamith, 54 kilos .. 6
Audacioso, H. Salomé, 54 kilos.. 7º
Blériot, A. Olmos, 54 kilos......caiu

Tempo 115 1|5 segundos.

Rateios: Good Morning, e George Augustus, em 1º, 25$; e dupla com Aventureiro, 33$900.

Movimento do pareo: 24:633$000.

Movimento de 1º logar:

Audacioso — 8,9
Humaytá — 23,4
G. Augusto e G. Morning — 459,5
Aventureiro — 388,2
D. Bonifacia — 83,7
Blériot — 33,9
Rock Ferry — 439,5
Total —1.437,1

Partida esplendida. Good Morning foi o primeiro a occupar a vanguarda, que manteve durante cem metros, sendo depois desalojado por George Augustus, Rock Ferry e Dona Bonifacia, que, nessa ordem, correram até á curva do Turf Club; ahi, Good Morning tomou o terceiro logar, ficando a um corpo de Rock Ferry, que corria a igual distancia de George Augustus.

No inicio da recta opposta ás archibancadas, Aventureiro, que vinha em 5º logar, bateu Dona Bonifacia e firmou-se em quarto, a dois corpos de Good Morning. Logo depois da setta dos 1.000 metros, Rock Ferry atropelou o "leader", que resistiu, travando-se entre os dois renhida lucta; aproveitando-se então da passagem que o seu companheiro de "box" deixára junto á cerca interna, Good Morning avançou e assenhoreou-se da posição principal. No Itamaraty, George Augustus dominou Rock Rerry e ficou em segundo, a um corpo e meio do filho de Orvieto.

Nos 2.000 metros, aproximadamente, Aventureiro começou a correr e bateu Rock Ferry de passagem, vindo logo ao encalço de George Augustus; pouco antes da ultima curva, o pilotado de Marcellino conseguiu derrotar o filho de Kerlay e veiu atacar Good Morning, que já corria folgado.

Embora atropelado com vigor pelo afamado estreante do stud Jockey Club, nos ultimos trezentos metros, Good Morning manteve a vanguarda e triumphou, muito firme, por corpo livre.

George Augustus ficou em terceiro, a dois corpos de Aventureiro e bateu Dona Bonifacia por igual differença.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

—Damos em seguida a "pedigrée" de Good-Morning:

GOOD-MORNING (1909)
- Orvieto
  - Ben d'Or........ { Doncaster. / Rouge Rose.
  - Napoli........... { Macaroni / Sunshine.
- N. N.
  - Minting.......... { Lord Lyon. / Mint-Sauce.
  - Alameda......... { Help. / Evora.

6º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.709 metros — premios: 1:500$ e 300$000.

DE RESZKE, m., c., cinco a., Inglaterra, por Cherry Tree e Quest, do stud Rio de Janeiro, G. Herrera, 53 kilos 1º
Corindon, J. Zapata, 53 kilos ... 2º
Idéal, D. Ferreira, 53 kilos 3º
Zadig, D. Suarez, 53 kilos 4º
Dewet, J. Alonso, 53 kilos 5º

Não se apresentou Dora.

Tempo, 111 1|5 segundos.

Rateios: De Reszke, em 1º, 24$700; dupla, com Idéal e Corindon, 35$500

Movimento do pareo, 22:036$000.

Movimento do 1º logar:

Corindon-Idéal — 498,4
Zadig — 250,7
Dewet — 116,9
De Reszke — 412,9
Total —1.278,9

Partida rapida e boa. Idéal e Corindon sairam na frente, mas, cem metros depois, De Reszke forçou por fóra e apoderou-se do segundo posto, a um corpo de Idéal. Dewet ficou em 3º, acompanhado de Zadig e Corindon.

Pouco depois da setta dos 1.200 metros, na curva do Turf-Club, De Reszke atropelou e passou para a vanguarda, abrindo logo luz de dois corpos. O filho de Cherry Tree não teve grande difficuldade em conservar o posto de honra até o fim do percurso, triumphando á vontade, por tres corpos.

Corindon passou para 2º logar na recta do rio, na chegada, o ex-Bonaparte ainda veiu alcançar e bater o seu companheiro de "box", deixando-o a um corpo.

Zadig correu regularmente até a recta do rio, onde foi atacado da velha mania de empacar. Entrou em medíocre 4º logar.

O vencedor foi importado por A. Joppert e é tratado por Santiago Villalba.

7º pareo — DERBY CLUB — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

EVOHE', m., al., tres a., S. Paulo, por Cesar e Miss Fortune, do stud Palmeiras, Lourenço Junior, 52 kilos 1º
Eros, D. Suarez 51 kilos 2º
Tuyo Cué, Torterolli, 48 kilos ... 3º
Cicero, A. Pereira, 52 kilos 4º
Villeta, D. Vaz, 49 kilos 5º

Tempo, 107 1|5 segundos.

Rateios: Evoé e Cicero em 1º, réis 16$900; dupla com Eros, 18$700.

Movimento do pareo: 15:911$000.

Movimento do 1º logar:

Cicero-Evoé — 439,3
Eros — 359
Villeta — 69,9
Tuyo Cué — 60,2
Total — 928,4

Evohe saiu na ponta acompanhado de Tuyo Cué, Eros, Villeta e Cicero, nesta ordem, que sómente foi alterada na recta opposta, quando Eros bateu Tuyo Cué.

Na recta do rio, o pensionista do stud Albano pretendeu dar caça ao "leader", mas este fugiu facilmente e veiu ganhar, em "canter", por tres corpos.

Do 2º ao 3º tres corpos.

O vencedor foi criado pelo coronel Juliano Martins de Almeida e é tratado por Americo Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Extra":

Savard	122$700
Helios	34$900
Hebréa	37$600
Coraçosa	748$300
Pirajú	16$500

Pareo "Dois de Agosto":

Limbo	20$700
Ben	32$000
Quo Vadis ?	34$100
Scythian	96$200
D. Bonifacia	171$200

Pareo "Itamaraty":

Pompéa	179$400
Suprema	141$800
Mon Plaisir	565$000
Milonga	24$200
Girondino	30$300
Barbeau	27$300

Pareo "Progresso":

Martha	34$600
Indiana	150$300
Yáyá	47$500
Banquete	27$800
Soberbo	30$700

Grande Premio "Excelsior":

Audacioso	1:291$700
Humaytá	491$300
G. Augustus-G. Morning	25$000
Aventureiro	29$600
D. Bonifacia	137$300
Bleriot	339$100
Rock Ferry	26$100

Pareo "Dezesete de Setembro":

Corindon-Idéal	20$500
Zadig	40$800
Dewet	87$500
De Reszke	24$700

Pareo "Derby Club":

Cicero-Evoé	16$900
Eros	20$600
Villeta	106$500
Tuyo Cué	123$300

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para quatro pareos, que devem completar o programma da grande corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, da qual farão parte o grande premio "Dezeseis de Julho", de 15:000$, e o classico "Experiencia", de 3:000$000.

Os interessados encontrarão na secretaria da sociedade o respectivo projecto.

Diversas.

Com a corrida de hontem, ficou sendo a seguinte, a classificação dos chronistas sportivos que occupam os primeiros postos na Taça Seabra: Olegario Kerth, 94 pontos; Julio Barreiros, 93; Daniel Blatter, 90; Briani Junior, 90; Aldo Klaes, 90; Romeu Maina, 89.

— Estará hoje em exposição, na chapelaria Nunes, á rua do Ouvidor, um lindo retrato do cavallo Astro, vencedor do grande premio "Cruzeiro do Sul", deste anno.

Essa photographia, que vai figurar na galeria do Jockey Club, é mais um perfeito trabalho do Sr. Daniel Ribeiro, conhecido e estimado "turfman".

— Está empregado como jockey official da coudelaria Follet, á qual pertencem os animaes Embsay, Iracema e Sinhá, o jockey Dinarte Vaz.

— Reunida hontem, pela manhã, a directoria do Derby Club resolveu commutar em multa de 200$ as penas de suspensão por duas corridas, que impoz ultimamente aos jockeys Marcellino e Aurelio Olmos.

— O capitão Claudio de Andrade, proprietario do cavallo Rocambole, desgostoso com as chamadas de inscripções feitas ultimamente pelas duas sociedades, resolveu desfazer-se do referido animal. O filho de Wildfowler está, pois, á venda.

— Durante a disputa do grande "Excelsior", o cavallo Bleriot tropeçou e caiu, arrastando na quéda o seu piloto, que nada soffreu.

— Good Morning, Pirajú e Barbeau, vencedores na corrida de hontem, foram importados pelo competente e estimado "turfman" Sr. Carlos Coutinho, que partiu a 2 do corrente para a Europa, onde vai adquirir cerca de quarenta animaes para os turfs desta capital e de S. Paulo.

— Conforme já noticiámos, parte, a 12 do corrente para a Europa o Sr. H. Joppert.

Durante a sua ausencia o cargo de "starter" do Derby Club será exercido pelo Sr. Antonio Costa, que vai estréar na "espinhosa missão".

— O jockey D. Ferreira foi contratado para dirigir o potro George Augustus no grande "Dezeseis de Julho".

Resultado do bolo, da Casa do Mario:

Bolo Sportman, serie de 2$000 — Vencedores, com 15 pontos, ns. 448, 1.094 e 1.287, cabendo a cada um, a quantia de 1:200$; serie de 1$, vencedor com 15 pontos, n. 128, cabendo a quantia de 108$400; 2º logar, com 14 pontos, ns. 37 e 125, réis 19$800 a cada um.

Bolo Soberano, vencedor n. 21, 263$800; 2º logar, ns. 4 e 47, 23$200 a cada um.

Bolo Idéal, vencedor com 15 pontos, 173$860; 2º logar com 14 pontos, ns. 61, 76, 91 e 93, 10$800 a cada um.

ROWING

A regata de hontem.

Com um dia encantador realizou-se hontem a grande regata de inicio da temporada de 1912, e em homenagem ao general Julio Roca, ministro plenipotenciario da Republica Argentina.

Esse torneio nautico que despertou grande enthusiasmo foi assistido pelo nosso mundo official, por altas patentes de mar e terra, pela nossa "elite" e por avultada massa popular.

O programma, bem confeccionado, foi executado admiravelmente, sendo os signaes de partida dados com precisão e obedecidos com o maximo respeito pelos "rowers" que disputavam os pareos.

No mar muitas eram as embarcações bellamente ornamentadas e embandeiradas.

O club promotor da festa o glorioso Natação e Regatas apresentou-se com o seu pavilhão alvi-rubro içado nas barcas "Segunda" e "Martim Affonso" tocando nessas embarcações bandas de musica. Na barca "Segunda", as moças com os rapazes entregavam-se ás danças.

O Gragoatá teve uma das barcas da Cantareira repleta de seus convidados e associados para assistirem ás pugnas nauticas.

Os clubs Boqueirão do Passeio, Vasco da Gama, Internacional e S. Christovão tiveram os seus pavilhões içados em lanchas, para esse fim fretadas.

O varandim da Federação bellamente ornamentado, estava repleto do que ha de mais fino e chic da nossa élite. As senhoritas com as suas toilets ricas de fino gosto davam grande realce á festa.

A's 2 horas, chegou em companhia do seu secretario, o general Julio Roca, sendo recebido pelo conselho da Federação e pelas pessoas presentes ao som do hymno argentino.

Uma estrondosa salva de palmas reboou durante alguns minutos.

S. Ex. dirigiu-se para o varandim de onde assistiu ao pareo que lhe era dedicado e no qual foi vencedor o Club Guanabara. S. Ex. abraçou a guarnição vencedora, e offereceu ao club victorioso uma linda taça de prata com a sua dedicatoria.

A's 3 horas da tarde deu entrada, acompanhado do seu secretario e do chefe da casa militar, o Sr. presidente da Republica, que foi recebido com as honras do seu alto cargo.

Pouco antes havia chegado o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

O conselho da Federação reservou para os representantes da imprensa um local pessimo, onde não se podia tomar as notas sobre o importante torneio nautico. Esperamos que na proxima regata do campeonato não se reproduza a mesma coisa, pois como convidados achamos que deviamos ter um logar onde pudessemos trabalhar.

Damos em seguida o resultado da grande pugna nautica:

1º pareo — GENERAL BENTO RIBEIRO (honra)—Yoles a dois remos (veteranos)—1.000 metros.

1º logar, "Ibis", do Club de Regatas Vasco da Gama, com a seguinte guarnição—Patrão, Luiz dos Santos; voga, Joaquim Carneiro Dias; proa, Seraphim Ribeiro.

Tempo, 4,2 segundos.

2º pareo — CARLOS DE MEDEIROS — Canoas a quatro—Juniors.

1º logar, "Moema", do Icarahy, com a seguinte guarnição — Patrão, Edgard Góes; voga, Alexandre Fonseca Junior; sota-voga, Raul Naylor; sota-proa, Carivaldo Vaz; proa, Arakeu Coutinho.

2º logar, "Geisha", do Natação.

Tempo, 3,37 2|5 segundos.

3º pareo — DR. FRANCISCO P. FONSECA TELLES (honra)—Yoles a dois — Seniors — 1.000 metros.

1º logar, "Marabá", do Icarahy, com a seguinte guarnição — Patrão, Hernani Góes; voga, Alcides Schort Vieira; proa, João Green Schort.

2º logar, "Midosi", do Botafogo.

Tempo, 4,26 segundos.

"Elza", do Boqueirão, arvorou nos 200 metros, e "Izabeau" arvorou nos 50 metros da chegada.

4º pareo — FEDERAÇÃO BRAZILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO — Yoles a oito — Juniors—2.000 metros.

1º logar, "Oceano", do Boqueirão.

Tempo, 7,31 segundos.

5º pareo — GENERAL JULIO ROCA (honra) — Canoas a quatro remos (veteranos) — 1.000 metros.

1º logar, "Esther", do Guanabara, com a guarnição seguinte — Patrão, Adhemar Serpa; voga, Irineu Ramos Gomes; sota-voga, Gastão de Almeida Magalhães; sota-proa, Americo Pereira Guimarães; proa, Edgard Leite Ribeiro.

2º logar, "Geisha", do Natação.

Tempo 3,4 segundos.

6º pareo — PROVA CLASSICA "A SUL AMERICA"—Yoles a quatro —Juniors—1.000 metros.

Neste pareo venceu brilhantemente "Jara", do Guanabara, com a sua valente guarnição, assim composta — Patrão, Renato Teixeira Soares; voga, Luiz da Costa Leite; sota-voga, Armando do Rego Macedo; sota-proa, Octavio Silva; proa, João Penido.

2º logar, "Jandaya", do Flamengo.

Tempo, 3,51 segundos.

"Jara" confirmou assim a brilhante victoria do anno passado.

7º pareo — IMPRENSA CARIOCA —Canoé a um remador—Juniors — 1.000 metros.

1º logar, "Ipequy", do Gragoatá, tripolado pelo valente "rower" Julio Tibáo.

Tempo, 4,28 2|5 segundos.

Neste pareo o canoé "Helios" deixou de correr, devido a desarranjo, e "Naisse", do Internacional, tambem não correu.

8º pareo — ALCINDO GUANABARA — Canoas a quatro — Seniors —1.000 metros.

1º logar, "Salomé", do Boqueirão com a seguinte guarnição — Patrão, José Garcia Fernandes; voga, Horacio Mauricio da Costa; sota-voga, João Teixeira Salla; sota-proa, José de Mattos Sobrinho; proa, Manoel Jorge Lopes.

2º logar, "Yolanda", do Internacional.

Tempo, 4,4 segundos.

9º pareo — DR. JULIO FURTADO —Canoas a dois — Juniors — 1.000 metros.

1º logar, "Caturrita", do Internacional, com a seguinte guarnição — Patrão, Francisco Antonio Lento; voga, José Alves de Araujo; proa, Francisco Faria Torres Costa.

2º logar, "Marreta", do Icarahy.

Tempo, 4,40 segundos.

10 pareo — PROVA CLASSICA CONSELHO MUNICIPAL (honra)—Canoas a dois — Seniors — 1.000 metros.

Disputada pela primeira vez, coube a victoria ao Vasco da Gama, com a sua canoa "Aguia" tendo a seguinte guarnição — Proa, Luiz dos Santos; voga, Julio da Motta e Silva; proa, José Carvalho Magalhães.

2º logar, "Ischion".

Tempo, 4,4 1|2 segundos.

"Neusa", do Natação arvorou.

11º pareo — ANNIBAL DE MEDEIROS — Yoles a dois — Juniors —1.000 metros.

1º logar, "Midosi", do Botafogo, com a guarnição seguinte — Patrão, Ulysses Malaguti de Souza; voga, Raul Leão Velloso; proa, Americo D. Fontenelle.

"Cupent" que substituiu "Sparta", foi um bom segundo.

Tempo, 4,47 segundos.

"Tuyuty", do Flamengo, e "Pirajá", do Guanabara, arvoraram.

12º pareo — TREZE DE DEZEMBRO DE 1896 — 2.000 metros—Canoas a quatro — Seniors.

1º logar, "Jara", do Guanabara, com a seguinte guarnição — Patrão, Renato Teixeira Soares; voga, Bento Rodrigues Leite; sota-voga, Octavio Teixeira Soares; sota-proa, Luiz de Paula e Silva; proa, Francisco Leite de Bittencourt Sampaio Netto.

2º logar, "Juno", do Boqueirão.

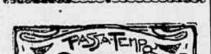
Tempo, 8,31 segundos.

13º pareo — BARÃO DO RIO BRANCO (honra) — 1.000 metros— Canoas a dois (veteranos).

A disputa deste pareo fechou a regata com chave de ouro. Venceu brilhantemente o S. Christovão, com "Caeté", tendo a seguinte guarnição —Patrão, Antenor de Andrade; voga, José Maria Castello Branco; proa, Carlos Schuck.

2º logar, "Neusa", do Natação.

O tempo não foi apanhado.

"Niza", do Guanabara, arvorou.

TORNEIO DE JUNHO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 26, 27 E 28

Problemas ns. 56, de *Pamonha*: REGATO-REGATÃO; 57, de *Lazarone*: CARROÇA; 58, de *Onofre*: URA-UVA; 59, de *Esperança*: BATELADA-TELA; 60 de *Zimobert*: MINOTAURO; 61, de *Petiz A...*: PAULINA; 62, de *Dr. Caninha*: CEITA-CEIRA; 63, de *Sycophanta*: MOLESTIA; 64, de *Alleluia*: PECEGO-PEGO.

Typão, Alleluia e Onofre decifraram os ns. 56, 57, 58, 60, 61, 63 e 64; Aviarás e Ilhéos, os ns. 57, 58, 60, 61 e 63; Esperança, os ns. 57, 59, 60 e 63, e Chaperó, os ns. 57, 60 e 63.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Legrug.*)

4—Toda fraude merece recompensa—2.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebá.*)

Problema n. 21

ANAGRAMMA

(*Mavorte.*)

8—2—Uma especie de atum só se pesca com lanterna de cobre a bordo.

Correspondencia

*Dr. ****—Recebida a de 5.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Santa Rosa, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Tennyson, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Bocaina, para Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Halle, para S. Francisco e Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã:

Jupiter, para portos do sul, Matto Grosso, Paraguay e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes: e entrega nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Osvaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical — **Dr. João Abreu** — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Linneu Silva —Assist. Clinica de olhos da Faculdade. Rua Gonçalves Dias 50—3 ás 5.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico preco-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica aos portadores das letras B e C e amanhã aos das letras D e E.

De hoje em diante, pagam-se os dividendos das seguintes companhias:

The Leopoldina Railway, á razão de 2 o|o, ou 4 sh. por acção; Seguros Garantia, á razão de 10$ por acção; Tecidos de Juta, o 1º semestre; Usinas Nacionaes, o semestre findo; Seguros Integridade, o 1º semestre; Seguros Previdente 16$ por acção, e Acidos, 10 o|o por acção.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Paranaense de Electricidade, para lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 11.

—Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Marcenaria Brazileira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, de 10 em diante, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, a partir de 18.

—Edificadora, os juros das debentures, até 15.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, de 8 a 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia, a partir de 8, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, de 8 em diante.

—Usinas Nacionaes, de 8 em diante, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, a partir de 8, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, a partir de 8, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, de 15 em diante, o dividendo do semestre findo.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, de 8 em diante.

—Banco Predial e Hypothecario, a partir de 15, o dividendo de 8$ por acção.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, a partir de 10.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 8 a 14 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram a seguinte alteração nos preços:

Assucar cristal amarelo	$440
Assucar mascavo	$280

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 6 DE JULHO DE 1912

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:013$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:001$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	6 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	5 "	1:026$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	997$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	720$000
Emprestimo nacional de 1911	1:000$000	—	—	5 "	992$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	203$500
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	205$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	196$000
Emprestimo municipal	£ 20	1 Janeiro	Julho	5 "	208$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	1 Janeiro	Julho	5 "	298$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	510$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	93$500
Emprestimo do Rio Grande do Sul	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	1:020$000
Emprestimo do Rio Grande do Sul	500$000	Janeiro	Julho	6 "	520$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	978$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 "	950$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	070$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	212$500
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000

DEBENTURES

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	201$500
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	213$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	212$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	206$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$500
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	201$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	207$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	204$000
Mageense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	180$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	208$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	203$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	195$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	150$000	Janeiro	Julho	8 "	105$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	205$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	206$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Maio	Novembro	8 "	210$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	8 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	212$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	95$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	35$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	196$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	199$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	204$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	208$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$500
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Paulo Zsigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	102$500
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	104$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	100$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	75$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1892	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	240$000
Do Brazil	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	270$000
Do Commercio	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	210$000
Constructor	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$500
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	185$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	60$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	187$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	200$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	120$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Janeiro	1912	290$000

Estradas de ferro:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Estrada de Ferro Norte do Brazil	—	—	—	—	—	95$000
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	20$000
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	108$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	150$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhauassú	200$000	200$000	—	—	—	115$000
Goyaz	frs. 500	50 frs.	—	—	—	80$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	30$000	Janeiro	1912	902$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Janeiro	1912	25$000
Confiança	200$000	50$000	8$000	Janeiro	1912	63$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Julho	1912	280$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	21$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Julho	1912	60$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	10$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Julho	1912	523$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1912	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1912	110$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	4$000	Julho	1912	87$000

Tecidos e fiação:

	Valor		Pagamentos		Juros	Cotação
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	298$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	355$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Julho	1912	250$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	300$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	258$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	315$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	185$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Janeiro	1912	280$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Abril	1912	232$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	140$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Janeiro	1912	305$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	356$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Janeiro	1912	207$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Abril	1912	86$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1911	95$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Fever.	1912	200$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	250$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	190$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Abril	1912	203$000
Jardim Botanico	200$000	130$000	2$100	Abril	1912	137$500
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
São Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
Carris Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Esperança Maritima	200$000	200$000	2$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Maio	1912	205$000
São João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Agosto	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	225$000
Rio-S. Paulo	200$000	200$000	—	—	—	201$500

Diversas:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Julho	1912	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	160$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Janeiro	1912	25$000
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1912	705$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	13$000
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	4$000	Abril	1912	42$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	133$000
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	4$000	Janeiro	1912	125$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3$000	Abril	1912	70$050
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	6$000	Julho	1912	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1912	180$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	45$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1912	90$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1912	92$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:020$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	289$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	30$000
Empreza Anonyma do Paiz	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	40$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	160$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	200$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	9 o|o	Abril	1912	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	54$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	8$000
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	3$000	Janeiro	1912	120$000
The Red Star Company	200$000	40 o|o	—	—	—	215$000
Cinematographica Nacional	200$000	—	—	—	—	225$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909:

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, superior (100 kilos)	45$000 a 50$000
Dito bom, nacional (100 kilos)	38$000 a 40$000
Dito nacional regular (100 kilos)	29$000 a 33$000
Dito nacional do norte (100 kilos)	30$000 a 34$000
Dito nacional do norte, rajado (100 kilos)	23$000 a 25$000
Dito agulha estrangeiro (100 kilos)	57$500 a 62$500
Dito inglez (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$500
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	18$000 a 21$700
Dito da terra (100 kilos)	20$000 a 22$500
Dito de Santa Catharina (100 kilos)	17$500 a 19$000
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	22$500 a 24$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	20$000 a 23$500
Dito amendoim, idem (100 kilos)	35$000 a 36$000
Dito branco, idem (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	18$500 a 20$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	15$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	40$000 a 41$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha
Dito fradinho, idem (100 kilos)	37$000 a 39$000
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito da terra (100 kilos)	14$000 a 14$400
Dito branco (100 kilos)	12$000 a 13$000
Canjica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	45$000 a 47$000
Farelo de trigo (100 ks.)	7$200 a 7$400
Amendoim em casca (100 kilos)	26$000 a 27$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	68$000 a 70$000
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Tapioca nacional (100 ks.)	16$000 a 24$000
Polvilho, idem (100 kilos)	23$000 a 24$000
Alfafa, idem (kilo)	$200 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$190 a $195
Matte em folha (kilo)	$400 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$220 a $240
Manteiga de Minas (kilo)	2$900 a 3$400
Carne de porco (kilo)	$500 a $580
Toucinho (kilo)	$760 a $930
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 kilos)	60$000 a 63$500
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	60$000 a 63$000
Dita de Laguna, lata grande (60 kilos)	54$400 a 59$000
Dita de Itajahy, lata de dois kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	56$400 a 57$600
Dita idem, lata grande (60 kilos)	56$400 a 57$800
Dita americana, em barris (libra)	Nominal
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Cebolas, idem (cento)	1$600 a 2$000
Vinho, idem (pipa)	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Francesca*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Mossoró*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Umbria*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Almirante Saldanha*: varios generos, ao mestre;

De S. Matheus e escalas, pelo vapor nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos;

De Santos, pelo vapor nacional *Mucury*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelos paquetes nacionaes *Itapacy* e *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos;

De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Angra*: varios generos, á Empreza Rio-S. Paulo;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Maasland*: varios generos, a S. A. Martinelli;

Do Rio Grande do Sul e escalas, pelo paquete nacional *Santa Rosa*: varios generos, a Theodor Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Trieste e escalas, austriaco *Francesca*; Manáos e escalas, nacionaes *Mossoró* e *S. Paulo*; Buenos Aires e escalas, italiano *Umbria*; S. Matheus e escalas, nacional *Fidelense*; Santos, nacional *Mucury*; Laguna e escalas, nacional *Mayrink*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapacy* e *Itapoan*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Paraty e escalas, nacional *Angra*; Amsterdam e escalas, hollandez *Maasland*; Rio Grande do Sul e escalas, nacional *Santa Rosa*.

Cabo Frio, hiate nacional *Almirante Saldanha*.

Vapores saidos:

Paysandú e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Genova e escalas, italiano *Umbria*; Londres e escalas, inglez *Arawa*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Francesca*.

Vapores esperados:

8 Portos do norte, *S. Paulo*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Southampton e escalas, *Arlanza*.
8 Portos do norte, *Satellite*.
9 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *P. Umberto*.
9 Rio da Prata, *Italie*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Portos do norte, *Pyrineus*.
9 Portos do sul, *Itapuca*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Southampton e escalas, *Albanian*.
10 Portos do norte, *Itauba*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
11 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
11 Santos, *Asuncion*.
11 Portos do sul, *Itatiba*.
12 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
12 Hamburgo e escalas, *Woglinde*.
12 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
14 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
14 Buenos Aires e escalas, *Plata*.
14 Hamburgo e escalas, *Den of Kelly*.
15 Buenos Aires e escalas, *Cap Roca*.
15 Antuerpia e escalas, *Roumanie*.
16 Liverpool e escalas, *Oravia*.
16 Trieste e escalas, *Laura*.
16 Rio da Prata, *Amazone*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Vandyck*.
17 Portos do norte, *Ceará*.
18 Callão e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Santos, *Halle*.
19 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
21 Nova York, *Byron*.
24 Rio da Prata, *Arlanza*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Santos, *Belgrano*.

Vapores a sair:

8 Santos, *Mossoró*.
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
9 Nova York e escalas, *Numantia*.
9 Genova e escalas, *P. Umberto*.
9 Marselha e escalas, *Italie*.
9 Buenos Aires e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Londres, *H. Warrior*.
9 Portos do sul, *Anna*.
9 S. Sebastião e escalas, *Angra*.
9 Portos do Rio Grande, *Cubatão*.
10 Portos do sul, *Itapacy*.
10 Victoria e escalas, *Rio S. Matheus*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Victoria e escalas, *Industrial*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*.
10 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
10 Portos do sul, *Victoria*.
10 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
10 Victoria, *Pinto*.
11 Pernambuco e escalas, *Itapuca*.
11 Buenos Aires e escalas, *Cordova*.
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Portos do norte, *Piauhy*.
11 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Portos do norte, *Sergipe*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
13 Portos do norte, *Tijuca*.
13 Rio da Prata, *Blucher*.
14 Marselha e escalas, *Plata*.
14 Rio da Prata, *Zeelandia*.
14 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Fag. Varella*.
16 Callão e escalas, *Oravia*.
16 Portos do sul, *Mayrink*.
16 Bordéos e escalas, *Amazone*.
16 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
16 Rio da Prata, *Laura*.
16 Londres, *H. Brae*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
20 Pará e escalas, *Mucury*.
23 Londres e escalas, *Laddie*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Southampton e escalas, *Arlanza*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*.
26 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

...es da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3 Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 11, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 222, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127, R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Torré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 de julho, 100:000$, por 8$. Sabbado, 10 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$, por 17$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 50 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

A FAMILIA

Sociedade Anonyma de Peculios

(SEGURO DE VIDA POR MUTUALIDADE)

Autorizada e fiscalizada pelo governo federal — Decreto n. 9.153, de 29 de novembro de 1911

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO SOB N. 3.569

Capital inicial 100:000$000

Deposito no Thesouro Federal para garantia de suas operações

Séde social: Avenida Central 157

RIO DE JANEIRO

Caixa postal 632 -- Telephone 2.359

Endereço telegraphico PECULIOS

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS SÉRIES

SÉRIES	Numero de mutualistas de cada grupo e série	PECULIOS	A entrar paga joia, exame medico e contribuição, sello federal e apolice. TOTAL	Idade para cada série	Verbas para funeral	Quotas por fallecimento
1ª	2001	5:000$000	38$100	20 a 55	100$000	5$000
2ª	3001	30:000$000	79$200	20 a 55	600$000	15$000
3ª	2001	10:000$000	53$100	20 a 55	200$000	10$000
4ª (Senior)	2001	20:000$000	79$ 00	55 a 65	400$000	15$000
5ª (Funccionarios)	3001	10:000$000	38$100	20 a 55	200$000	5$000
6ª (Operarios)	2500	5:000$000	21$100	20 a 55	100$000	3$000
ESPECIAL	600	30:000$000	171$400	18 a 55	600$000	55$000

Peculios e funeraes pagos até 30 de junho proximo passado

Pagos aos herdeiros de:

Francisco Pacheco de Medeiros, Capital Federal, 6ª série .... 522$000

Cyrino José de Araujo Junior, Rosario, Rio Grande do Sul, 4ª série .... 2:400$000

A' disposição dos herdeiros de Felippe José dos Santos, Rio Grande do Sul, 4 série .... 2:600$000

Francisco Rodrigues Formosinho, Rio de Janeiro, Districto Federal, Especial .... 5:000$000

Alfredo Rodrigues Barbosa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, 2ª série .... 3:200$000

Dr. Manoel H. Fonseca Portella, Rio de Janeiro, Districto Federal, 2ª série .... 7:030$000

José Brazil do Amaral, Rosario, Rio Grande do Sul, 2ª série .... 8:600$000

Dr. Francisco Campello, Rio de Janeiro, Districto Federal, 2ª série .... 9:000$000

José Correia Nunes Saudade, Cruz Alta, Rio Grande do Sul, 2ª série .... 10:000$000

José Clemente da Silveira Netto, á disposição dos herdeiros, 2ª série .... 12:400$000

O peculio é constituido com antecipação, de modo que os herdeiros, legatarios ou beneficiarios do mutualista que fallecer o receberão immediatamente, de accôrdo com a série em que estiver inscripto, fazendo-se nova collecta entre os mutualistas do grupo em que tiver occorrido o fallecimento.

O peculio observa proporcionalidade dos mutualistas existentes nas séries.

O mutualista, para entrar, submette-se a um exame medico que prove estar de perfeita saude.

«A FAMILIA» não cobra mensalidades—recebe apenas quotas quando venha a fallecer um mutualista, isto mesmo entre aquelles em cujo grupo se der o obito.

A FAMILIA reune o idéal de um por todos, todos por um

NOTA — A directoria da **A Familia** tem a maior satisfação de communicar aos Srs. mutualistas que o numero de socios inscriptos nas diversas séries em movimento, **até 30 de junho ultimo**, era o seguinte:

N. 2ª série	1.335
» 4ª série (Senior)	281
» 5ª série (Funccionarios)	615
» 6ª série (Operarios)	235
« 7ª série (Especial)	150

Prospectos e mais informações com os seus corretores ou na séde social.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1912.

Pela Sociedade Anonyma de Peculio «A FAMILIA»—**Newton de Lima Ribeiro**, director gerente.

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

— COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*. • • "Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."— JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal-o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE Chimicos Nova York

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Avenida Rio Branco

Essa sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices, sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão, integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá, com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde.

Ajuda a transformação

A Emulsão de Scott favorece o desenvolvimento do systema osseo e ajuda a transformação dos alimentos, em carne muscular.

De Fortaleza, Ceará, escreve o distincto Dr. Augusto de Menezes, doutor em medicina, pela faculdade do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica, com magnifico resultado e proveito, para os doentes, o preparado denominado Emulsão de Scott, em todos os casos morbidos caracterizados por dyscrasia sanguinea e miseria organica, como sejam a escrofula, a tuberculose pulmonar ou outra.

O que affirmo é verdade e o juro sob a fé de meu grão."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima

A familia do Dr. JOSÉ JERONYMO DE AZEVEDO LIMA, sua viuva (ausente), filhos, irmãos, sobrinhos e mais parentes agradecem cordialmente as condolencias que lhes têm sido dirigidas, ás quaes responderão em tempo, e outrosim convidam seus amigos e os do pranteado morto a assistirem á missa que em suffragio da sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por mais este acto de caridade desde já se confessam gratos.

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha

A familia do Dr. JOSE' MARIANO manda rezar missa, por alma do seu pranteado chefe, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, 30º dia do seu passamento, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Capitão de fragata graduado Rodolpho Lopes da Cruz

A familia do saudoso capitão de fragata graduado RODOLPHO LOPES DA CRUZ, manda celebrar missa pelo descanso eterno de sua alma, no dia 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, 4º anniversario do seu fallecimento.

Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima

(FALLECIDO EM BERLIM)

A Liga Brazileira contra a Tuberculose fará celebrar uma missa de 7º dia, hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso de seu illustre, benemerito e pranteado presidente, Dr. JOSÉ' JERONYMO DE AZEVEDO LIMA, fallecido em Berlim, e convida todos os socios e pessoas de amisade do extincto para esse acto de religião.

D. Marcellina Meixner de Almeida Marques

Arthur de Almeida Marques e suas irmãs, Mme. Mélanie Gros e mais parentes convidam as pessoas de sua amisade e relações a assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua idolatrada mãi, sobrinha e tia D. MARCELLINA MEIXNER DE ALMEIDA MARQUES, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e por este acto de religião desde já se confessam agradecidos.

Candido José Gonçalves da Costa

Sua avó e madrinha Adelaide Dias de Moura Gonçalves, commemorando o anniversario natalicio do mesmo fallecido, manda celebrar missa em intenção á sua alma, depois de amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento; para esse acto convida os parentes e amigos seus e os do finado, ficando summamente grata.

Manoel Soares Ferreira

(FALLECIDO EM LISBOA)

D. Virginia Augusta dos Reis Ferreira, D. Julieta dos Reis Ferreira e seu marido, e José Lourenço da Silva (ausentes), Antonio Augusto de Souza e Sá, Joaquim Soares de Oliveira, Antonio dos Santos Silva e Honorato de Magalhães participam aos seus amigos e mais parentes o fallecimento de seu sempre lembrado e chorado marido, pai, sogro, cunhado, amigo e socio MANOEL SOARES FERREIRA, e convidam os mesmos para assistirem á missa de 7º dia do seu fallecimento, que será celebrada depois de amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Maria Leopoldina Tavares

Alberto Ferreira da Cruz, sua senhora e filhos vêm, de coração, agradecer á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua avó e bis avó MARIA LEOPOLDINA TAVARES, á sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Primeiro tenente Francisco Tavares do Canto Sobrinho

Regina Pacca Tavares do Canto e seus filhos e o 2º tenente Leon Pacca e senhora, agradecem aos medicos, amigos, parentes e vizinhos que se dedicaram durante a enfermidade de seu esposo, pai e cunhado; agradecem tambem as condolencias que lhes têm sido dirigidas, e, outrosim, convidam os amigos do pranteado morto para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de caridade desde já se confessam gratos.

Dr. J. J. de Azevedo Lima

A familia Sá Freire, profundamente pesarosa pela inesperada morte do Dr. J. J. DE AZEVEDO LIMA, manda celebrar missa, amanhã, terça-feira, 9 do corrente ás 9 horas, na matriz do Soccorro, em S. Christovão, por alma deste saudoso amigo, convidando para assistil-a todos os parentes e amigos do finado.

Maria José Martins Filha

PROFESSORA ADJUNTA

Maria José Martins e filhos, Petronilha Martins Maia e Joaquim Domingues Maia convidam todos os parentes e amigos de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada MARIA JOSE' MARTINS FILHA, para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma será celebrada, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, confessando-se desde já agradecidos.

João Farinha dos Santos

D. Maria Lemelle Farinha dos Santos, D. Elvira Farinha Calmon Vianna, Dr. Antonio Vicente Calmon Vianna, esposa, filha e genro do pranteado JOÃO FARINHA DOS SANTOS, participam o seu fallecimento e convidam todos os seus parentes e amigos para acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, segunda-feira, ás 5 horas.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 1..

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 105 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.506 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José de Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 1ª parada, Silva Telles, até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Mooca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rubino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joaquim, Anna Nery, Barão de Jaguara, Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes, travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Carandirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Immigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonia de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagoas, entre Itambé e Itacolomy, Antonio de Queiroz, S. Domingos, Conselheiro Carrão, entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Turyassú, Cardoso Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardoso de Almeida.-

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixas, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granitos, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio, lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O prazo para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 o|o ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura aceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente aos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 14 de junho do corrente anno, para serem abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos**.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas mercadorias a despacho, inclusive inflammaveis, na estação Maritima, para todas as estações servidas pela mesma.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1912 JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

A' PRAÇA

Domingo Antonio Monteiro communica que, para todos os effeitos legaes, alterou o seu nome para o de Domingos Custodio Monteiro.

Domingos Custodio Monteiro e Octavio Machado Fernandes communicam a esta praça, ás do interior e do estrangeiro que, em virtude do fallecimento do seu inolvidavel socio e amigo, commendador Custodio Manoel Fernandes, ficou dissolvida a firma Custodio Fernandes & C., que por longo tempo girou nesta praça, tendo sido os seus herdeiros embolsados de todos os haveres que o mesmo tinha na firma, conforme a escriptura de quitação passada em 28 do mez proximo passado no tabellião Evaristo Valle de Barros, e em successão áquella firma, organizaram uma nova sociedade, sob a mesma razão social de CUSTODIO, FERNANDES & C., para a continuação do mesmo ramo de negocio, fazendas em grosso, roupas feitas e generos do paiz, com séde nos seus antigos estabelecimentos, á rua dos Ourives ns. 94 e 96, fazendo tambem parte da mesma o seu amigo sr. Francisco Antonio Branco, que já era interessado na extincta firma, e assumindo a nova sociedade a responsabilidade do activo e passivo daquella firma.

Communicam, outrosim, que continúa como interessado o seu antigo guarda-livros e amigo o sr. Julio de Assis Carvalho, e deram interesse aos seus amigos e antigos auxiliares e viajantes, os srs. Manoel Alves de Azevedo e Osmane Fortes.

Agradecendo a confiança que sempre foi depositada aos seus antecessores, solicitam para a nova firma a mesma confiança e amisade, assegurando que tudo farão para bem corresponder a essa prova de consideração.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1912 — DOMINGO CUSTODIO MONTEIRO e OCTAVIO MACHADO FERNANDES.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **SERGIPE** sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

MANÁ'OS sairá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até

Linha do sul: **JUPITER** sairá amanhã, 9 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SATURNO sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no a 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Club Militar

Por motivo de força maior, fica transferida para 13 do corrente a reunião annunciada para 6, offerecida ás Exmas. familias dos socios e seus associados — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS.

Rua da Candelaria n. 36

Do dia 15 do proximo mez de julho em diante, das 11 ás 2 horas, no escriptorio desta companhia, se pagará aos Srs. accionistas, o 35º dividendo, correspondente ao semestre a findar em 30 do corrente, á razão de 4$ por acção, ficando suspensas as transferencias até áquella data.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1912 — Os directores, JOSE' CAMPELLO DE OLIVEIRA — DANIEL FERREIRA DOS SANTOS — SEBASTIÃO JOSE' DE OLIVEIRA.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

Dividendo

A partir de 8 do corrente, será pago na thesouraria deste banco o 4º dividendo semestral, á razão de 12 o/o ao anno.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1912—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um menino portuguez, proprio para serviços leves; na rua Senhor dos Passos n. 139, 2º andar.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira em casa de familia de bom tratamento; trata-se na rua de S. Pedro n. 258, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira, portugueza, em casa de tratamento; na rua Voluntarios da Patria n. 40, casa 1.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para casa de commercio ou pensão; na rua de S. Pedro n. 190.

ALUGA-SE uma senhora allemã para arrumadeira em casa de boa familia; trata-se na rua dos Invalidos n. 145, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de quartos de hotel ou pensão; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103, quitanda, Lapa.

ALUGA-SE uma moça para acompanhar uma actriz de theatro, tendo pratica; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103, quitanda, Lapa.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, em casa de tratamento; na rua Barão de S. Felix n. 210, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco de Portugal, para qualquer serviço; trata-se na rua Miguel de Frias n. 31.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, estrangeira, conhecendo tres idiomas, entre elles o portuguez e tendo pratica de costuras e outros trabalhos; na rua da Prainha n. 55, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco de Portugal, para qualquer serviço; quem precisar dirija-se á rua Dr. Carmo Netto n. 216.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para casa de familia séria; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 118, esquina da rua Barão de S. Felix.

ALUGA-SE uma criada para casa de um casal sem filhos; na rua do Rezende n. 141, quarto 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, é de confiança; na rua de S. Pedro n. 33, venda.

ALUGA-SE uma pequena de 11 a 12 annos, para ama secca e mais serviços; na rua Barão de S. Felix n. 179, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 256, casa 9.

ALUGA-SE uma senhora para lavadeira, tem uma menina, não faz questão de grande ordenado; na rua Barão de S. Felix n. 186.

ALUGA-SE uma criada portugueza para todo o serviço de um casal; na rua Dr. Carmo Netto n. 84, antiga rua D. Feliciana.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, portugueza; na rua Frei Caneca n. 308.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica, para casa de tratamento; trata-se na rua Frei Caneca n. 144.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Leão n. 64, Laranjeiras.

ALUGA-SE um arrumador de quartos e copeiro para casa de cavalheiros de tratamento ou pensão, prefere estrangeira; na rua das Laranjeiras n. 214, armazem.

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, lavadeiras, engommadeiras e amas seccas; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, Rodrigues.

ALUGA-SE um chefe de cozinha, estrangeiro, para hotel, pensão de primeira ordem ou familia de tratamento, dando boas referencias; na rua Senador Dantas n. 42, armazem.

ALUGA-SE um copeiro com muita pratica de copa; Aguas Ferreas numero 147.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para casa de familia séria; na rua General Camara numero 335, 1º andar.

ALUGAM-SE uma boa ama com leite de tres mezes, do primeiro filho, e uma arrumadeira ou copeira para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Formosa n. 173.

ALUGA-SE uma ama com leite de um mez; na rua de S. Leopoldo numero 144.

ALUGA-SE uma moça para serviços leves de um casal ou pequena familia, quer-se S. Christovão ou Villa Isabel; quem precisar dirija-se á rua Souza Barros n. 82, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma boa criada de confiança, para casa de familia de tratamento, para cozinhar e lavar; no beco do Salgueiro n. 17, Catumby.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Humaytá numero 156, armarinho.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira ou cozinheira do trivial; na rua Soares Cabral n. 80.

ALUGA-SE um rapazinho, para vender balas e sorvetes; na rua de S. Christovão n. 246.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua do Lavradio numero 104, commodo n. 6, ordenado 60$000.

OFFERECE-SE um rapaz, para cópa ou arrumador, com conducta affiançada; na rua do Cattete n. 41.

25$000

ALUGA-SE um esplendido commodo para moços solteiros; rua General Canabarro n. 183.

30$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, a senhora ou casal sem filhos, tem bond electrico na porta; na rua do Campinho n. 79, Cascadura.

35$000

ALUGAM-SE commodos, a casaes e solteiros; na praia de S. Christovão n. 75.

ALUGA-SE, em casa de familia, á moços solteiros, um quarto; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE optimos quartos e uma boa sala de frente, tem luz electrica e grande quintal; na rua São Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE uma loja com um quarto, sala e cozinha, para pouca familia; na rua Barão de Guaratiba n. 226.

ALUGA-SE um commodo independente, a casal ou duas moças; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo independente a rapazes do commercio ou operarios; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga Dona Luiza.

ALUGA-SE um bom sotão em casa de familia sem crianças a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; rua do Chichorro n. 13, Catumby.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes e solteiros; na praia de São Christovão n. 75.

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros, empregados no commercio; na rua Riachuelo n. 206.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes e solteiros; na praia de São Christovão n. 75.

50$000

ALUGA-SE um magnifico commodo a moços solteiros, empregados no commercio; na rua do Riachuelo numero 206.

ALUGA-SE uma sala para aulas ou escriptorio de sociedade; rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE um quarto, a moços empregados no commercio, ou a senhora que trabalhe fóra; na rua São José n. 19, 1º andar.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de duas pessoas; na rua Santa Maria numero 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, proprio para dois moços solteiros; na rua General Camara n. 66.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

100$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE a casa da rua D. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62, e trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 548.

ALUGA-SE um porão habitavel, com quartos assoalhados; avenida Salvador de Sá n. 111.

ALUGAM-SE duas salas de frente, em casa de familia; rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita sala, arejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um porão habitavel, com quartos assoalhados; na avenida Salvador de Sá n. 111.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 113 e 119, com o n. 11, com bons commodos e quintal, illuminação electrica; trata-se na rua do Hospicio n. 3, sobrado, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGA-SE uma excellente casa para familia regular; na rua Dias da Silva n. 25, as chaves estão no n. 4, Meyer.

115$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida Canabarro n. 36, em S. Christovão; as chaves estão no n. 32 da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com illuminação electrica; á rua S. Manoel n. 18, Botafogo, proximo á rua da Passagem.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 5, tendo sala, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, tudo independente, em casa de familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

130$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 9, tendo duas salas, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

140$000

ALUGA-SE um predio com tres espaçosos quartos, igualmente duas salas, grande cozinha, pequeno jardim, quintal murado, banheiro e mais commodidades; na rua Sophia n. 9. As chaves acham-se no mesmo, á dois minutos da estação.

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua dos Ourives n. 67, proprio para um casal sem crianças, mas não tem onde cozinhar.

142$000

ALUGA-SE a casa II da rua Pedro Americo n. 84. As chaves estão no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGAM-SE, com boa pensão, magnificos aposentos para solteiros e casaes, proximos do ministerio da agricultura. Rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 10, tendo duas salas, tres grandes dormitorios, grande terreno e demais dependencias; as chaves no armazem da esquina da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE, na rua D. Adelaide n. 136, Boca do Matto, Meyer, uma casa, com ou sem mobilia, tendo seis quartos e mais dependencias, grande chacara, quarto para criados, banheiro, etc., agua, gaz e bonds á porta; trata-se na mesma, das 7 ás 11 horas.

ALUGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 21, tendo dois quartos, duas salas, despensa, etc., e porão habitavel. As chaves estão no n. 29 da mesma rua; trata-se no Collegio Rounet, á rua Haddock Lobo numero 252.

ALUGAM-SE dois esplendidos gabinetes, proprios para escriptorio; na rua da Alfandega n. 65, alfaiataria.

ALUGA-SE o predio da rua Moura Brito n. 41; as chaves estão na rua Moura Brito n. 74, e trata-se com o Sr. Aguiar, na loja da frente, á rua da Alfandega n. 9, moderno.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 5, sobrado, casa de familia.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e limpar a casa de uma senhora viuva e filha.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Haddock Lobo n. 252.

PRECISA-SE de uma casa com jardim, perto do centro da cidade, aluguel 150$. Cartas a L. de Oliveira, rua Conde de Bomfim n. 1.118.

VENDE-SE um predio de dois pavimentos, solidamente construido, em Santa Thereza; trata-se na rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE, por 4:000$, o predio n. 27, da rua Zeferina; trata-se na rua Manoela Barbosa n. 45, no Meyer, com a proprietaria.

VENDE-SE papel pintado, para forro de casas, a $240 e $280 a peça; na rua do Hospicio n. 190.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

CARTÕES DE VISITA — Cento, 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9.

HARMONIUM — Vende-se um, grande, com 17 registros e em bom estado; na rua Pereira Nunes numero 194.

FOLHETIM 284

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

O homem da mascara

XXI

—Por que ?

—Porque ninguem deve imaginar que o rei está morto ou ferido.

—Tem razão, e eu tive uma idéa.

—Qual é ?

—Adivinho quem foi que o quiz mandar assassinar.

—Não é preciso grande trabalho para isso, replicou Crillon com a sua franqueza brutal, foi o duque de Guise ou sua irmã, a senhora de Montpensier; a coisa é clara.

—Tão clara, disse Mauvepin, que nós devemos estar cercados de gente do duque.

—Ora !

—E, portanto, não devemos deixar o rei aqui.

—Não, mas será bom leval-o para aquella casa, e esperar ali que elle accorde.

—Mas, aquella casa, observou o prudente Mauvepin, está, talvez, cheia dos nossos inimigos.

—Pois bem, que importa ! disse Crillon com simplicidade, não estou eu aqui para lhes fazer face ?

E Crillon gritou aos dois lansquenetes :

—Fiquem ahi, meus bravos, e se eu os chamar escalem o muro e venham.

Em seguida, Crillon poz o rei aos hombros e disse para Mauvepin :

—Mostre-me o caminho.

Mauvepin entrou de novo no quarto pela janela, e Crillon deitou o rei sobre a ottomana.

Depois, olhou em torno de si, viu o frade morto e Jacquot agonisante.

Aquelle ultimo levantara-se um pouco, e tornara a beber agua.

—Visto que o senhor está aqui, disse Mauvepin a Crillon, eu vou occupar-me deste rapaz.

—Vai pensar-lhe as feridas ?

—Certamente.

—Como ! a um assasino miseravel !

—Sim, porque se elle escapar poderá dizer muita coisa bonita ao parlamento de Paris, que fará julgar e condemnar os principes lorenos como criminosos de alta traição.

—Safa ! o senhor não anda de mão morta nestes negocios ! exclamou Crillon.

—Faço o que posso, respondeu Mauvepin que, tirando o lenço fez delle um apparelho que collocou sobre a ferida de Jocquot.

. . . .

Não ha somno lethargico que não tenha um termo.

O rei devia acabar por acordar, e os vapores do narcotico dissiparam-se. Quando Henrique III abriu os olhos era já dia, e um raio de sol reflectia alegremente no chão do quarto.

—Onde diabo estou eu ? perguntou o rei a si mesmo, lançando em torno de si um olhar indeciso.

O quarto não conservava vestigio algum da lucta sanguinolenta da noite. O cadaver do frade tinha desapparecido; o sangue que cobria o chão fôra lavado cuidadosamente, e Jacquot já ali não estava.

Haviam, porém, aberto a janela para neutralisar as propriedades narcoticas do ramo collocado sobre o fogão. O rei estava só, e em breve recordou-se de tudo.

A mulher loura dissera-lhe :

—Prometta-me não sair daqui, senão um quarto de hora depois de mim.

—Provavelmente adormeci, disse o rei comsigo, e aquelle bruto de Mauvepin voltou muito tranquilo para o palacio, a menos que não esteja a dormir, embriagado, debaixo da mesa de alguma taverna.

O rei pronunciou estas palavras em voz alta.

—Nem uma coisa nem outra, meu senhor, respondeu uma voz.

No fundo do quarto levantou-se um reposteiro, e Mauvepin entrou.

—Ah ! és tu ? disse o rei.

—Sim, meu senhor.

—E deixaste-me dormir ?

—Sim, meu senhor, por duas razões.

—Vejamos a primeira.

—E' que isto de perturbar o somno de um rei é negocio sério.

—Ora ! e a segunda ?

—A segunda é que não era facil acordar vossa magestade.

—Eu, porém, tenho o somno leve.

—Tão leve, disse Mauvepin com ironia, que vossa magestade andou passeando ás cavallitas nos meus hombros.

—Que queres dizer?

—Tão leve, proseguiu Mauvepin, que emquanto vossa magestade dormia matei eu frade e meio.

—Cala-te, bobo, bem sabes que não gosto de rir logo pela manhã cedo.

—Mas é que eu não rio, meu senhor.

— Hein? que dizes? exclamou Henrique III.

—E provo o que avanço.

E dizendo isto, Mauvepin correu o reposteiro, e o rei, estremecendo, levantou-se sobresaltado.

Via diante de si o cadaver do frade.

—Eu disse frade e meio, proseguiu Mauvepin, porque o outro é muito pequeno, e não está inteiramente morto.

—Mas, balbuciou o rei, cujos cabellos se eriçavam, onde praticaste essa famosa acção?

—Aqui.

—Como? emquanto eu dormia?

—Sim, meu senhor; depois, tendo estendido os meus dois frades, carreguei com vossa magestade aos hombros, e dei uma volta pelo jardim.

—Mas...

— Vossa magestade bem vê que não tem o somno muito leve.

—Mauvepin, disse o rei, franzindo as sobrancelhas, se zombas de mim mando-te açoutar.

O bobo poz-se a rir, e disse:

— Vossa magestade faria muito melhor concedendo-me algumas terras, alguns milhares de pistolas e o collar das suas ordens.

—Mas... exclamou o rei estupefacto.

—Ha condestaveis em França que têm tudo isso, proseguiu Mauvepin tranquillamente.

—E' verdade.

—E que fizeram menos do que eu pela monarchia.

—Ora! disse o rei com ar incredulo.

—E' como tenho a honra de dizer a vossa magestade.

—Mas, que fizeste tu?

— Cheguei justamente a tempo para enterrar a minha espada até aos copos no ventre de um homem que ia fazer do real corpo de vossa magestade uma bainha para a sua espada.

Henrique III soltou um grande grito.

—Sim, disse uma voz grave no fnudo da sala, o rei esteve esta noite a ponto de ser assassinado.

—Crillon! exclamou o rei.

Era com effeito o fidalgo leal que acabava de penetrar no quarto.

—Sim, proseguiu Crillon, por pouco que a França não ficou sem rei, e o Sr. Mauvepin tem razão, dizendo que salvou a monarchia.

Henrique III, com os cabellos em pé, pallido, e com a fronte inundade de suor, olhava ora para Mauvepin, ora para Crillon.

Este ultimo pegou na mão do bobo, e disse-lhe:

—O senhor faltou-me ao respeito ha tres dias, mas hoje estou contento comsigo, e perdôo-lhe.

—Creia, cavalheiro, que isso para mim vale mais que o collar das ordens, disse Mauvepin.

—Tem razão, porque a minha amisade não é coisa que ande por ahi muito em circulação.

—Mas, que foi que se passou? exclamou o rei.

—Uma coisa bem simples, meu senhor.

—Mas que foi?

— Vossa magestade aceitou um ramo das mãos da mulher loura, e adormeceu respirando o aroma desse ramo.

—Bem, e depois?

—Então penetrou aqui um frade para o assassinar.

—Mas, esse frade...

—Fôra a mulher loura que o collocára nesta casa.

Henrique estremeceu.

—E quando vossa magestade souber o nome da *formosa desconhecida*, proseguiu Mauvepin, não se admirará de coisa alguma.

—Quem era, pois, essa mulher?

—Chama-se Anna de Lorena, duqueza de Montpensier.

—Ah! exclamou o rei, cujos dentes bateram uns nos outros com terror.

—E' a mesma mulher que eu vi em sonhos, commandando os parisienses revoltados, acrescentou Crillon.

—A *rainha das barricadas*! murmurou Henrique III com desalento.

SEXTA PARTE

As barricadas

I

Passava-se o que vamos narrar a 16 de junho de 1584, isto é, seis dias depois da morte do duque de Anjou, cujo corpo fôra transportado para Paris.

O rei Henrique III estava no Louvre, no gabinete do fallecido rei Carlos IX, cuja janela deitava para o Sena.

Acabava de tocar o cobre-fogo na cidade, então dividida em dezeseis bairros.

Paris estava tranquilo, e uma noite serena e temperada succedia a um dia ardente, que uma pequena chuva durante algumas horas não conseguiu refrescar.

Henrique estava acompanhado de tres pessoas: O Sr. de Crillon, o duque d'Epernon e a rainha Catharina de Médicis.

O rei era o unico que estava assentado.

Apesar de o ter convidado a imital-o, a rainha mãi, serena e fria, permanecia impassivel, de pé, diante do filho.

(Continúa.)

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

PAINA, sem caroço, a 2$500 o kilo; na rua da Alfandega n. 230, ou na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos; e aos proprietarios de terrenos que quizerem construir, dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios a herdeiros e desconta juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira; á rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

Mestres de obras

Precisa-se, para se encarregar de fazer o concerto necessario num predio e receber o pagamento das obras, dos alugueis que o mesmo der. Outambem vende-se, o dito predio; na rua Senador Corrêa n. 33, entre Paysandu e largo de S. Salvador.

LEILÃO DE PENHORES EM 9 DE JULHO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

VICIOS DO SANGUE — MOLESTIAS da PELLE, ASTHMA, CURADOS PELAS SOLUÇÃO E GRAGEAS SOUFFRON IODURETO e BI-IODURETO Cabinalmente puros. Lab. SOUFFRON, Ph, 28, Rue de Turin, Paris

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

PHOTOGRAPHIA EM 12 LIÇÕES

E' o titulo de um bom livro de Arnaldo da Fonseca, um volume illustrado e encadernado, 2$500. No estabelecimento de artigos photographicos de Bastos Dias; rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 150

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a............	3$900
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a............	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$500
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 723.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 81 e em todas as drogarias.

CANTARIA

Vende-se toda a fachada, entregue no logar ou onde se combinar, do antigo trapiche Reis, á rua da Saude, 10. Trata-se na rua General Caldwell n. 246.

IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias; sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas, que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a vitalidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desenganadas a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimental.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento da

NOME ______________________

RESIDENCIA ______________________

Dr. P. T. SANDEN — Largo da Carioca 15, 1º andar — Rio de Janeiro

Consultas gratis, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

REMEDIOS QUE CURAM BRONCHIGIA — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

RHEUMATINA — Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.

GENITALINA — Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA.

FAVA DIVINA — Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homœopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—27, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA — EM S. PAULO: BARUEL & C.

FERRO DO Dr GIRARD

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Em todas as Pharmacias.

Desconfiar das falsificações

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO e da Queda do Pello

MARCA DE FABRICA

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc. Deposito em PARIS: 165, rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.	Porque elle não exige dieta.
Porque elle não arruina o estomago.	Porque elle não contém mercurio.
Porque elle é de sabor agradavel.	Porque elle provoca o appetite.
Porque elle está ao alcance de todos.	Porque elle regularisa o ventre.
Porque elle não teme rival.	Porque elle é o mais barato de todos

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000

Banco Español del Rio de la Plata

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA .... RS. 183.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2

S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda

SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias..................	3 %	A 90 dias......	4 %
A seis mezes..............	4 1/2 %	A um anno.....	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
215 — 98ª		219 — 18ª	
16:000$000	Por 1$600	20:000$000	Por 800 rs.

SABBADO, 13 DO CORRENTE

227 — 10ª

A's 3 horas da tarde

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 10 DE AGOSTO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 12ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

CURA DE

Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo IODURAL NOVAT. Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.	SYPHILIS, Molestias da pelle pelo BI-IODURAL NOVAT. Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO, [illegible] GRANADA & Cia. [illegible]

BIOTONE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..................	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a..................	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a............	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a............	180$000
Guarda louças 50$..........	60$000
Mesas elasticas, 6[illegible]$........	70$000
Cadeiras de canella, 12.....	75$000
Cadeiras austriacas........	110$000
Cadeiras de balanço........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a...........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Segunda-feira, 8 de julho HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Programma artistico constituido pelos seguintes films

O CACHIMBO (Ou presente de casamento) Comedia

Atribulações de um rapaz timido Comica

LÉA SE DIVERTE Comica

A REFREGA Drama

Match de foot-ball Comico

Cultura da maniçoba na Bahia Natural

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 o/o sobre a importancia total das vendas.

Os torneios do Ram-Bolk começarão ás 6 horas da tarde.

ATTENÇÃO! — As entradas, para serem validas para o theatro Carlos Gomes, deverão ser trocadas na secção de bonificação da Maison Moderne.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Segunda-feira, 8 de julho de 1912 HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO

Esplendido espectaculo variado

Exito e successo sem igual de todos os artistas da excellente troupe!

DESTACANDO-SE

Sada Yacco!! Ballarina—Art noveaux

The 4 Sidney Girls! Cantoras e ballarinas inglezas

Line de Sèvres Poses plastiques

Biss Ernestina Atiradora chilena e Harris-Armes Remington

Balles U. M.

Nesta semana! — CONSUL I — O rei dos macacos—Encontrado nas selvas da Africa por Mr. Roosevelt na sua celebre expedição áquelle continente!

SEMPRE NOVIDADES!

Preços e venda de bilhetes do costume.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Segunda-feira, 8 de julho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

A hilariante burleta em 3 actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grandioso successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona.

Entrada solemne de CINIRA POLONIO na Mme. Petit pois.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 horas da noite!

A engraçadissima revista, em dois actos,

JÁ TE PINTEI!

Com o celebre quadro

O CLUB DOS CLUBS

Duas horas do mais franco bom humor

Successo do Zé «Brandura» e de seu Compadre Matheus»

Continua a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — Segunda-feira — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Na primeira sessão

A revista de grande successo, em tres actos, nove quadros e tres apotheoses

SEMPRE A 9

Toma parte toda a companhia

Na segunda sessão

A pedido geral, unica representação da festejada revista em tres actos

FADO E MAXIXE

VISTOSO E NUMEROSO CORPO DE COROS

NUMEROS DE MUSICA DE SENSAÇÃO

Maestro director da orchestra, A. CAPITANI.

HOJE — Duas revistas — HOJE

PREÇOS DE CINEMA

BREVEMENTE: **Peço a palavra**

Em ensaios: **Diabo que o carregue.**

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Grande companhia dramatica franceza dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

HOJE — Segunda-feira, 8 de julho — HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

L'ASSOMMOIR

Peça em sete quadros, de Mr. EMILIO ZOLA

(Dernière version nouvelle pour Mr. Lucien Guitry)

1. L'hotel Boncoeur.
2. La rue de la Goutte d'Or.
3. Les deux noces.
4. L'accident.
5. La fête de Gervaise.
6. L'assomoir.
7. Delirium tremens

Preços do costume. Bilhetes á venda no edificio do *Jornal do Brazil*.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE - A pedido - HOJE

A celebre peça em tres actos grande successo

PRIMEROSE

A representação da PRIMEROSE foi para esta companhia o maior triumpho theatral dos ultimos annos, em lingua portugueza.

AMANHÃ — 1ª representação do vaudeville em tres actos — **Theodoro & C.**

QUINTA-FEIRA — *Matinée*, ás 2 horas, com a ultima representação (em *matinée*) da peça em tres actos — **Primerose**.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50—Telephone 131, Central — EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE maravilhoso programma extraordinario HOJE

Reprise de primorosos films de successo das acreditadas fabricas Nordisk-Film e Ambrosio

Portentoso film d'art n. 15, de sensacional successo, deslumbrante trabalho da laureada fabrica Nordisk-Film, de Copenhague. 1.200 metros de extensão, concatenados em tres partes

A FILHA DO CAMINHO DE FERRO

Completarão este maravilhoso programma os soberbos films:

O PESO DA DESHONRA — Grandioso drama de Ambrosio.

O MONOCULO DO SR. STORNI — Desopilante charge da Nordisk.

CASCATAS DE COURMAYERS — Bellissima fita natural.

FIRULI, apache — Scena comica, representada pelo intelligente menino da casa Ambrosio.

AMANHÃ — Assombroso programma novo, do qual faz parte o grandioso film **LA NAVE**. Sumptuosa tragedia de Gabriel D'Annunzio. Série de Ouro de Ambrosio, com 1.000 metros.

Jogos ao Paris. ALUGAM-SE E VENDEM SE FITAS.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! -- Segunda-feira, 8 de julho de 1912 -- **HOJE!...**

INEXPRIMIVEL VICTORIA!...

A 12ª, 13ª e 14ª representações do hilariantissimo vaudeville em tres actos, musica de JENNY UGOLINI e PAULINO DO SACRAMENTO, adaptação de LAFAYETTE SILVA

TUDO PRESO!...

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...

O papel de tabelião é desempenhado pelo actor AUGUSTO CAMPOS

16 originalissimos numeros de musica 16

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

TITULOS DOS QUADROS — 1º Em casa do tabelião — 2º No cartorio — 3º No interior da casa.

Brevemente—Estréa das graciosas actrizes MERCEDES VILLA e ELISA CAMPOS.

No dia 10 do corrente, beneficio do actor BRANDÃO!

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...

Lindos scenarios de Jayme Silva e D. Abreu. Guarda-roupa novo de F. Storino. Cuidadosos adereços de J. Costa. Contra-regra, D. Guimarães.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

DOMINGO — MATINÉE A'S 2.30

60, RUA DA CARIOCA, 62 Telephone 1,937

CINEMA IDEAL

EMPREZA M. PINTO End. Telegraphico **Ideal**

Hoje — Grandioso e attrahente programma novo — **Hoje**

PRIMEIRA PROJECÇÃO

O ULTIMO ABRAÇO

Possante drama da vida real, com mil metros de extensão, dividido em duas partes e 88 quadros da fabrica SAVOIA — Film da série SAVOIA-SAVOIA

DISTRIBUIÇÃO

Conde Stephano Flandri.................. Sr. DILLO LOMBARDI
Condessa Flaminia Flandri............... Sra. PINA FABRI.
Artista Stella Aldini...................... Senhorita J. JACOBINI.
Miguel Amari............................... Sr. ARTHUR VERI.

ARGUMENTO

O conde Stephano Flandri, quando a celebre artista Stella Aldini cantara no theatro Régio o apaixonado dueto da Manon, com aquella sua voz sonora e cristalina, sentia intimamente um que de arcano que o alentava, e o canto della o envolvia em uma poderosa suggestão, que lhe fazia esquecer os seus 40 annos.

Só aquella intima visão o dominava. Quando de volta ao lar, o cumprimento outr'ora expansivo, dirigido á esposa, é agora frio e indifferente. Sua alma palpita debaixo de um novo sonho de amor.

E' sempre a cantora Aldini, cuja belleza fulgurante o avassala e se torna objecto das suas cogitações... Elle não vive senão do seu sonho dulçuroso!!!

No club, quando alguem se refere á sua amada, elle a defende energicamente.

Ella é um tanto leviana, diz Miguel Amari; quero leval-a para a Hespanha, deve ser uma deliciosa companhia. Aposto 10.000 francos em como ella não irá, exclama o conde Stephano...

A' noite, de facto, Miguel Amari perdia a aposta. Aldini não aceitara o convite...

O amor, entretanto, não se esconde!!! A condessa Flaminia se adverte das preoccupações do marido. Com aquella subtileza, propria das mulheres, a condessa percebe que o vulto de outra mulher se interpõe entre ella e o marido.

Sente-se melindrada no que ha de mais sagrado em sua alma...

O acaso se incumbe de proporcionar á condessa a primeira prova da infidelidade do esposo; um ourives, a quem havia sido encommendada a feitura de uma joia destinada a Aldini, a levara por engano á condessa.

Mais tarde, em um *garden-party* de beneficio, onde comparecera a esfusiante Aldini, o conde se abandona nos braços da sua amada, sob as frondes humbrosas dos pinheiros. O conde já está completamente alucinado; entende que o amor desculpa e redime até os delictos os mais nefandos...

Em casa, o criado põe sobre a mesa o café, e o remedio para a condessa, no vidro do remedio brilha o nome STRYCNINA... Uma idéa infernal acode-lhe ao cerebro: pega do frasco e lança o liquido dentro da chicara da esposa.

A condessa, por uma intercurrencia, vê e se certifica da infamia do marido.

Angustiada, não sabe como se possa chegar até um crime assim odiento e abjecto.

Elle, o conde, entretanto, corre á casa da actriz, para dizer-lhe que agora está só e que ao seu lado poderá gozar uma vida de prazer, de amor e de... orgia...

A artista, ri-lhe na face e com um indifferentismo proprio da gente dessa casta, lhe diz: IREI PARA A HESPANHA.

Volta o conde para o seu lar. Um turbilhão de pensamentos o assalta.

O remorso o invade, pensando na sua hediondez.

Aproxima-se exitante para o quarto, onde deveria jazer o corpo da sua infortunada esposa. Pela janela, semi-aberta, um raio palido de luz inunda a alcova da morte. Aproxima-se e sente a voz tenue e delicada da esposa, que o chama...

Como, raciocina elle: OS MORTOS FALAM?... Eis que nas sombras dois braços se alongam e o apertam e uma voz melliflua e bondosa lhe dirige palavra de consolação e exortamento.

O coração, porém, já se acha combalido e o conde cae pesadamente no solo, emquanto a mulher, terna e dedicada, curva-se sobre o seu corpo exanime e o perdoa das suas faltas...

Ao longe uma machina rompe com o seu silvar o espaço e a artista Aldini, voluptuosamente se envolve no corpo de Miguel Amari.

Assim é a vida!!!

2.ª projecção --- AMORES DE ARTISTA

Empolgante acção dramatica da acreditada fabrica allemã Pharo-Film — Assumpto da vida quotidiana, de impeccavel mise-en-scene 1 000 metros em duas partes e 100 quadros

RESUMO

João e Luiz eram amigos inseparaveis. Um dia ambos foram ao theatro imperial de Berlim, onde fulgurava com seu alto talento dramatico a formosa actriz Liana, cuja belleza impolgava o auditorio e arrastava uma cohorte de admiradores. O film não nos diz se Luiz era amante da encantadora Liana, porém, isso transparece no evoluir do drama.

Luiz convida João a ir á casa da estrella. Ambos foram e após as apresentações do costume, João entrou na alma da artista e vice-versa. João era medico de fama, filho de rico proprietario, cuja honestidade e austeridade o tornavam muito estimado. Torna-se amante da artista.

Luiz já não é aceito mais na intimidade e tem o desgosto de ver Liana constantemente ao lado do seu amigo. O desprezo começa a ruminar-lhe no cerebro e por meio da intriga baixa e vil, fórma o seu plano de vingança.

Em primeiro logar escreve ao pai de João denunciando-o como amante da artista e como não conseguisse o seu intento, apesar da intervenção energica do pai, recorre então a um novo e mais infame expediente: procura que o seu rival, de quem torpemente se finge amigo, caia nas mãos de um homem que de certo o liquidaria, pois, o accusara como amante da propria mulher. De facto João é convidado para assistir no Cassino Maxims a uma grande festa. Ahi uma senhora dominada pela elegancia e cortezia de João lhe declara amor e tudo põe em pratica para possuir o bello rapaz. Vendo que tudo era baldado, recorre ao estratagema. Finge-se doente e pede ao marido que manda chamar o medico (o João, já se sabe). Este comparece; mas o marido, que estava de alcatéa, pois havia sido prevenido pelo Luiz, surprehende a mulher dando um adeus muito significativo ao medico. Este facto o perturba de tal maneira, que tem uma syncope e quasi morre durante a crise.

Socorrido pelo facultativo, que se achava ainda presente, restabelece-se aos poucos, sob a pressão dolorosa da sua deshonra.

O pai de João, entretanto, sabe que o filho continúa nos braços da artista, pela denuncia do repellente Luiz. Apresenta-se em casa da artista e exige do filho, sob pena de desherdal-o, o abandono daquella mulher, que veiu lançar a deshonra na sua casa, dizia elle. João, pezaroso, abandona a mulher, por quem a sua alma palpitava, e volta á casa paterna, para viver o socego do proprio lar...

Liana, toda entregue ao seu desespero, não póde mais viver no mundo sem as caricias do seu terno amante. A vida já se lhe tornara amargurada e insupportavel. Deve acabar. Por que viver com o coração alanceado pela dor?...

E' preferivel a morte, pois que no mysterio insondavel do além, talvez se não soffra tanto como neste mundo cheio de ingratidões e dessillusões, resolve o suicidio... Para pol-o em pratica, tendo que entrar em scena a representar o papel de mulher adultera, que surprehendida pelo marido, é por este assassinada com um tiro de revólver, ella sorrateiramente no gabinete do artista que deveria fazer o papel de marido, substitue a carga de polvora secca do revólver pelo cartucho de balas e no palco fôra alvejada, a desditosa artista, tomba mortalmente ferida. A platéa applaude freneticamente a tresloucada actriz, pensando tratar-se do transe final do drama, mas outr'ora estrella Liana, jazia sem vida. João havia sido avisado por carta da extrema resolução da sua apaixonada companheira e correu para ver se chegaria a tempo de conjurar a desgraça... Demasiado tarde! Sobre o leito da morte, entre os cyrios que ardiam, de mãos cruzadas, dormia o somno eterno a bella actriz, e diante do seu cadaver, frio e contrafeito, ajoelham-se pai e filho, vertendo uma lagrima de dor e reverencia diante daquelle amor immaculado...

Como extra na «matinée» --- **CALEFRIO FATAL** Grande drama de amor, scenas da vida real, com 1.000 metros, dividido em duas partes. Film da fabrica italiana MILANO-FILM.

QUARTA-FEIRA — **Os olhos mortos**, drama, com 500 metros, de Gaumont. — **Cupido**, drama de amor, com 600 metros, da fabrica Gaumont. — **Alcool funesto**, drama, com 600 metros, de Pathé Frères.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée Palmyra Bastos

HOJE—A's 8 1/2 em ponto—**HOJE**

Em ultima representação

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Uma das mais brilhantes creações da festejada actriz **Palmyra Bastos**.

A machina de escrever SMITH que serve na peça foi cedida gentilmente pela conhecida Casa Standard.

Não se aceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ — 1ª representação da opera-comica allemã, em tres actos, de VICTOR LEON, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de F. LEHAR

O REI DAS MONTANHAS

Esta peça é propriedade exclusiva desta empreza e é completamente nova para o Rio de Janeiro. Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até hoje, ao meio-dia, sem excepção de pessoa.

Bilhetes desde já á venda.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

HOJE

Segunda-feira, 8 de julho

NÃO HA ESPECTACULO

para ensaio geral da opereta

A PRINCEZA DOS DOLLARS

AMANHÃ

Terça-feira, 9 de julho

A'S 7 1/2 E 9 HORAS

A PRINCEZA DOS DOLLARS

EMPREZA STAMILE CAIXA POSTAL, 428

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127 ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- **STAMILE**

TELEPHONES: 3.331 CINEMA — 3.927 ESCRIPTORIO

HOJE CINCO films superiores, coordenados com capricho, constituem o nosso 1º programma semanal NOVIDADES! Surpresas! **HOJE**

1ª projecção — **INTERESSE DIVIDIDO**
Delicada comedia, em que se vê quanto póde o amor devotado de um pai

2ª projecção — **TRINTA DIAS DE TRABALHO**
Concepção fina em comedia, que nos dá o recurso de que se serve um pai para consentir no casamento da filha

3ª projecção — **JULIETA E ROMEU INDIOS**
Trabalho incomparavel, primoroso, em que assistimos em plena floresta americana, uma amorosa scena

São indios e no seio da floresta, em pleno coração da natureza, amam-se com sinceridade. Tudo os convida a essa mutua affeição; o trilho melodioso e mystico do passaredo alacre, a luz vivificante de um sol, coando-se pelos arvoredos, e a brisa que perpassa olorosa e sussurrante! Mas, os pais dos enamorados não dão o assentimento, pois as tribus eram acerrimas inimigas, e procuravam alcançar preponderancias. E nessa lucta tremenda de amor e de odio, de amisade e vingança, passam-se annos, até que um do partido opposto envenena a Julieta, que encontra sob a sombra de vestutas arvores o frio beijo da inexoravel morte. Romeu erra pelos caminho afóra, procura debalde pelos encantos de sua existencia, e já cansado, sem esperança alguma de rever o alvo de suas aspirações, resolve buscar no seio da morte o lenitivo para a sua alma dorida e ferida profundamente. Toma de agudo e penetrante punhal e, em logar silencioso, entre arvoredo espesso e sombrio, Romeu embebe em seu coração a terrivel arma e assim, em pouco morre, libando as alturas onde vai encontrar a meiga noiva que na vida só tivera amarguras e decepções.

4ª projecção — **O PRIMEIRO VIOLINO**
Sentimental em toda a linha. Um bem jamais é perdido e disso temos exemplo neste encantador film

Um violinista, ao sair de um concerto, encontra-se com uma criança, que a toma sob sua protecção. Em pouco, a Sociedade Protectora das Criança a reclama. Mas, tarde a criança é adoptada legalmente, soffrendo atrozmente. Foge e vai ser corista. Alcança as glorias de artista e quer o acaso, num passeio de automovel, em companhia de outras moças, que soccorra o violinista, que subitamente fôra atropelado por um auto. Ahi, sob cuidados extremos, numa melodiosa symphonia, o violinista sai daquelle torpor e transportando-se ao passado, unem-se pai e filha adoptiva em profundo amplexo.

5ª projecção — **ENREGELANDO A TITIA** — Novidade no genero! Grande descoberta de resultados admiraveis, vinde ver e julgar!

COMO EXTRA — **REGATAS EM HOMENAGEM AO GENERAL JULIO ROCA.**

Vendas, locações e contratos — Rua da Assembléa n. 63 — unica agencia no Brazil dos "films" Biograph, Vitagraph, I. M. P. e Lux — BREVEMENTE: Nelly, "film" nacional, Stamille, com 1.000 metros em tres partes.

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Extra programma --- **As regatas de hontem, em homenagem a Julio Roca** --- O record da reportagem illustrada

A Companhia Cinematographica Brazileira foi a "unica" que, logo no dia seguinte á chegada do grande estadista argentino, exhibiu uma fita completa da enthusiastica recepção popular. Hoje, não poupando esforços para bem servir os numerosos frequentadores dos seus cinemas, apresenta, AO MESMO TEMPO QUE OS JORNAES DIARIOS e além do seu novo programma habitual, como EXTRA, todos os aspectos das grandes regatas da enseada de Botafogo (inauguração da temporada nautica de 1912). Só esta companhia póde conseguir tantos e tão assignalados triumphos sensacionaes

---

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Salão de espera, orchestre française
Conjunto artistico

HOJE -- Soberbo programma novo -- **HOJE**

UM FILM SENSACIONAL! AGONIZANTE! TRAGICO!

O ULTIMO ABRAÇO

Possante drama da vida quotidiana, magistralmente desempenhado pelos afamados artistas da fabrica SAVOIA FILMS. Assumptos da vida real com 1.000 metros, em tres partes.

INTERPRETES

CONDE STEPHANO FLANDRI...............	Sr. Dillo Lombardi
CONDESSA FLAMINIA FLANDRI............	Sra. Pina Fabri
ARTISTA STELLA ALDINI..................	Sta. J. Jacobini
MIGUEL AMARI............................	Sr. Arthur Veri

ESPOSA DO VIZINHO -- Uma lição de moral
Comedia da fabrica Essanay

ATRIBULAÇÕES DE UM RAPAZ TIMIDO
Scena comica da fabrica Gaumont-Paris

Quarta-feira -- Mais um successo! -- **A IMPOSSIVEL VENTURA**

Sexta-feira — Um film de grande sensação

FATALIDADE?
FILM ECLAIR

HOJE Na matinée e soirée **HOJE**

PRIMOROSO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES

BELLISSIMO PROGRAMMA NOVO

CALEFRIO FATAL

(EM DUAS PARTES E 700 METROS)

Emocionantissimo drama da vida real, que constitue bello estudo psycho-physiologico de uma dama de alta sociedade, cujas anormalidades de temperamento a levam aos maiores desvarios. As scenas, progressivamente empolgantes, são desempenhadas com maestria por insignes actores italianos, e o trabalho artistico é da notavel fabrica

Milano-Films.

Os palacios reaes de França
(VERSAILLES E OS 2 TRIANONS)
Esplendido film natural, finamente colorido
Gaumont --- Paris.

Economias de Nanette
Mimoso e tocante episodio sentimental
Cines --- Roma.

Willy, marinheiro
Hilariante scena comica por Willy, o adoravel comico «mignon» da afamada fabrica
Eclair --- Paris.

QUARTA-FEIRA

Os sensacionaes films:

Match de box Carpentier-Lewis
e Alcool funesto

GRANDIOSO DRAMA SOCIAL

PAIXÃO DE ARTISTA

Pungente drama realista, da fabrica allemã PHARO-FILM, montado com muito esmero e luxo, impeccavelmente desempenhado por artistas de merecimento, que imprimem á scena uma feição toda verdadeira.

1.200 METROS, EM TRES PARTES

Lea se diverte

Hilariante e bem executada comedia de Cines

NA SUISSA ITALIANA

Imponente e encantador film tirado do natural, do fabricante Pasquali & C., de Turim.

Match de foot-ball

Scena muito comica de Gaumont

SEXTA-FEIRA

O maior assombro cinematographico do mundo!!!